SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.328 ● ● RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1913 ●

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326, Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *João Fernandes Ribeiro manifesta a intenção criminosa de perpetrar um* SOTTISIER *ou registro das asneiras dos outros* (Imparcial, *5 do corrente.*) — *Requeiro que tambem se registrem as asneiras delle* (Jornal do Brasil, *9 do corrente.*) — *Respinga, resmunga e resinga* (Imparcial, *11 do corrente.*) — *Abusões aristocraticas de um mestiço sergipano — Desproposito contra o Despauterio — Nos tres reinos da natureza — Em que se prova que cartaxo não é falcão e peduculo não é peciolo — Como se fórma uma avalanche... — Onde o João Fernandes põe os vasios.*

Meu caro collega João Fernandes Ribeiro.

Já deve saber porque desta vez lhe escrevo pelo *Paiz*. No seu artiguinho do *Imparcial* vi que o meu amigo nutre abusões contra o *Jornal do Brasil*, entendendo que os meus leitores nesse orgão de publicidade apenas se encontram na Cidade Nova e no Caes do Porto, onde exclusivamente lhe fallaram do que eu tinha escripto.

Tal opinião longe de maguar-me, e aos da citada folha, grandemente nos regozijou, pois ali um dos nossos intuitos é escrevermos para o povo, e pelo povo sermos lidos.

Quanto ao que de offensivo pudera ter o remoque, logo de qualquer resentimento isentei os meus confrades, explicando-lhes que a ostentação aristocratica de que V. deu mostras, era um mero capricho; uma *boutade*, uma pilheria do meu amigo, e não o resultado de uma organização principescamente litteraria.

— João Fernandes Ribeiro (expliquei-lhes) é um mestiço sergipano, e quando põe em duvida se em Goyaz se falla portuguez, ou se os leitores da Cidade Nova tanto valham quanto os da Avenida, não o faz por ser fidalgo, mas por amor da chalaça que tambem cultiva nas horas vagas.

Outra cousa que tambem me cumpre esclarecer é que, muito ao contrario do que V. suppõe, não lhe quero mal nem desconheço o seu preparo litterario e o seu amor do trabalho. Ha de lembrar-se que fui um dos primeiros a elogiar os seus tentamens grammaticaes e até (Deus m'o perdôe!) cheguei a chamal-o de Brachet. Em congregações propunha sempre as suas grammaticas, muito embora correndo o risco de cahir no desagrado do Hemeterio, do Alfredo Gomes e de outros cultores do genero. Como, pois, póde V. descobrir um inimigo em seu velho camarada? Estamos em epoca de ingratidões celebres: não queira V. engrossar o rol dos mal-agradecidos.

Demais, seja um pouco mais logico, meu caro confrade. Se V., projectando perpetrar um *Sottisier*, não o fazia por sentimento de odio para com os autores criticados; se, como creio, não odeia ao defunto Mathias de Carvalho, ao Oscar Leal (que não sei se ainda é vivo) e ao Sr. Virgilio de Mello Franco, pai do nosso distincto amigo Affonso Arinos, dos quaes todos citou deslises, não trepidando em qualifical-os *parvoices* — parece que igualmente, não por mesquinho e odiento motivo, posso eu, *sine ira et studio*, relembrar algumas tolices do censor. O que naturalmente V. quiz foi divertir-se um pouco, e ao publico, com as ratices dos outros; e ha de portanto permittir que eu me divirta com as suas.

E não são poucas, acredite. V. é um homem tão distrahido que de uma feita, andando a pé, serenamente, sem atropello, foi metter os olhos nas hastes de uma cama de ferro, que adiante lhe estavam, transportadas em uma carroça, e quasi cegou. Assim os dislates engraçados formigam nos seus escriptos. E' apanhal-os ao acaso. Quer alguns, entre milhares?

V. preceitúa, gravemente, á infancia estudiosa que *nunca o pronome obliquo principia uma proposição*. (*Gramm. Portug., Curso Primario*, capitulo da Collocação ou Ordem.) E, todavia, compondo uma these, exactamente sobre collocação de pronomes, escreve isto: — "*Me parece* que a fórma *lacha, laxa* existe em Portugal," etc. — (*Morphologia e collocação dos pronomes*, these, Rio de Janeiro, 1886, pag. 35.)

(Eu já tinha apontado esta no *Jornal do Brasil*; mas como V. me informa que apenas fui lido na Cidade Nova e no Caes do Porto, aqui repito a graciosa *sottise* para que tambem a leiam os moradores do Cattete, da Urca e de outros logares elevados.)

V. na dita *Grammatica*, encaminhada a desasnar a puericia, e querendo apurar-lhe a pronuncia, em portuguez, inclue os vocabulos *Fiat lux* entre os da nossa lingua que os pequerruchos devem proferir nitidamente. Um sujeito, amigo meu, traz sempre ao pescoço uma dessas mantas que (diz elle) em bom portuguez se chamam *cache-nez*. Então o pobre homem só por isso tem de ser uma besta, e V. com o seu *Fiat lux* havia de ficar como sabio? Não acho direito.

V. é terrivel nos seus juizos a respeito dos confrades. Explicando nas suas *Frazes feitas* (1ª série), pag. 171, o vocabulo *Dispauterio*, ensina que "Dispauterius foi um antigo grammatico que pelas suas regras obscuras e atrapalhadas se tornou obsoleto e ridiculo. A arte latina de Despauterio (accrescenta V.) era o terror dos estudiosos."

Severidade sem razão. Basta ponderar que Despauterio, ou antes Van Pauteren, notavel humorista, foi autor de tratados grammaticaes que depois de sua morte, em 1520, continuaram merecendo as honras da reimpressão, e em toda a Europa serviam para o estudo do latim até serem desthronados em 1644 pela famosa grammatica de Lancelot, ou de Port-Royal. Pois, meu caro collega, um grammaticographo que sem rival predominou durante mais de um seculo, lá podia ser um ridiculo dizedor de trapalhadas? Bem desejara eu que o erudito flamengo resuscitasse e que nos dera o seu parecer sobre as grammaticas de João Ribeiro! *Fiat lux*, sim, mas tambem *fiat justitia*.

V. fallou-me em *Capsicum carolinum*, mettendo á bulha a minha pimenta, que parece lhe estar ardendo: mas V., quando embarafusta pelas sciencias naturaes, que devidamente não estudou, logo revela a sua ineptidão. Passo a dar-lhe um triplice quinau, cada qual em um reino da natureza.

Primeiro em zoologia. Na 1ª série das *Frazes feitas*, pag. 160, leio que V. imagina ser o *cartaxo* "a menos considerada das aves de rapina." Pois não é tal. O cartaxo não é um rapinante, e sim um passaro dentirostro, *Saxicola rubicola*, de Meyer, ou *Motacilla rubicola*, de Linneu. Confundir um passarinho com um gavião só lembra a quem nada entenda de ornithologia.

O que a V. induziu a tamanho erro foi ter lido, talvez em Diogo Ferreira, que o cartaxo é a *ralé* dos falcões. *Ralé*, meu caro confrade, vale ahi tanto como *céva*, qualquer animal em que a ave de rapina costuma fazer presa. V., pensando e escrevendo que o cartaxo, destinado á céva do falcão, é o mais ordinario, o mais réles dos falcões, perpetrou grossa parvoice. Tenha paciencia: o termo é seu e applicado a homens como o douto Sr. Virgilio de Mello Franco.

Vamos á *sottise* em botanica. Estamos ainda nas *Frazes feitas*, 1ª série, pag. 84, onde se lê isto:

"O cajú nasce de cabeça para baixo e é apenas o saboroso e opulento *peciolo* da castanha do cajueiro (*sic.*) O peso do peciolo faz virar para baixo a castanha."

Qualquer estudante de botanica, mediocremente versado na technologia dessa parte da historia natural, conhece que uma coisa é *peciolo* e outra é *pedunculo*. Tome-se o velho *Diccionario dos termos technicos* de Domingos Vandelli, na parte *Terminologia Botanica*, e alli se verá:

"*Petiolus.* — Pézinho ou *peciolo* é uma especie de tronco que une e eleva a folha, *e não a fructificação.*"

E adiante:

"*Pedunculus.* — E' um tronco parcial, que levanta a fructificação."

Se V., meu amigo, tivesse mui singelamente fallado em *pézinho* do cajú, eu não lh'o levaria a mal: teria fallado como a gente do povo, como eu e os moradores dos bairros pobres da cidade; mas desde que V., pedantescamente, se mette a scientista, deve com propriedade empregar os termos technicos.

Do reino inorganico me não consta que V. trate nas suas *Frazes feitas*, livros que aliás V. mesmo declara serem destinados *a dar somno aos insomnes*. (*O Fábordão*, pag. 190.) Mas em recentissimo artigo, estampado no *Imparcial* de 12 do corrente, acho um engano (não direi mais o vocabulo proprio) não menos do que os outros digno de figurar no *sottisier*.

Ahi V. mais a comprido que com profundeza se estira em considerações sobre a successão presidencial. O artigo intitula-se *O equilibrio*. V. quer achar alguma cousa que faça symmetria com o *estouro da boiada* do Sr. Ruy Barbosa, e dá como força aggregante o *chaleirismo*. E' uma idéa, que o calumniado Despauterio nunca teria... E então entra a figura:

"A primeira bola de neve, ridicula que seja, desde que, corra um pouco o *tablado*, (!) augmenta, cresce, avoluma-se e é d'ahi a pouco avalanche."

Geologos e outros estudiosos da physica terrestre, aprendei como se fórma uma avalanche: é uma bola de neve, desde que corra um pouco o *tablado*... Quem vol-o ensina é o mestre do *sottisier!*

V., meu caro collega, não se deve irritar com isto, antes agradecer-m'o, como quando em meus artigos, que V. acha hoje despiciendos, aprendia o sufficiente para corrigir seus livros didacticos. Assim, tendo erroneamente doutrinado a obrigatoria precessão do determinativo *o* ao interrogativo *que*, mudou depois de opinião, quando eu liquidei esse ponto com o Castro Lopes, e disso me passou recibo em uma de suas grammaticas. Então era eu seu mestre e general, e agora já me nega continencia! Insubordinado! Vai-me direitinho para a ilha das Cobras, e tão cedo não lhe dou amnistia...

De uma cousa, entretanto, eu lhe peço perdão, porque não a fiz por mal. Foi quando o chamei *João Fernandes*. Eram os nomes, antepostos ao de *Ribeiro*, na sua these. Só depois, muito depois foi que V. descobriu (*Frazes feitas*, 1ª série, pag. 79) ser João Fernandes uma ridicula personagem, Cesar caricato e fanfarrão motejado pelos antigos poetas. Não foi neste sentido que lhe restaurei o nome.

E ia fechar esta contribuição para o *sottisier*, quando no *Fábordão*, ali onde V. estuda a *Carta de Caminha*, ainda leio esta nota erudita: "*Os vasios*: as virilhas." (Pag. 251, nota 31.)

Ora esta, meu caro João Fernandes! *Vasios* (diz o vetusto Moraes) são os hypocondrios, isto é, (definição do mesmo lexicographo) as partes lateraes da região superior do baixo ventre.

O texto do Caminha diz assim: — "... E os vasios (lá de um caboclo) com a barriga e estamego era da sua propria cor." Não lhe parece exquisito que o Caminha entrasse a pesquizar a coloração das virilhas **do caboclo? V. sempre tem cada uma!**

Emfim, isto não vae a matar. Eu absolutamente não me quero occupar com a scisão bahiana... Agradeço-lhe, caro amigo, o amenissimo assumpto que me tem ministrado

C. de L.

A MELHOR ARMA

O senador Francisco Glycerio, consultado em S. Paulo sobre o valor da chamada propaganda monarchica e que por ora se limita á derrama de cartões postaes no norte com o retrato de D. Luiz de Bragança, e á publicação de uma carta desse pretendente ao throno, como uma especie de programma da realeza, declarou que os republicanos precisavam "estar alerta." Para o velho democrata, de liberalismo tão sincero, esta phrase não quer dizer senão que, sendo extensos e graves os erros do novo regimen, devem os que o amam preparar-se para enfrentar a cruzada restauradora com a devida consideração, como uma difficuldade séria e não como uma pilheria inocua de desoccupados e de fantasistas. Estamos de accordo com o illustre paulista. Deve-se, porém, esperar que essa campanha tome uma feição decisiva, com um plano de ataque, sob a responsabilidade de nomes de prestigio, para lhe oppor a réplica, que a nossa fé nas instituições reclama.

Essa agitação de idéas, fecunda dentro das normas legaes, como um instrumento de critica aos desmandos do governo, só póde revestir um aspecto inquietador, se os dirigentes da situação, olvidados dos seus compromissos, teimarem em prolongar o estado de oppressão e anarchia a que a Republica resvalou, levando o desalento a muitos dos seus tenazes apologistas e energicos defensores. Não é a primeira vez que se dá á "propaganda" monarchica proporções ameaçadoras. Entretanto, a não ser na época da revolta da armada, em que Saldanha da Gama, para assegurar a ordem, se propunha a consultar plebiscitariamente o paiz sobre a fórma de governo por que queria reger os seus destinos, a restauração não metteu medo senão a um grupo de exaltados, que, como os amorosos ciumentos, vislumbram por toda a parte ameaças ao seu culto e desrespeitos ao seu idolo. O Sr. Campos Salles, que em tempo ligara certa importancia aos manejos platonicos dos sebastianistas do seu Estado, terminara, quando, presidente da Republica, por se rir desse fantasma, achando que os republicanos deviam considerar consolidada a sua obra e ridiculo qualquer ataque á sua estructura poderosa.

A causa da monarchia, se vier a ser pleiteada com ardor, só poderá, na verdade, sobresaltar os animos mais prudentes, se, como dissemos, os chefes republicanos teimarem em considerar como expressão do regimen a desordem aviltadora em que o paiz se tem encontrado nestes ultimos tempos e que o fez descer profundamente no conceito internacional. Não se discute hoje a superioridade dos principios republicanos sobre as idéas fundamentaes da monarchia. O povo, porém, tem o direito de exigir que não se limitem os gestores das instituições a embalal-o com a excellencia das doutrinas, quando na pratica do governo se ostenta o maior desprezo pela sua soberania e se deturpa revoltantemente o nosso Estatuto Fundamental. De que serve a descentralização, se os Estados são victimas de dictadores, e em que aproveita ao povo a extensão do suffragio, se o falseiam e sobrepõem á sua vontade o arbitrio dos dominantes?

O Brazil gozava ha pouco tempo de um alto prestigio no exterior e, apesar dos erros da politica interna, dos males das oligarchias dos Estados, todos nos sentiamos orgulhosos do surto do nosso progresso e do apreço em que se tinha a evolução laboriosa e fecunda da nossa democracia. Por um certo periodo a Europa julgou-nos a Nação de mais alta cultura intellectual e politica da America do Sul. Nessa occasião o manifesto do Sr. Luiz de Bragança seria recebido a gargalhadas, como um documento de insensatez. A quasi totalidade dos republicanos só se oppoz então ao seu desembarque, por entender que era indispensavel uma lei revogando o banimento. Na situação presente, as circumstancias variam muito. Exactamente porque atravessamos uma grave crise institucional, violando-se sem pudor os principios da Lei Maxima da Republica, rebaixando-se o Brazil, presa de tumultos acaudilhados, ao nivel dos mais anarchicos povos sul-americanos, é que essa propaganda, se se chegar a concretizar, a tomar vulto, a definir posições, póde perturbar os servidores do regimen com as suas promessas de uma Federação verdadeira, as suas garantias de liberdade, os seus compromissos de fortalecimento do poder militar da Nação.

A realeza é, na America, uma instituição absurda. Appellar para ella, em desespero de causa, seria um expediente criminoso, porque, se ella pudesse, em determinado momento, vingar, sob o amparo da espada de um general de valor, ficaria sujeita a uma formidavel opposição, cujas energias buscariam a sua razão na corrente geral da soberania dos povos, nas tradições democraticas do paiz, e terminariam por derrubal-a, no cumprimento de um inevitavel destino historico. Já aqui se disse que dentro da Republica ha experiencias de novos processos governamentaes a tentar. A descrença absoluta no regimen presidencial levar-nos-hia a procurar outros modelos de organização democratica. Pensar na volta á realeza, como remedio aos nossos males, seria aggraval-os com o pesadelo de uma revolução, á qual em pouco tempo se succederia outra, pelo impulso das idéas de liberdade, que vão pelo mundo inteiro abrindo o seu caminho, em nome do direito de povos superiores aos exercitos das dynastias...

Nestas occasiões de [illegible] e de desanimo, é, de facto, necessario estar alerta, para não deixar em silencio desenvolver-se e medrar uma propaganda monarchista. Nenhum republicano digno desse nome será cumplice nessa indifferença suicida. Ella, porém, que appareça, a famosa propaganda—de que os monarchistas são os primeiros a ter medo, evitando responsabilidades expressas, a apposição de nomes e artigos de combate ou a appellos sentimentaes á restauração. O Sr. Vicente Ouro Preto, intransigente monarchista, dirige, com superior talento, um jornal republicano. O Sr. João Alfredo, que por vinte e um annos se conservou fiel ás suas crenças monarchicas, não resistiu ao convite do governo para dirigir um banco, em que elle tem interesses consideraveis. Os partidarios do throno estão á espera de commissões rendosas. Não ha noticia de que elles se resolvam francamente, de vizeira erguida, a excitar o desgosto popular contra as nossas deturpadas instituições. Por ora, só ha moinhos de vento—que ninguem se expõe ao ridiculo de considerar castellos.

O conselho do Sr. Francisco Glycerio, para os republicanos andarem "alerta", póde e deve desde já ser seguido, no sentido de fazer cessar, o mais cedo possivel, o descontentamento da Nação ante a politica de embustes, de oppressões, francamente dictatorial, adoptada nos ultimos tempos. Estar "alerta" quer dizer: colliguem-se os homens de boa fé, devotados sinceramente ao regimen, para, pondo de lado prevenções inoptas e velleidades de supremacias odiosas, adoptarem para o governo da Nação a candidatura de um homem, cuja cultura e cujas tradições de liberdade garantam á Republica um periodo de justiça e de ordem. E' pela prudencia, pelo espirito de paz, pelo sentimento de direito, pela observancia das aspirações populares, que se ha de inutilizar a idéa restauradora, se ella descer da região da fantasia ao campo da lucta audaz. São os nossos desvarios que constituem a sua força. E' nos attentados á lei, praticados pelo governo, que ella se baseia para attrair á sua causa os que desacreditam [illegible] se revoltam. Não os reprimam, e a campanha está, por sua natureza, morta.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

A chuva forte que durante toda a madrugada de hontem alagou a cidade foi inteiramente inutil.

Era de esperar que, depois de tão formidavel descarga, a temperatura se tornasse mais clemente, mais supportavel emfim. Tal não aconteceu, porém; o calor continuou incommodo, modorrento, extenuante, apesar do dia conservar-se sombrio e dos ligeiros pingos de chuva que cahiam de quando em vez.

A communicação que nos fez o Observatorio Nacional foi que a maxima attingiu, ao meio-dia, a 26°.0 e que a minima desceu a 21°.7 á 1.50 da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica, que desce de Petropolis para servir de testemunha no casamento do Dr. Solfieri de Albuquerque, aqui ficará até amanhã, quando dará audiencia publica no palacio do governo.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da agricultura e da fazenda.

O Dr. Francisco Salles, titular desta ultima pasta, desceu hontem mesmo, pelo trem da noite.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, em Petropolis, os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando o marechal graduado Firmino Pires Ferreira;

Promovendo a general de divisão o de brigada Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro; a general de brigada o coronel da arma de infanteria Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, e a tenente-coronel o major Nero Alvim Borges.

O Sr. ministro da guerra subiu hontem, de manhã, para Petropolis, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Nessa conferencia tratou-se da reorganização, não só do batalhão Tiradentes, como tambem de todas as linhas de tiro, auxiliando o governo a manutenção dessas em tudo que for possivel.

Foram estudados ainda os considerandos de um decreto exigindo a apresentação da carteira de reservista para os candidatos aos empregos publicos.

E' bem possivel que na reunião collectiva do ministerio, que hoje se realiza no palacio do Cattete, sejam esses assumptos discutidos mais amplamente.

O Sr. presidente da Republica pretende visitar, no proximo domingo, a linha de tiro Petropolitana.

O Sr. ministro da justiça, attendendo ao que requereu Henrique Ferreira de Almeida, resolveu conceder-lhe dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir das formalidades legaes sua patente de 2° tenente do 1° batalhão de artilheria de posição da guarda nacional.

Foram naturalizados brazileiros Elyseu de Campos Gorgal, natural de Hespanha, residente nesta capital, e Cornello Hlaver, natural da Hollanda.

Os jornaes da tarde noticiaram hontem o primeiro desastre de automovel em Paquetá: um *chauffeur* desastrado, por signal que não tendo licença legal, atropelou uma pobre criança, produzindo-lhe varias fracturas pelo corpo.

Os jornaes hoje, certamente, clamarão mais uma vez contra o impune desembaraço com que os motoristas atiram os seus automoveis em cima de quem tem a petulancia de lhe passar ao alcance e contra a indifferença com que os poderes publicos olham este abuso. Só não se lembrarão, de certo, no caso presente, de reclamar contra a presença dessas machinas devoradoras de espaço e de gente na formosa e minuscula ilha.

Não se comprehende, em verdade, a circulação de *autos* naquelle pittoresco e tranquilo recanto do Rio de Janeiro, cuja belleza ainda estava virgem até hoje dos *chichis* e das *maquillages* com que o *snobismo* civilizador costuma desfigurar os mais suggestivos perfis, quer de mulheres quer de paizagens. A ilha de Paquetá é um pequeno retalho de terra que se visita á vontade e a pé em uma hora e que uma *charrette*, como a ilha já teve em tempos, percorre em um quarto de hora; o encanto da ilha está todo na contemplação do amplo e recortado horizonte que a rodeia, do caprichoso relevo do seu litoral, semeado de rochas de um desenho bizarro e estendido em praias delicadas, das surpresas que, a cada passo, o arvoredo basto e sombrio que os antigos ali plantaram e que é hoje, na capital moderna e requintada, uma suggestão de velhas éras desfeitas; vai-se ali para ter um prazer dos olhos e do sentir, que já raramente sentimos nos nossos velhos bairros devastados e vestidos pelo ultimo figurino americano. E contra tudo isso é a velocidade de um automovel.

Além de que esse apparelho util e feio — util para a actividade febril dos centros de trabalho — destoa da suave paizagem daquella miniatura de terra que é a "perola da Guanabara", o automovel ali nada tem que fazer. Elle não póde fazer a coisa unica que é do seu officio — correr, porque ninguem goza a visão de coisas delicadas, o conforto de uma sombra fresca, a sensação de uma tonificante tranquillidade, em disparada, a engolir vento, porque as ruas estreitas e sinuosas de Paquetá não o permittem; quando o motorista se esquece de tal, o resultado é o que succedeu hontem. E' verdade que, na preoccupação de por avenidas em toda a parte, de rectificar tudo, de fazer — pelo desconhecimento da razão dos factos — a guerra a todo o transe á linha curva, já se tem modificado um tanto o primitivo desenho interno da ilha poetica, onde José Bonifacio, o velho, viveu e que Macedo eternizou na *Moreninha*; mas, mesmo assim, o automovel ali é de mais.

O que Paquetá está a pedir é uma serie de lindos carrinhos, de *paniers* leves, de *aranhas* elegantes, de pequenos *char-á-bancs*, particulares e de aluguel, onde, pela manhã e nas tardes claras, os perfis femininos, as inimitaveis silhuetas da mulher carioca, desfilem. Esta seria a mais bella decoração de um domingo, seria isto o encanto de um passeio na ilha, e para tal se devem voltar o zelo e o bom gosto dos moradores de Paquetá. O automovel ali é uma excrescencia; e queira Deus que elle seja expulso d'ali a tempo de evitar que, pelo contagio, se levantem na minuscula insula alguns dos *sky-scripers* que o Sr. Percival Farquhar vai deixar de elevar na Avenida, por falta... de confiança no Brazil.

A commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados esteve reunida hontem, do meio dia ás 4 horas da tarde, na 3ª procuradoria da Republica, afim de proseguir nos trabalhos do inquerito a que está procedendo para apurar o que ha de verdade quanto ás accusações feitas por um jornal da noite contra a directoria e administração da colonia do Engenho de Dentro.

Prestaram longos depoimentos o director e o administrador da mesma colonia, Drs. Braulio Pinto e Octavio Ahrend.

Secretariou a commissão o 3° official do ministerio da justiça Sr. Amadeu da Cunha Laquintine.

A commissão reunir-se-ha novamente.

Foi concedida licença de um anno ao coronel commandante da 128ª brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Jundiahy, no Estado de S. Paulo, Francisco Octaviano da Silva.

Pelo Sr. ministro da justiça foi despachado o seguinte requerimento: Francisco Lopes de Assis Silva, pedindo relevação da multa em que incorreu, por não ter concluido, dentro do prazo estipulado no contrato das obras, o antigo edificio do Instituto Nacional de Musica—Deferido.

Foi nomeado o Sr. Arnaldo da Silva Trilho para servir interinamente o officio de escrivão do juizo de direito da 4ª vara civel do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, coronel Francisco de Borja Côrte Real.

Foi expulso do territorio nacional o estrangenro Vicente Grassi, por exercer o lenocinio.

Para o logar de 3° official da Directoria Geral de Saude Publica, foi nomeado, interinamente, o Sr. Mario Bulhão Ramos.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Sr. prefeito do Districto Federal cópia de uma nota em que o embaixador americano, de ordem do seu governo, convida o governo bra-

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

ziboiro a fazer-se representar officialmente no IV Congresso Internacional de Hygiene Escolar, que se reunirá na cidade de Buffalo, Estado de Nova York, em agosto do corrente anno.

Pelo Sr. ministro da justiça foram nomeados: Arnaldo da Silva Filho, para o logar de escrivão da 4ª vara civel, durante o impedimento do effectivo coronel Francisco Borja de Almeida Côrte Real, que obteve prorogação de licença, e Vicente de Paula e Silva e Luiz Lima de Macedo para os logares de pharmaceutico e interno, interinos, respectivamente, da brigada policial.

Houve hontem na séde do Club Militar uma assembléa geral, convocada para tratar de questões de assistencia.

Mas o que de mais interessante se passou foi o que se relacionava com a assembléa anterior, pela qual fôra eleita a nova directoria.

O caso é que na acta da outra assembléa ha uma referencia a numerosas procurações que a mesa diz ter aceitado no momento da votação, como validas, na impossibilidade de verifical-as na occasião, mas que são flagrantemente illegaes, como poderá ser constatado.

Diante dessa declaração inserta na acta e tendo em consideração que ella envolve facto da maior importancia, o tenente Oswaldo Gomes da Costa requereu que fosse nomeada uma commissão para verificar a existencia dessas procurações illegaes e manifestar-se sobre o caso.

Este requerimento caiu, embora por poucos votos, tendo a assembléa preferido approvar a acta tal como se achava redigida, isto é, com a affirmação de haverem servido na anterior assembléa muitas procurações illegaes.

O coronel Manoel Portilho Bentes assumiu o commando da fortaleza de Santa Cruz e do 1° batalhão de artilheria de posição, para cujo cargo foi nomeado por decreto de 8 do corrente.

Já se acha aquartelado no Campinho, no quartel em que esteve o 3° grupo de artilheria, o parque de artilheria, sob o commando do capitão Bento Marinho Alves.

Consta-nos que irá commandar o 2° regimento de infanteria o coronel Francisco Flarys.

Foi classificado no 48° batalhão de caçadores e não no 49° dessa arma, como já foi publicado, o 2° tenente João Felippe Bandeira de Mello.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 15° regimento de infanteria para o 49° batalhão de caçadores, o 2° tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé.

Carecem de fundamento, segundo declarações do illustre Dr. Ramiz Galvão, hontem publicadas, as versões que haviam corrido sobre uma proxima reforma da instrucção publica municipal.

Entende o director desse ramo da administração do Districto que a reforma de 1911 é muito nova ainda para precisar de outra que a substitua.

Folgamos, assim, de ver tão altamente suffragadas considerações aqui emittidas, onde aliás deixavamos ver que não podiamos dar credito aos boatos que correram e que deram logar á noticia formal de um vespertino desta cidade.

O illustre funccionario, enaltecendo os pontos capitaes da lei vigente, espera que o novo orçamento lhe facilitará o tratar de executal-a, unico processo pelo qual se possa insophismavelmente reconhecer o merito e o demerito de importantes medidas pedagogicas introduzidas no ensino municipal.

O Dr. Ramiz Galvão opina tambem que é urgente a construcção de novos predios para as escolas publicas.

Aquelles que existem são improprios e, com elles, a Prefeitura gasta annualmente cerca de mil contos de réis.

A Escola Normal, ou melhor, as duas escolas normaes, a diurna e a nocturna, que funccionam sob uma mesma direcção, acham-se em um predio deficientissimo, sem condições pedagogicas e hygienicas. O numero actual de alumnos excede de oitocentos. As matriculas do corrente anno accrescentarão mais duzentos, emquanto talvez não passe de 50 ou 60 o numero de alumnos que terminaram o seu curso.

Num simples relancear de vista, eis que muita materia importante está preoccupando o director do ensino, antes dos leves retoques, não reforma radical, que julga necessarios no momento.

Eram, pois, destituidas de fundamento as noticias que despertaram algumas considerações nossas, que folgamos de ver agora que estão de accordo com as idéas do illustre director da instrucção municipal, o Dr. Ramiz Galvão.

O Sr. ministro da guerra autorizou o coronel Annibal de Azambuja Villanova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, a nomear uma commissão para emittir parecer sobre o material julgado sem serventia, afim de serem cumpridas as disposições sobre o assumpto, consignadas na lei do orçamento vigente.

O chefe do departamento de administração foi autorizado a fornecer á fabrica de polvora sem fumaça e á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo 300 toneladas de carvão de pedra trimensalmente.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, nomeou os coroneis Carlos Augusto de Campos e José da Cunha Pires, tenente-coronel Fileto Pires Ferreira e major Abeylard de Queiroz, chefes de secção, para, amanhã, a 1 hora da tarde, sob a presidencia do referido general, julgarem as provas de 26 candidatos que se inscreveram e fizeram concurso para a matricula na Escola de Estado-Maior.

Ficou hontem confirmado o consta que demos o mez passado sobre o pedido de reforma do marechal Pires Ferreira, senador federal pelo Estado do Piauhy.

Requereu a sua reconducção no cargo de juiz da 5ª pretoria desta capital o Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, cujo mandato termina a 30 do corrente.

Vão ser reformados, a pedido, o coronel João d'Avila Franca, o major Luiz Ferreira Soares e o capitão Avelino Macambira Montes Flores, todos da arma de infanteria.

Assumiu a fiscalização do 13° regimento de cavallaria o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

Estão sendo chamados ao departamento da guerra os 1ºˢ tenentes de artilheria Cesar Augusto Pargas Rodrigues e Eugenio Trompowsky Taulois.

Foi transferido, na arma de cavallaria, do 8° regimento para o 14°, o 2° tenente Francisco Pinto Barreto.

Infelizmente parece que o genio do mal e da desgraça paira sobre o paiz e o agita, ainda nas menores manifestações da sua vida politica. Dir-se-hia que o continúa a animar o espirito diabolico que presidiu aos primeiros dias do actual governo, cujos amigos mais intimos ou, pelo menos, os que taes se diziam e se inculcavam, desembestaram pelos Estados, levando por toda a parte o fogo, o ferro, o incendio, o morticinio, a desolação.

A atmosphera permaneceu carregada dessas auras mortiferas que envenenam até as consciencias e as almas que deviam, pelo forte perfume da mocidade, conservar-se alheias aos manejos suspeitos do espirito do mal.

Que vem a ser, com effeito, a attitude ultimamente assumida pelos filhos do Sr. presidente da Republica diante de um simples incidente da politicagem local da Bahia? Que necessidade havia em envenenar de tal modo um mero phenomeno sem importancia real, a menos que se não queira descobrir nos refolhos da scisão bahiana toda a cohorte malefica dos interesses sordidos, das ambições pessoaes do pantomimeiro governador da Bahia?

Praticamente que adianta ao paiz que o Sr. Raphael Pinheiro fique com o Sr. Luiz Vianna ou que o Sr. Seabra expilla do seu *ora pro nobis* o venerando varão hoje attingido de excommunhão maior?

Afinal de contas a gente vê bem como seria mais nobre e decoroso que o *leader* da bancada bahiana, que é filho do Sr. presidente da Republica, se mantivesse superior ás pequeninas intrigas urdidas em torno de sua pessoa pela *entourage* que o cerca e que anda ahi pelas ruas e até na residencia official do chefe do Estado, offerecendo esse ridiculo espectaculo de falta de circumspecção, que é a ultima das virtudes que os governos perdem, quando já renunciaram a todas as outras, as que são mais difficeis e mais essenciaes.

O Sr. Mario Hermes é um moço impulsivo e de brio, extremamente dedicado a seu pai.

Quando o marechal Hermes não era senão um simples commandante da policia, a maledicencia, encorajada por actos bem expressivos do ministro da justiça de então, que é hoje o truculento governador da Bahia, espalhou sobre a severidade administrativa do honrado e honesto commandante multas calumnias e muitas perfidias. O Sr. Mario Hermes bravamente tirou um desforço do principal responsavel desses boatos injuriosos.

O Sr. Mario Hermes, que era então pouco mais de uma criança, cumpriu o seu dever de filho, e os que lamentaram, como nós, não puderam deixar de até certo ponto justificar o impulso vingador do filho extremoso.

Mas, agora, que é que justifica esse escandalo continuado, essa tensão espectaculosa de espectativa ridicula em que nos encontramos ha quasi uma semana?

O melhor é "dar um tiro" na questão; mas para isso é preciso que o Sr. Mario Hermes dê para trás nos surucucús que vivem enroscados á sua sombra, excitando-lhe os odios, arrastando-o para um terreno delicado, em que o que mais tem a perder é o proprio marechal, cujo governo já tem muitos motivos de preoccupações para que os seus proprios filhos pensem em lhe crear maiores embaraços.

Livre Deus ao Sr. Mario Hermes dos seus amigos, que dos inimigos não lhe advirão dissabores.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, subiu hontem para Petropolis.

S. Ex. foi conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre varios assumptos relativos á sua pasta.

O collector federal de Petropolis, Dr. F. Lacerda, representou ao director da receita publica sobre a necessidade de ser equiparada a collectoria federal daquella cidade á de Campos, no sentido de ser elevado o supprimento do sello adhesivo de 4:000$ para 6:000$000.

COURRIER DE PARIS

PARIS, 22 Novembre.

Daumier, qui fut le Forain de la Monarchie de Juillet et exprima dans ses caricatures, avec l'apreté d'un joyeux pessimiste, la psychologie de son temps, a illustré une légende dont le souvenir s'impose impérieusement à l'esprit: deux bourgeois, assis l'un en face de l'autre au café, rapprochent confidentiellement leurs têtes lourdes de soucis par dessus la table de marbre où leurs coudes sont appuyés: "...Oui, dit l'un des interlocuteurs, mais l'Autriche?". La légende de Daumier ne contient pas un mot de plus; mais la réponse circonspecte et lapidaire du contemporain Joseph Prudhomme suffit à évoquer un long dialogue, et le ton des disputes de caractère international où, depuis le règne du suffrage universel, les Français se passionnent à engager leurs responsabilités. Dès les hors-d'œuvre, le Parisien, se voit interpellé par une voisine, impatiente de connaitre son opinion sur la politique des Balkans. Des regards promis à de plus délicates inquiétudes prennent une gravité imprévue sous les brillantes aigrettes qui frissonnent parmi le désordre savant des chevelures, pour scruter les réticences, les allusions, les silences. Chacun a son sentiment, ses informations sur les intrigues secrètes des chancelleries. L'Europe est sur la nappe.

Les hommes ne sont pas moins ardents que les femmes à débrouiller l'écheveau subtil de la politique étrangère; mais ils mettent dans leur passion, plus de dogmatisme. Leurs avis, promulgués comme des sentences, ont des sous-entendus formidables et mystérieux... Il reste au fond de leurs cœurs, un peu de cette illusion où s'alimente encore la solennité des diplomates de la vieille école, convaincus de conduire les forces terribles qui façonnent l'histoire au jour le jour, quand leur rôle se borne à donner de la décence, un air de logique et de respectabilité aux violences dont ils sont les simples greffiers. Ledru Rollin disait, en 1848: "Il faut bien que je les suive, puisque je suis leur chef". Cette parole serait aussi juste dans la bouche d'un chef d'état que dans celle d'un tribun populaire. Les événements sont désormais de grandes personnes qui se dirigent toutes seules, insensibles à l'impulsion du ministre installé dans son cabinet et qui, suivant le mot de Talleyrand, a "de l'avenir dans l'esprit".

La guerre qui attire en ce moment l'attention du monde, a permis de constater une fois de plus la réalité de ce phénomène. Elle a sans cesse échappé aux prévisions des conducteurs officiels de la politique Européenne. Un instant même, ceux-ci renoncèrent à être autre chose que des spectateurs. Ils se reprirent quand les armées alliées, s'arrêtant dans leur marche foudroyante, parurent indécises sur ce qu'elles voulaient faire. Alors les augures recommencèrent à "échanger leurs vues", comme on dit. Et les soldats mettant l'arme aux pieds, les diplomates, dans leurs escarpins serrés, s'avancèrent au premier plan.

On assure, dans les milieux bien informés, que la conférence des plénipotentiaires turcs et balkaniques durera peu de jours, juste le temps de préparer le conseil de famille des grands états continentaux où les vieux tuteurs de l'Europe se réuniront solennellement, afin de règler la situation des petits états turbulents qui firent de l'histoire à la légère et sans tenir compte de leurs combinaisons. Déjà on rencontre dans les salons les émissaires officieux qui ne se déplacent qu'aux heures de crise internationale et colportent en grand mystère des propos destinés à orienter l'opinion, avec le crédit que leur donne une position exceptionnelle dans les cours étrangères. Parmi ces "missi dominici" officieux, il en est qu'on eut déjà le plaisir de voir en 1909 et en 1905; d'autres qui viennent pour la première fois, mais dont l'importance est signalée, avant leur débarquement, par des notes discrètes parues dans les journaux de leurs pays et reproduites complaisament dans les journaux français. Quand il vint voir Gambetta de la part de Bismarck, le Prince Henckel fut jadis, voici quelque trente cinq ans, le type le plus fameux de ces ambassadeurs secrets dont on ne connait exactement le rôle que longtemps après l'époque où la mission confidentielle dont ils étaient chargés est, comme on dit, "classée". On trouverait sans doute indiscret que je découvre les personnages éminents qui sont en ce moment les hotes de Paris et dont l'activité intéresse intimement notre repos. Ils sont si bien élevés, si courtois et si souriants qu'on ne soupçonnerait pas sans un petit effort qu'ils portent sous les basques de leurs habits la paix ou la guerre. Quand ils "causent", comme on dit, avec des ministres, ils montrent peut être moins de bonne humeur; un spirituel parisien disait, l'autre soir, après le départ d'un de ces convives "sensationnels" que les diplomates sont la plus jolie trouvaille de la civilisation: on les masse devant une forte artillerie pour leur permettre de plaider avec profit la cause dont ils ont la charge et si, d'aventure, l'interlocuteur ne saisit pas la justesse de leurs arguments, ils s'écartent légèrement et laissent apercevoir derrière eux la gueule de canons en batterie. Cette métaphore hardie a surtout la valeur d'une vérité symbolique; dans la réalité quotidienne, ces courtiers, facilement enclins aux rudes marchandages, sont des êtres accommodants, fins et qui ne dédaignent pas le badinage.

Un des personnages les plus considérables de.... — comment désignerais-je son pays sans inconvenance? — racontait hier une piquante petite histoire qui cotoie la grande, comme le demi monde cotoie le monde, et dont le régal fut justement apprécié. On sait — ou l'on ne sait pas, car la censure orientale ne laisse pas toujours passer les nouvelles les plus importantes — que voici une dizaine de jours une troupe de soldats grecs attaqua un détachement de bulgares dans un village voisin de Salonique. Ce fut, paraît-il, un peu plus qu'une escarmouche; presque une petite bataille. Le roi des Hellènes et le Czar des Bulgares sont également jaloux de retenir dans leurs Etats cette belle ville parée de souvenirs glorieux et à laquelle son port donne une valeur commerciale exceptionnelle. De là des heurts entre leurs fidèles guerriers. Or, il paraît que la rivalité des deux monarques ne date pas du jour où leurs ambitions se rencontrèrent sous les murs de la capitale macédonienne. Voici quelques années, une jolie actrice parisienne avait déjà stimulé leur émulation et leur jalousie. Georges de Grèce et Ferdinand de Bulgarie, qui n'étaient pas encore alliés, poursuivaient avec une ardeur égale cette séduisante personne. Il est bien difficile à une petite comédienne, que son éducation n'a point préparée à une connaissance profonde de la géographie, de se décider entre deux souverains dont les Etats sont si loin du Conservatoire National de Musique et de Déclamation. Les négociations durèrent assez longtemps, puis la Demoiselle prit un parti, et, ce jour là, ce fut Ferdinand qui prit Salonique.

Georges de Grèce semble avoir eu sa revanche puisque, aujourd'hui ce sont ses armées qui occupent officiellement la Capitale de la Macédoine. Le Czar de Bulgarie, à la vérité, y a aussi un contingent respectable de bataillons, et l'on ne saura pas, avant de longs mois, auquel des deux souverains appartiendra en fin de compte la belle ville. Il faut espérer que leur compétition politique se dénouera aussi galamment et sans plus de fracas que leur rivalité amoureuse. Sa Majesté le Roi des Hellènes et Sa Majesté le Roi de Bulgarie sont des monarques pleins de sagesse et qui, l'un et l'autre, ont appris à Paris, l'art des accommodements. Il est même assez curieux que cette guerre lointaine dont la violence évoque le souvenir des grands conflits antérieurs à la civilisation et qui ressemble, par instants, à une sorte d'épopée primitive, ait pour protagonistes d'excellents parisiens. Car le roi de Serbie aussi, est un monarque de formation parisienne. Il n'est arrivé au trône que très tard et à un moment où il ne pensait peut être plus y parvenir. Quand éclatèrent ces hostilités, à l'heure émouvante où chaque belligérant cherchait à tirer à soi les sympathies des puissances. Pierre I rappela avec à propos aux hommes politiques qui n'ont pas de secrets pour les journaux, qu'il avait fait ses études militaires à notre Ecole Militaire de St. Cyr — à quoi le Ministre Turc de la Guerre, Nazim Pacha, — rispostait en évoquant un souvenir de jeunesse également flatteur pour la France. Le frère du Roi, le Prince Arsène est lui-même un boulevardier très répandu — qui a traversé un demi siècle de bombes glacées avant d'affronter, avec une élégante bravoure, les obus de l'artillerie ottomane. Les Karageorgewitch eurent encore parmi nous d'autres répondants, le prince Alexis, qui a quitté son hotel de l'Avenue du Bois de Boulogne, dès le début de la guerre, afin de prendre les armes pour son pays, et le charmant Prince Bojidar, mort voici deux ou trois ans à peine, et dont la disparition prématurée ne causa pas moins de chagrin à Paris qu'à Belgrade. C'était un écrivain et un artiste. Il avait rapporté de l'Inde un volume d'impressions exquis et il ciselait des bijoux ravissants. On n'aurait pas soupçonné d'abord que ce grand garçon frêle et un peu efféminé d'apparence fut l'arrière petit fils de ce rude Karageorge, le libérateur de la Serbie dont la campagne contre les Turcs avait attiré l'attention de Napoléon I. Bojidar avait plus de goût et d'amitié pour Mme. Sarah Bernardt et Mr. Pierre Loti que pour le Roi Pierre. C'est peut être à cause de cela que celui ci lui marqua toujours un peu de froideur. J'ai entendu souvent le Prince Bojidar Karageorgewitch, auquel j'étais lié par une vieille camaraderie qui remontait au Collège, s'étonner de l'indifférence, à son endroit, de son auguste cousin. Elle n'était pas cependant inexplicable. Le prestige que gardait Paris aux yeux de l'ancien St. Cyrien devenu monarque d'un petit Etat Balkanique se composait de souvenirs dont le Prince Bojidar n'avait jamais subi l'attrait, et le premier admirait Paris dans ses militaires, dans ses économistes, dans ses administrateurs, dans ses hommes d'Etat, comme le second l'appréciait surtout dans ses "intellectuels". La conception de Pierre I était sans doute la plus avantageuse à son pays; la Serbie n'est pas encore une personne assez importante pour s'offrir les luxes couteux de l'extrème civilisation. La divise romaine: "primo vivere, deinde philosophari" s'applique avec une égale exactitude aux hommes et aux nations.

Les souverains de la Grèce et de la Bulgarie ont gardé sans doute plus de contact avec les jolis raffinements de la vie parisienne. Avant de bouleverser le "statu quo" oriental, Georges I a fait, dans les Salons une petite révolution qui marquera également une date dans l'histoire: c'est lui qui, le premier des monarques, déclina le privilège d'être assis en face de son hôte quand il dine en ville, pour réclamer seulement la place du premier invité, à la droite de la maitresse de maison. Cette initiative dont d'autres manœuvres effacent provisoirement le souvenir, mérite néanmoins de n'être pas oubliée, elle a sa signification: elle marque historiquement la distance qui sépare le roi en exil du roi en veston. Sa Majesté Georges I n'a, semble-t-il, aucun mysticisme. On n'oserait en dire autant de Ferdinand dont le bon garçonisme apparent est sans doute plus énigmatique. On connait de lui des portraits où il se fit représenter dans le costume des empereurs de Byzance. Son intelligence compliquée et dit-on, un peu ténébreuse, entretient des communications secrètes avec les ombres augustes du passé et avec les personnalités les plus actives du monde contemporain. Il y a des instants où il parait vouloir ressusciter le Czar Siméon... Mais un Siméon qui fréquente nos cabarets et nos petits théâtres n'est pas un mystique intraitable. Feu le Duc d'Aumale, qui était son oncle, avait apprécié la prudence et la finesse de Ferdinand I et seul, parmi les princes de la famille d'Orléans, avait prévu la carrière que devait faire dans les Balkans l'aventureux petit-fils du roi Louis Philippe.

FRANCIS CHEVASSU.

Actualidades

A REVOLUÇÃO DA FOME

—Queixam-se de que tiramos a pelle ao freguez! E' boa! Do freguez a unica coisa aproveitavel é a pelle!... Senão, os senhores veriam!...

Cada dia que se escôa dos muitos que ainda faltam para que o marechal Hermes da Fonseca termine o seu mandato de presidente da Republica, mais intensa vai se tornando a agitação para a escolha do seu successor, tantos são os appetites quantos são os entraves a elles oppostos.

Em meio de candidaturas mais ou menos impossiveis pelo seu aspecto jocoso, como a do polichinelesco Sr. Seabra, de outras trevosamente fantasticas, como a infernal pretensão do pretoriano Dantas de Caxangá, e outras muitas de semelhante valor, — nem ainda uma surgiu que pudesse merecer o applauso irrestricto dos verdadeiros republicanos.

E é mesmo possivel que, dada a orientação heterogenea das massas politicas que se subordinam aos politicos que, pela sua posição actual, devem melhor influir na solução do caso, não haja um individuo que bem synthetize as aspirações collectivas. Haverá, mesmo assim, quem mais aproxime idéas de correntes varias.

Quanto a isso, que importa muito á resolução do magno problema ou que é o proprio problema, pouco se nos dá agora. Não é possivel um accordo, no momento presente, sobre o assumpto.

Sobre o que se poderia, porém, chegar a uma exacta communhão de vista, já, cedendo os cardeaes de sonhados conclaves para o preenchimento da cadeira presidencial de suas prerogativas electivas, seria relativamente ao processo de indicação á Nação de um nome que deva merecer os seus suffragios e o seu apoio para se elevar á sua suprema direcção.

O Sr. Ruy Barbosa disse, hontem, em rapida entrevista aos nossos confrades da *Noite*:

"Perguntado S. Ex. se se desinteressava em absoluto da questão da successão, o Sr. Ruy Barbosa disse-nos que sim, pelo menos emquanto ella fosse assumpto de negociações, de combinações secretas. Elle, como suppõe toda a Nação, se interessaria com enthusiasmo pela questão, se ella fosse publicamente ventilada, por meio, por exemplo, de uma convenção solemne, em que toda a Republica fosse effectivamente representada."

Esta é, sem duvida, a fórmula precisa para uma indicação razoavel, honesta e digna de um nome para substituir o do Sr. Hermes da Fonseca, na presidencia da Republica.

Nós, que em muitas coisas andamos a assimilar usos americanos ou a imital-os mal, poderiamos, com vantagens, adoptar o das magestosas convenções nacionaes que escolhem candidatos á direcção do paiz.

Certo não iriamos iniciar o nosso aprendizado na materia pela transplantação do *caucus* para aqui. Já a convenção de agosto chamada, que apresentou o nome do Sr. Ruy Barbosa como adversario da candidatura do actual chefe da Nação, foi uma brilhante manifestação do que se póde obter a proposito.

Parece-nos curial que se cuide antes do modo de indicar o successor do Sr. Hermes da Fonseca do que de se achar este nome. Esta tarefa ficará delegada á convenção que se organizar para tal fim. Mesmo porque muito pouca gente, e successivas declinações do encargo e da honra feitas por possiveis papaveis o provam, terá coragem de proseguir com o mesmo estonteante brilho a acção governamental que felicita hoje o nosso caro Brazil.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. Jorge W. Silviano Brandão, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, allegando ter sido nomeado em 28 de março de 1911, reclamou ao Sr. ministro da fazenda contra a cobrança de contribuições para o montepio, relativas a empregos de commissão que exerceu anteriormente.

Para resolver, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da justiça esclarecimentos sobre a natureza dos empregos anteriores exercidos pelo reclamante.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura que ao director da Escola Permanente de Lacticinios de Barbacena, Estado de Minas Geraes, William Frederick Cheston foi entregue a quantia de 3:920$, para pagamento de vencimentos do pessoal daquella escola, com exclusão da importancia de 661$290, destinada ao pagamento do mestre para o fabrico de manteiga, por não haver sido feita a necessaria distribuição de credito ao Thesouro.

Para fiscalização de seus clubs de mercadorias durante o 1° semestre do corrente anno, G. da Cruz Ferreira depositou hontem no Thesouro Nacional a quantia de 1:000$000.

O Dr. Saul Bello, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, representou hontem S. Ex. no embarque do deputado Moreira Guimarães, que seguiu para o norte.

A Estrada de Ferro Central do Brazil recolheu aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de réis 849:701$017, importancia de sua renda relativa aos dias 1 a 13 do corrente.

O Banco dos Funccionarios Publicos Civis depositou hontem réis 3:000$, quota relativa á sua fiscalização durante o 1° semestre do corrente anno, o mesmo fazendo a Estrada de Ferro Goyaz, da quantia de 25:000$, para fim identico.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O barão da Bocaina, collector federal na capital de S. Paulo, pediu hontem ao Sr. ministro da fazenda demissão desse cargo.

Pelo Sr. M. Castro foi hontem depositada no Thesouro Nacional a quantia de 1:000$, relativa á fiscalização de seus clubs de mercadorias durante o semestre corrente.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 a 13 do corrente 906:166$001 e hontem a arrecadação attingiu a 157:071$691.

Em igual periodo do anno passado a renda elevou-se a 972:214$408.

Vai ser designado o agente fiscal dos impostos de consumo desta capital Luiz da Costa Villas Boas para inspeccionar a collectoria federal em Nitheroy.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputado Nicanor do Nascimento, Felinto Sampaio, Jayme Gomes, Alfredo de Carvalho, Walfrido Ribeiro e Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda.

100:000$ — Importante plano da loteria federal, sabbado, 18 do corrente.

A recente lei municipal que regula o funccionamento das casas commerciaes, na parte referente ás charutarias, determina que esses estabelecimentos não podem funccionar aos domingos e dias feriados depois de meio dia.

Esse dispositivo foi geralmente observado nos ultimos mezes do anno findo. Este anno, porém, algumas agencias da Prefeitura estão concedendo licenças especiaes para a abertura de charutarias em taes dias, emquanto que outras mantêm a prohibição. Neste caso está a agencia do districto da Candelaria, em contraposição com a sua vizinha, de S. José.

Ha evidentemente um mal entendido na interpretação da lei, pois ella foi feita para todo o Districto Federal e deve ser observada igualmente por todos os agentes do executivo.

A' diversidade da sua applicação, além do effeito moral, gera grave prejuizo para o commercio, pela condição de desigualdade que virá crear entre as diversas zonas, aliás sujeitas á mesma tributação e, quiçá, mais oneradas pela localização de seus estabelecimentos.

O caso merece a attenção do Sr. prefeito e estamos certos de que S. Ex., de accordo com a lei, resolverá a crise, salvaguardando os interesses prejudicados.

Conforme solicitou o seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda concedeu á delegacia fiscal de Pernambuco o credito de 30:000$, para occorrer ás despezas a serem feitas com a instalação do campo de demonstração de lavoura secca, pelo methodo do Dr. V. T. Cook.

O director do gabinete do Thesouro communicou ao delegado fiscal no Ceará que o Sr. ministro da fazenda, de accordo com a doutrina constante do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 9 de setembro de 1910, deferia o requerimento transmittido por aquelle funccionario e no qual D. Flomenia Carneiro Monteiro pede reconsideração do acto, em virtude do qual foi a mesma obrigada a optar por uma das pensões que estava percebendo cumulativamente, na qualidade de mãi dos contribuintes fallecidos João Baptista Carneiro Monteiro, do ministerio da industria, e Miguel Francisco Carneiro Monteiro, alferes do exercito.

Para publicação official, o Sr. ministro da fazenda remetteu á Imprensa Nacional a cópia do decreto que proroga por mais 20 annos o prazo concedido a The British Bank of South America, Limited, com séde em Londres, para funccionar no Brazil.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Os salvadores dos Estados não se contentaram em bombardear as capitaes, incendiar as propriedades dos herejes que não reconheceram as virtudes da nova religião de espada á cinta; os salvadores não se contentaram em dynamitar os inimigos e proceder ao saque vergonhoso que se seguia sempre aos ignominiosos morticinios. Os salvadores expulsaram do territorio infeccionado pela redempção militar todos os homens de brio e de caracter que resistiram á politica do saque e do sangue.

A perseguição subsiste ainda, mesmo fóra do alcance da jurisdicção salvadora.

Em primeiro logar, os exilados não o são apenas literariamente. E' sabido que, se qualquer tiver a ousadia de pensar em rever os seus pais, os seus amigos, a sua terra, será pelo menos lynchado.

Em segundo logar, outros processos dos salvadores são verdadeiramente muito pouco maiores do que os seus gloriosos inventores.

Tomemos um só para exemplo: O coronel commandante do Ceará, que é o Estado mais aperfeiçoado no genero "salvado", ordenou com uma simples palavrinha embutida no pavilhão auricular do cabo de esquadra que toma conta do Thesouro, tão ambicionado pelo gladio vingador dos "opprimidos", que não désse nem um vintem aos professores do Lyceu de Fortaleza, que se acham aliás em férias, as quaes, nos termos do regulamento daquelle estabelecimento, podem ser gozadas pelos professores dentro ou fóra do Estado, onde lhes convier.

Mas o Sr. Franco Rabello resolveu o contrario, pensando que deste modo aquelles que escaparam da chacina promovida pela sua policia não escaparão talvez da fome a que elle os condemnou, privando-os dos vencimentos a que têm direito.

Esses professores se queixam, mas, bem reflectindo, sem razão alguma. Não seria muito peior se o Sr. Franco Rabello destacasse (como já aconteceu a toda a familia Accioly no porto de Natal) alguns sicarios encarregados de lhes tirar os vencimentos e *alguna cosa mas!*...

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de Hippolyto Leão de Azevedo, agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção do Estado do Rio, pedindo a concessão de passe, uma vez por mez, para vir a esta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Estatistica Commercial a fornecer ao director do jornal financeiro e politico, de Paris, *Le Rentier*, os dados estatisticos de que essa repartição dispuzer.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Industria e Commercio Casa Tolle, de S. Paulo, pedia permissão para collocar o sello de consumo por baixo das capsulas das garrafas contendo os productos de sua distillaria.

O acto do Sr. ministro foi communicado pelo director do gabinete, em officio de hontem, ao delegado fiscal em S. Paulo.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta do interior e justiça, o Sr. ministro da fazenda mandou officiar á Caixa de Amortização para que seja levantada a clausula de inalienabilidade com que foram averbadas, afim de constituirem patrimonio do Collegio Paula Freitas, desta capital, 50 apolices da divida publica, do valor nominal de réis 1:000$ e de ns. 13.837 a 13.886.

Em solução á consulta do consul geral do Brazil em Lisboa, relativa á interpretação que deve ser dada á circular n. 20 do ministerio das relações exteriores, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar áquelle consul que "a factura deve corresponder a cada conhecimento de carga, nada importando a pluralidade de marcas contidas no mesmo, e que, se vier a verificar-se a hypothese de ser expedido um conhecimento para mais de um interessado, deverão ser expedidas tantas facturas quantos forem os interessados ali mencionados."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Ha uma arregimentação politico-clerical no Brazil? E' muito provavel que, tomados de imprevisto, os nossos leitores respondam "não"; é mesmo certo que, depois de pensar um pouco, a maioria continue a responder pela negativa. Estes são os que, lendo jornaes, absorvidos pelos escandalos do dia, pela literatura vermelha da reportagem policial ou pelos *ukases* das secções mundanas, não attentam nas pequenas e interessantes noticias que se perdem pelas paginas do jornal.

Entretanto, ella se vem formando muito mais extensa e cohesa do que se suppõe. Para que? Que necessidade ha disso em um paiz liberal e sob um regimen tolerante, á sombra do qual o catholicismo tem tido no Brazil os seus dias de maior fulgor?... Não o sabemos ainda; mas não será muito remoto o dia em que saibamos, por experiencia propria, para que.

Não ha muitos mezes, na secção "*Paiz em Minas*", desta folha, o nosso correspondente em Bello Horizonte accentuava o pujante desenvolvimento da União Popular, organização social catholica, feita sem alarde, mas com habilidade e afinco, contando seguras dedicações e fortes intelligencias, que já havia dado arrhas de si na eleição para a Camara Federal em 1909, com a candidatura do Sr. Furtado de Menezes e que, ainda ha pouco, fizera atirar contra o projecto de divorcio, do Estado de Minas, cerca de duzentas mil assignaturas em algumas semanas. Dessa associação dizia o insuspeito commentador que seria uma força no dia que se resolvesse a intervir eleitoralmente em qualquer pleito.

Agora é de S. Paulo que vem a noticia de outra organização, mais ostensiva e de arregimentação mais segura, por isso que não é, como a União Popular, um centro civico catholico, onde entram todas as opiniões partidarias, fóra das causas em que ella entenda agir. A de S. Paulo já é por si mesma um partido, com a obediencia unica ao seu clero. E' a Liga Catholica.

"A Liga Catholica — diz o *Diario Popular* de ante-hontem—fundada em Campinas pelo Revmo. D. João Nery, bispo daquella diocese, conta já 150 socios.

S. Revma., sendo hontem intervistado por um redactor do *Correio Paulistano*, declarou, que, formando a referida liga eleitoral, não teve, ao contrario do que poderia suppor-se, a idéa de organizar um partido politico. Mais: — não quiz sequer fazer opposição. A liga agirá de accordo com o governo, desde que sejam respeitados os direitos da igreja. "Mas, quando o não forem, reservamo-nos a prerogativa de nos abstermos de votar".

A liga não tem em vista luctas politicas; não tendo partido, não póde fazer politica.

A liga convocará, de espaço a espaço, os catholicos de acção, proporcionando-lhes conferencias instructivas sobre os direitos e deveres dos cidadãos, sobre o ensino da igreja em materia de voto e interesses politicos, constituirá uma caixa para despezas com a qualificação eleitoral, e nas eleições seguirá, sem "restricções", a orientação que lhe der a autoridade diocesana.

Não terá nenhuma ligação partidaria: reservará o direito de votar ou de se abster, conforme as qualidades dos candidatos officiaes, e só reconhecerá como chefe e orientador o prelado diocesano.

Os vigarios serão apenas os primeiros eleitores das ligas e limitar-se-hão a transmittir as instrucções emanadas da autoridade diocesana, sendo-lhes vedado considerar-se "chefes locaes" ou tomar qualquer attitude partidaria."

Como se vê, já ha uma arregimentação politica, não sómente catholica, mas clerical, por isso que tem a dirigil-a praticamente a autoridade do clero. Para que? E' o que saberemos, quando a esse inicio acompanhar o resto que falta...

De conformidade com o parecer do inspector federal das estradas, o Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de The Leopoldina Railway Company, Limited, em que pede as reducções de 25 o|o para os fretes de transporte do material destinado á construcção de cercas no interior e de 50 o|o para os despachos de flores naturaes, effectuados como encommendas.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação, em resposta ao officio que lhe dirigiu o presidente da Associação Commercial de Pernambuco, solicitando providencias no sentido de serem augmentadas as viagens mensaes dos paquetes do Lloyd Brazileiro, entre Recife e Amarração, e, bem assim, a reducção a duas as que são feitas actualmente para o porto de Tutoya, declarou áquella autoridade que a verba destinada a subvencionar esse serviço provisorio não comporta senão o pagamento de duas viagens mensaes, como até agora, na razão de 10:000$ por viagem redonda, tendo sido a inspectoria geral de navegação autorizada a entrar em accordo com aquella empreza de navegação, para a continuação do indicado serviço nas condições alludidas.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver, de accordo com a indicação por elle feita, designado o engenheiro da repartição a seu cargo José Luiz Baptista para, como arbitro do governo, avaliar a importancia a pagar pelo concessão da Estrada de Ferro Santa Catharina, nos termos da clausula XXVIII, do decreto n. 9.155, de 29 de novembro de 1911, ficando, outrosim, designado desde já o engenheiro Alberto Gaston Sangés arbitro desempatador para resolver definitivamente, de accordo com a referida clausula.

O Sr. ministro da viação, em vista das justas reclamações dos moradores que se utilizam da parada e em consequencia da reducção da distancia a percorrer, attendeu á petição de The Leopoldina Railway Company, Limited, solicitando a necessaria autorização para applicar no preço das passagens da parada Natividade, para a estação do mesmo nome, da linha de Carangola, a taxa correspondente á posição kilometrica, reduzindo, deste modo, os preços actuaes da 1ª e 2ª classes de 800 e 500 réis, respectivamente, para 300 e 200 réis.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Almir Maria Teixeira, pedindo a sua nomeação para o logar de 3° official ou auxiliar da Directoria Geral de Industria e Commercio —. Não ha que deferir em vista das informações.

Antonio Balassini e Manoel Visconti, pedindo a restituição dos documentos com que instruiram o seu requerimento de 6 de novembro ultimo — Sim, mediante recibo.

Roque Penteado, propondo-se a fornecer ao ministerio da agricultura mil exemplares do mappa da viação ferrea do Estado de S. Paulo e Estados vizinhos, organizado pelo engenheiro R. Heysé— Indeferido, em vista das informações.

— Pelo Sr. ministro foi enviado ao director da Escola de Agricultura de Pinheiro, para informar, o requerimento de D. Adelina da Conceição Mesquita, solicitando a admissão gratuita de seu filho Miguel Alves de Mesquita naquelle estabelecimento de instrucção.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Silvino de Faria, director do Serviço de Povoamento, que o paquete allemão *Kolu*, entrado hontem de Bremen e escalas, trouxe para este porto 76 familias russas, com um total de 220 immigrantes, destinados ás colonias dos Estados do sul.

— Os paquetes *Ortega*, inglez, e *Ville de Rouen*, francez, que hontem entraram procedentes de Leixões e Lisboa, trouxeram para esta capital, 107 familias portuguezas, com um total de 538 immigrantes, que se destinam ao Estado de São Paulo. Nesses vapores vieram ainda 240 immigrantes, de varias nacionalidades, que se dirigem aos Estados do norte e do sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 1.071 immigrantes.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro, os seguintes Srs. senador Lauro Sodré, deputado Augusto Amaral, Dr. Elpidio Mesquita, Dr. Licinio Garcia Pires, F. A. Pereira, Enéas Pinheiro, Nelson Janson Muller, engenheiro Orlando Alves, tenente Bandeira de Mello, Maurilio Guimarães, Dr. Jorge Araujo Ferraz e Th. Almeida.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação, attendendo á solicitação constante do officio n. 766, de 18 de dezembro proximo passado, autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a adquirir um terreno á rua da Praia, na cidade de Fortaleza, até o preço maximo de 6:000$, para ali ser construido um edificio destinado a deposito de materiaes da sub-commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim.

O Sr. ministro da viação, tomando em consideração o exposto no officio n. 796, de 30 de dezembro proximo passado, autorizou o inspector de portos, rios e canaes a combinar com a Companhia do Porto de Victoria, de fórma a que o Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo retire os postes de ferro collocados na ilha do Principe para outro logar da mesma ilha, fóra do alcance da passagem da ponte de ligação entre o litoral e a referida ilha.

O Sr. ministro da viação, em solução ao officio n. 772, de 18 de dezembro proximo passado, declarou ao inspector de portos, rios e canaes ficar approvada a proposta de accordo amigavel para cessão, transferencia e indemnização do predio n. 27 á rua Santo Christo dos Milagres, pertencente a Jacyntho Rebello e sua mulher, mediante a importancia de 26:400$000.

Pelo ministerio da viação e obras publicas foram encaminhados ao ministerio da fazenda os processos de aposentadoria de João Pereira de Mello, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Alberto Fernandes Torres, telegraphista de 2ª classe da mesma estrada; Antonio Candido Botelho, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Joaquim Lopes da Silva, carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Manoel Franklin da Cunha, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Manoel da Silva Coutinho, chefe de secção da Administração Geral dos Correios; Carlos Joaquim Baptista, continuo da Administração Geral dos Correios; Adelio José Marques dos Santos, carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Henriqueta Rosa Veniat, agente da agencia do correio de Engenho de Dentro; Luiz de Souza Cardoso, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Maranhão; Henrique Rodrigues da Costa Jumboba, ajudante de mestre de officina da Estrada de Ferro Central do Brazil; Gregorio José Teixeira Soares, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e João Baptista Ortiz, ajudante de estação especial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 33:210$736, da reconstrucção do açude Santa Cruz, no municipio do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Norte, afim de serem executadas as obras por administração, devidamente autorizadas pelo Sr. ministro da viação, em vista da sua urgencia.

A Intendencia Municipal da villa de Santa Cruz, a cargo da qual estava o referido reservatorio, resolveu transferil-o á inspectoria, em vista de se achar na absoluta falta de recursos para executar as obras de reconstrucção, cujo caracter urgente se evidencia com a imminencia de arrombamento da barragem, solapada pelo extravasamento de agua, ha longos annos. Accresce que esse reservatorio é o unico ponto de abastecimento de uma população de 4.000 almas.

Mas, o que torna a medida projectada uma verdadeira obra de salvação publica é a situação da villa citada, á jusante do açude Santa Cruz. Conservando-se este nas condições actuaes, o seu arrombamento será infallivel no inverno que se aproxima. Ha, por conseguinte, os mais justificados receios do arrasamento da villa pelo impeto das aguas, cujo volume augmenta extraordinariamente na quadra referida.

Boas festas

Recebêmos ainda hontem e agradecemos, retribuindo votos de felicidade no novo anno, das seguintes pessoas: Dr. M. de Cavalcanti, Mello e familia (Manáos), Waldomiro Costa Neves (Florianopolis), conego Manoel Leoncio Galvão (Areia, Estado da Bahia), Avelino de Medeiros Chaves, Costa Machado, Arlindo Cruz (Lavras, Minas), Albino C. Brito, Francisco Mello Guimarães, D. Adalgisa de Araujo e Silva, directora da Escola Quincino Bocayuva; Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios, no Pará, Affonso Romano e senhora, e Associação Commercial do Paraná.

Festas.

Teve o maximo brilhantismo a recepção que o Dr. Guimarães Porto offereceu em seu palacete, ante-hontem, ás pessoas de sua amisade, por motivo de seu anniversario natalicio.

A festa alliou á finura da concurrencia a fidalguia de trato caracteristico do illustre anniversariante.

Fez-se musica; o artista Olalfa exhibiu-se, sendo muito applaudido; Raul Pederneiras fez uma sessão de caricaturas, o que lhe valeu geraes applausos.

Entre o grande numero de pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Cecilia Goulart, Albina e Julia Palmeira, Bicalho, Carvalho Lisboa, Araujo Vianna, Elsa Pacheco, Zelia Werneck, R. Azevedo e Ruth Guedes de Mello, Sras. Amelia Campos Porto, Guiomar Schuot Vasconcellos, Henriqueta Diniz Cordeiro, Adelaide Ribeiro, Isaias Guedes de Mello, Anna Aveiro, Gama Gaillard, Elisabeth do Amaral, viuva Lucio de Mendonça, Julieta Silva Lima e Monteiro Salles, Srs. Isaias Guedes de Mello, Monteiro Salles, Raphael de Azevedo, José Mariano Filho, Caio Carneiro da Cunha, Vieira Lima, Gaillard, Paes Barreto, Schmidt Vasconcellos, Alberto Nunes Sá, Raul Pederneiras, Fernando Cockrane, Antonio Brito, G. Bicalho, Olegario Mariano, Torquato Moreira, Abel Noronha, Octavio Vianna, Alvaro Werneck, Silva Lima, Pinto da Rocha, Paulo Pinto da Rocha, Lucio de Mendonça Filho, Carlindo Ribeiro, Octavio Silva, Ernesto Isnard e Edgard Limoeiro.

A recepção, que deixou excellente impressão aos que a ella compareceram, só terminou alta hora da noite.

Pessoas, que por causa da inclemencia do tempo, não puderam comparecer, cumprimentaram o anniversariante por telegramma.

Conferencias.

O Dr. H. Jaramilho realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão de festas do *Jornal do Commercio*, sua conferencia sobre *O problema da borracha*.

A' conferencia presidirá o Dr. J. C. Rodrigues.

Banquetes.

Amigos do coronel José Ricardo de Albuquerque, regosijados pela promoção desse funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil ao cargo de secretario da mesma via-ferrea, reuniram-se e promoveram um banquete para solemnizar aquelle facto.

Adheriram a essa manifestação não só companheiros de trabalho e collegas nas lides litterarias e jornalisticas, mas tambem correligionarios politicos.

Irmanados pelos mesmos sentimentos, prestaram o seu concurso para a realização dessa festa os Srs. general Jacques Ourique, conego Epaminondas Rollim, tenente Oscar Leonidas, professor F. A. Ferreira de Mello, Dr. João Francisco Pestana, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Ricardo de Albuquerque Filho, Dr. João Bastos, major Xavier Pinheiro, Alfredo Coelho, João Clapp, Dr. Noronha da Motta, José de Almeida Marques, J. Casarelli, Carlos Moura, Dr. Venancio Cavalcanti, capitão Candido Martz, coronel Portilho Bentes, Drs. J. Silveira Lobo e Leoncio Correia, André Vianna, coronel Cruz Sobrinho, major Americo de Albuquerque, Dr. G. Figueiredo, Alberto P. dos Santos, Dr. Enéas Sá Freire, Balthazar Marques, Dr. Arthur Thompson, Pinto Machado, J. Alvear, Antonio Capdeville e Randolpho Fernandes.

O banquete effectuou-se no domingo ultimo no restaurante Sul-America, ás 2 horas da tarde, terminando com saudações calorosas ao homenageado.

*

O ministro do Uruguay, Dr. Acevedo Diaz, offerecerá a 17 do corrente um banquete no palacete Rio Branco, onde se acha alojada a legação de seu paiz, ao general Gabriel Botafogo, chefe da commissão demarcadora dos limites entre o nosso paiz e a sympathica Republica irmã.

*

Ao illustre Dr Enéas Martins, governador eleito do Estado do Pará, será offerecido um jantar, hoje, em Petropolis, pelo Sr. J. C. de Figueiredo e sua Exma. senhora, na villa Esperança.

Manifestações.

Está exposto em uma vitrine da casa Luiz de Rezende um artistico bronze que os funccionarios da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil vão offerecer ao major Carlos Frederico de Oliveira, ajudante de contadoria, por occasião do seu anniversario natalicio.

*

Realiza-se no proximo sabbado significativa manifestação de apreço ao illustre almirante José Carlos de Carvalho, promovida por um grupo de amigos e admiradores de S. Ex. Em sua residencia será feita a entrega de diversos brindes, falando nessa occasião o Dr. J. Paranhos.

*

Passando hoje o primeiro anniversario da fecunda administração do Dr. Carlos Seidl, no cargo de director geral da Saude Publica, os funccionarios dessa repartição levarão a effeito uma manifestação de regosijo que se revestirá de toda a simplicidade.

Batalha de confetti

Está resolvido que não se realizará hoje a batalha de confetti annunciada. Ficou combinado que a "Taça da Folia" seja disputada domingo, 26, quando se realizar uma outra grande batalha na Avenida Rio Branco promovida pelos negociantes daquella Avenida.

A Prefeitura pretende fazer uma festa popular, de caracter identico, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, dia consagrado á festa da fundação da cidade.

Domingo proximo haverá passeatas carnavalescas.

Visitas.

Visitou-nos hontem o Sr. Monitt Brown, joven norte-americano, que é um dos mais corajosos andarilhos que actualmente percorrem o mundo.

O joven *globe-trotter*, que conta apenas 19 annos, entreteve comnosco, por alguns minutos, uma rapida e agradavel palestra.

Viajantes.

A bordo do *Arlanza* partirá a 5 de fevereiro proximo para a Europa o Dr. Miguel Calmon, deputado federal, acompanhado de sua Exma. senhora.

*

A bordo do *Vestris*, chegará a esta capital o illustre almirante José Carlos de Carvalho, um dos representantes de nosso paiz na Exposição de Borracha dos Estados Unidos.

Vem em sua companhia o professor da Universidade de Pensylvania, Algate Lange, que no anno vindouro chefiará uma expedição scientifica ao Amazonas.

*

Acha-se nesta capital o Sr. João Henriques, commerciante em S. João Nepomuceno.

*

Regressou a bordo do *Ortega*, do Estado da Parahyba do Norte, onde esteve por longo tempo desempenhando com competencia o commando da escola de aprendizes marinheiros, o 1º tenente Virginio de Lamare.

*

O coronel Dr. Moreira Guimarães, deputado federal, partiu hontem para Sergipe, sendo acompanhado até a bordo por grande numero de amigos e membros do Centro Sergipano.

*

Vindo da Parahyba do Norte, onde fôra a negocios do seu particular interesse, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Bahia*, o tenente Feliciano Pinto Pessoa, secretario do director geral dos Telegraphos.

S. S. veiu acompanhado de sua Exma. esposa.

*

No *Vestris*, chegarão hoje a esta capital os aviadores americanos Mc. Culloch e Wildmann, que realizarão vôos e corridas no seu hydroplano Curtiss.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

José da Silva Lomba, A. S. de Campos, José Pereira e senhora, J. M. Monteiro, J. R. Pinto Cardoso, Cesario Roxo, João Cardoso, Jenoto Cordova, Theodulo Almeida, Dr. Dias Simões, Dr. Henrique D. Fonseca, João da Silva Barbosa, Arthur José Mendes, José da Silva Valle, João Ribeiro e Mario Quirth.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Odilon Raul Alves, Rosendo Nogueira Filho, Virgilio A. Silva, Francisco de Paula Veiga, Antonio dos Santos, José Lamanna e senhora, Memetre Jorge, Procopio Alvaregna, Carlos Albieri, Manoel Dias Pereira Guimarães e familia, Manoel Salles Ferreira, Clarindo de Salles Abreu, João Gurgel, João Isidoro, Ramiro C. Leite, Americo Mesquita, Joalin Moss, Sary Ewen, Dr. Leopoldo Muylart Junior, Ibrahim Pinto, Themistocles Pinto, Colombo Nogueira, Breda Mello, João T. de Carvalho, M. Ronchine, Raul Soares, Antenor Machado, Reynaldo Machado, Antonio Augusto Vieira Lessa, capitão Carlos Ribeiro da Silva e Aristides Guimarães.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

Tenente Antonio Cabral, senhora e filha, tenente Casimiro Barbosa, Martiniano França, coronel Heitor Correia da Silva, capitão Herculano Luiz Carneiro, Francisco José Marques, coronel João Ferreira de Freitas, Luiz Sobral Pinto, capitão Theophilo Tostes, José Tostes, coronel Amador Pinheiro de Barros, Annibal Lopes, Sebastião Kinneipp, José de Souza Amorim, Manoel Dias Raymundo, coronel Cantidio Drummond, José B. Flores, Antonio Francisco Mendes, Augusto Penna, Olavo Cunha, Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, Francisco de Assis R. de Miranda, Dr. Joaquim Dutra Barroso, João Bittencourt Junior e senhora, Gabriel Chede, coronel José Joaquim da Cunha, Julio Cesar Monteiro de Barros Junior, Salim João, Miguel Abrahão, Eduardo Rossi, senhora e filha, padre Sanson e padre José Sanson.

*

Para Villa Nova e escalas, partiram hontem, no paquete nacional *Alagoas*, as seguintes pessoas:

Tavares Filho e familia, Orlando Martins, deputado Moreira Guimarães e familia, Pedor S. de Azevedo, Elvira Mortone, Gonçalo de Almeida, Lourival de Souza, C. Fontes, Dr. Antonio de Mendonça, tenente Antonio A. Franco e familia, Rosa Rocha Bastos, José Rocha e Mario de Oliveira.

*

Para Callão e escalas, o paquete inglez *Ortega* conduziu os seguintes passageiros:

Henrique Bahia, Henrique Rios, Masamo Eucette Davall, José Maria Monteiro, J. José Garcia, Dr. Victor Delamare e familia, Caetano F. Rabello, A. Rios, Luizo de Araujo Pimenta, Sra. Annie Gold, P. Blum, Louis Jacksem e familia e Alcides H. Pertica.

Anniversarios.

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Alberto de Faria, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

*

Faz annos hoje o major do exercito Francisco Florindo Ramos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Kelly da Silveira, esposa do Sr. Samuel Estevão da Silveira.

*

Faz annos hoje o coronel Candido Sizenando de Freitas, da contabilidade do Banco do Commercio.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Eloy de Andrade, digno director geral da Imprensa Nacional.

S. S. foi muito cumprimentado por este motivo.

*

Fez annos hontem o distincto e joven advogado Dr. Henrique Abreu Magalhães de Almeida, auditor de marinha e genro do nosso director Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Por tão grato motivo o Dr. Magalhães de Almeida recebeu grande numero de felicitações.

*

Faz annos hoje o estimado negociante Manoel de Almeida Neves, interessado da casa Ao rei das fundas, antiga casa Bordido.

*

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do estimado encarregado do deposito da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Hilario Peçanha da Silva, sendo, por isso, muito felicitado pelos seus companheiros de trabalho.

*

Faz annos hoje o Sr. Heitor de Castro Alves, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 2 horas, na residencia do general Pinheiro Machado, o casamento de sua sobrinha e afilhada, senhorita Zilah de Azambuja, com o conhecido advogado Dr. Solfieri de Albuquerque.

Serão testemunhas do casamento, no civil, por parte da noiva, o marechal Hermes da Fonseca, e do noivo, o Dr. Armenio Jouvin, e no religioso, da noiva, o senador Antonio Azeredo e Exma. senhora, e do noivo, o coronel Francisco Pedro Boulitreau, representado por seu filho o engenheiro Dr. Francisco Vieira Boulitreau, e a Exma. Sra. D. Celina Jouvin.

Devido ao lucto da familia Hermes, a ceremonia será na maior intimidade, deixando por isso de ser expedidos convites.

*

Contrataram casamento em Petropolis, onde se acham, os Srs. Joaquim e Armando Vidal Leite Ribeiro, filhos do barão de Santa Margarida, com as senhoritas Elisa Cruz, filha do illustre Dr. Oswaldo Cruz, e Evangelina Ramalho Ortigão, filha do nosso collega do *Jornal do Commercio*, Dr. A. B. Ramalho Ortigão.

A senhorita Maria da Gloria, tambem filha do barão de Santa Margarida, contratou casamento, igualmente, com o Dr. Renato da Rocha Miranda, filho do Dr. Luiz da Rocha Miranda.

Os noivos têm sido muito felicitados.

*

Com a gentilissima senhorita Alexina de Carvalho, distincta normalista, filha da Exma. viuva D. Cecilia de Carvalho, contratou casamento o Sr. Antonio Dias Sobrinho, empregado no nosso commercio importador e filho do fallecido jornalista padre Guilherme Dias.

Fallecimentos

Falleceram nesta capital no dia 28 do mez findo, o 2º tenente reformado do exercito José Emiliano de Oliveira, e no dia 9 do corrente, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra João Edeltrudes de Andrade.

Enterros.

Na igreja da Cruz dos Militares foi hontem, pela manhã, rezada missa de corpo presente da distincta senhorita Asteria Tavares Bastos, dignissima filha do illustre desembargador Dr. Tavares Bastos, cujo estremecido coração de pai dedicadissimo, se achava extremamente compungido.

A desventurada moça falleceu em Thun, na Suissa, a 9 de novembro ultimo, tendo sido o seu corpo transportado até esta capital para aqui ser inhumado.

Pouco depois de 11 horas da manhã, finda a missa, realizou-se o enterramento, que teve numeroso acompanhamento de parentes e amigos da familia do desembargador Tavares Bastos.

Manifestações de pesar

Continuaram hontem as demonstrações de pesar pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do marechal Niemeyer.

Aos filhos, genros, noras, netos e demais parentes foram dirigidas mais condolencias pelas seguintes pessoas: Dr. Pego de Faria, viuva Mathilde Vallim Correia Leal e filha, viuva Copertino do Amaral e familia, Dr. Placido Barbosa e senhora, Francisco Giffoni, J. Mendes Pereira, Matheus da Cunha Telles e senhora, Julio Pinheiro de Carvalho, Dr. João J. de Paula Mendonça, José Ribeiro Gomes e senhora, familia marechal Moura, Djanira e Eurydina Ramos, Lily Reeve, Paulino P. Barreto, J. Mendes Pereira, Judith Pereira Guimarães, José Americo dos Santos, Leopoldo de Freitas Noronha e senhora, Dr. A. Maia Teixeira Filho, Dr. Alvaro de Castro e senhora, Dr. Pinto Portella, Nicota A. Oliveira Castro, A. M. Oliveira Castro, familia Gusmão Gil, Julio Pereira de Carvalho, Heloisa Mattos, Francisco José Alvares da Fonseca, Dr. Carlos Bastos Netto, coronel José Moniz e senhora, baroneza do Ladario, Maria Soares Meirelles, vice-almirante Raymundo José Ferreira Valle, Henrique Mattos, Amelia Aguiar, Arthur Lemos, Dr. Barros Henriques e senhora, Felicissimo Paulo de Freitas e senhora e Dr. Irineu Machado.

Missas.

Em additamento á noticia da missa que foi rezada ante-hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma da viuva marechal Niemeyer, devemos accrescentar aos nomes já publicados os seguintes:

Manoel J. de Amorim, coronel Cunha Barbosa e familia, Oldemar Santos, por si e familia; Eugenio C. da Silva, Alberto P. Siqueira, Alberto P. Barbosa, Manoel B. Junior, tenente A. V. dos Santos, major Francisco de Oliveira, Edgard Segadas Vianna e familia, Domingos L. do Couto, Joaquim Machado e familia, Miguel P. Loureiro, tenente João C. da Silva Pinto, Cleantho Jequiriçá e senhora, Ernesto Dutra, João R. do Amaral, Rodolpho Vieira e João Bernardo dos Santos.

*

Na igreja da Cruz dos Militares foi hontem, ás 8 ½ horas, rezada missa por alma da tão pranteada Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do saudoso marechal Niemeyer.

A missa foi mandada celebrar pela Devoção de Nossa Senhora das Dores. Ao acto religioso compareceram diversas pessoas, entre as quaes os filhos, genros, noras, netos e demais parentes da saudosa senhora.

*

A familia de Damaso Baptista Gonçalves fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, missa de 30º dia de seu passamento.

*

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na cathedral metropolitana, missa por alma da Sra. D. Francisca Adelaide Cotrim Duarte Nunes.

*

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha missa na matriz do Sacramento por alma do Sr. Nicola Prizzino.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, em Cascadura, missa em suffragio da alma da Sra. D. Celina Maria Pereira.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa por alma do Sr. José Pereira da Silva Junior.

*

Reza-se amanhã, na igreja de Nossa do Parto, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia por alma de D. Zulmira de Castro Oliveira.

Pelas escolas.

Os alumnos do 1º anno de engenharia civil visitarão amanhã, as officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil no Engenho de Dentro, sendo acompanhados pelo Dr. Ennes de Souza, devendo comparecer á estação central, ás 11 1/2 horas da manhã.

*

Excedendo o effectivo do Collegio Militar do Rio de Janeiro no estabelecido pela lei orçamentaria em vigor não se realizarão por este motivo matriculas no mesmo estabelecimento durante o corrente anno.

*

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, os seguintes exames:

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 30, 54, 62, 113, 117, 172, 189, 190, 276, 307, 322, 325, 335, 359, 592, 578, 580 e 599.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 514, 542, 622 e 752 (ultima chamada).

4º anno — Algebra — 46, 61, 129, 192, 236, 241, 248, 290, 390, 356 e 843.

*

Encerraram-se hontem as respectivas aulas dos cursos de direito, pharmacia e odontologia da Escola Superior de Sciencia, devendo começar os exames da 1ª série dos mencionados cursos no dia 16 do andante.

São chamados a exames no dia 16 (1ª turma) — Curso de direito — A's 4 horas da tarde — Carlos José de Souza, José Alexandre Alvares Velloso de Castro, Antonio Ferreira Soares, Eduardo Marques Peixoto, Victor Manoel Nunes e Antonio Gonçalves Leite.

Curso de odontologia — Dia 16 (1ª turma), ás 4 horas da tarde — Hermani Nazareth, José Rodrigues da Costa, Hostilio Silva, Oceano Luiz Machado, José Moreira Lopes e Thomaz Gosling Filho.

Por falta de disposição legal que a autorize, o Sr. ministro da fazenda negou deferimento ao requerimento em que J. Marques pedia restituição da quantia de 37:187$500, importancia de direitos de exportação pagos á Alfandega do Pará pelo requerente e relativos a uma partida de borracha que, devido á grande demora no armazem foi julgada desvalorizada.

Foi nomeado Vicente Chaves para o cargo de auxiliar do encarregado da arrecadação das rendas federaes em Floriano, Estado do Piauhy.

De accordo com o que pediu o Sr. ministro da marinha, o seu collega da fazenda vai autorizar o despacho livre de direitos de seis casas desmontadas, destinadas aos pharoleiros do Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda, em vista da informação do Laboratorio Nacional de Analyses, negou provimento ao recurso interposto por E. Ruffier contra a decisão da Alfandega desta capital mandando classificar como pyramidon o amido antipyrino.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro mandando que sejam cobradas as multas estabelecidas no art. 549 da nova consolidação das leis das Alfandegas, em vista do disposto no art. 5º, n. 6, letra XVI, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, combinado com o art. 28 das instrucções approvadas pelo decreto n. 3.529, de 15 de dezembro do mesmo anno.

Chama-se a attenção do publico para os novos planos da loteria federal a extrairem-se no corrente mez, com diminuto numero de bilhetes.

Ao inspector da Alfandega de Manáos o director do gabinete do Thesouro recommendou providencias afim de que seja dado cumprimento á exigencia dos arts. 5º e 7º do decreto n. 7.473, de 29 de julho de 1909, referente á remessa á Directoria de Estatistica Commercial dos manifestos das embarcações conduzindo cargas para o exterior.

O Sr. ministro da fazenda mandou remetter ao seu collega do interior e justiça o processo de exercicios findos, relativo ao pagamento da quantia de 11:184$350, de que são credores os operarios da commissão de obras federaes no Acre.

Os planos das loterias federaes, no corrente mez, são novos e importantissimos, jogando diminuto numero de bilhetes; devem ser examinados.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O HYDRO-AEROPLANO CURTISS

Chegaram hontem pelo *Vestris* os dois aviadores norte-americanos Mc. Culloch e Wildmann, que vêm com os hydro-aeroplanos de Curtiss fazer varios vôos de propaganda na nossa bahia.

O hydro-aeroplano de Curtiss já foi adoptado por varios governos: o norte-americano, depois de rigoroso exame e numerosas experiencias; os da Russia, Italia, Allemanha e Japão tambem o adoptaram nos seus departamentos de marinha e guerra.

Está tambem sendo empregado por emprezas particulares na França e Inglaterra e em outros paizes os governos estão estudando o hydro-aeroplano de Curtiss para fazerem uso nos departamentos de marinha e guerra e em escolas montadas especialmente para desenvolver o estudo da aviação.

A Russia, além dos hydro-aeroplanos Curtiss, que actualmente tem em uso na sua marinha, tem um bom numero em uso na Escola Pratica Naval de Sebastopol.

O Japão enviou quatro officiaes para a Escola Curtiss de Aviação nos Estados Unidos, para que aprendessem a manejar os hydro-aeroplanos Curtiss, recentemente adquiridos por aquelle governo.

O hydro-aeroplano Curtiss, que o Sr. Mc. Culloch traz a este paiz, é do typo biplano, o qual é considerado mais forte, de maior estabilidade, e que póde carregar mais peso que qualquer machina de outro typo.

Tem a vantagem de possuir um fundo de embarcação, que faz desapparecer o desconforto ou o perigo, caindo no mar.

Se a descida tiver de ser em terra, o puxar de uma alavanca faz collocar em posição rodas que farão do hydro-aeroplano um carro. Tanto póde levantar o vôo de terra como de mar.

A machina é equipada de um motor Curtiss de oito cylindros de 80 cavallos de força e póde desenvolver uma velocidade de 80 kilometros por hora, levando o apparelho apenas o aviador e dois passageiros.

E' extremamente leve e construida de fórma a poder deslizar á superficie das aguas.

CONCURSO DE AUTOMOVEIS

QUAL A MARCA PREFERIDA?

A QUE FOR VENCEDORA N'ESTE CONCURSO O "PAIZ" OFFERECERÁ UMA TAÇA DE PRATA.

QUAL O AUTOMOVEL MAIS BEM POSTO DA CAPITAL?

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser o ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse trânsito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados ?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores :

— QUAL A MARCA PREFERIDA ?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO ?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Na proxima sexta-feira, 17 do corrente, encerraremos este concurso, como viemos annunciando desde o inicio.

Faltam alguns dias apenas.

Ainda uma vez devemos lembrar aos nossos leitores que o "Paiz" offerece uma TAÇA DE PRATA á marca vencedora e um objecto artistico ao carro particular, que for mais votado sob a segunda pergunta do concurso.

Receberemos, pois, "coupons" ou vales do escriptorio até ás 10 horas da noite do dia 17 do corrente, quando se completa um mez que está aberto este concurso.

Só no proximo domingo, 19 do corrente, publicaremos a ultima apuração, e marcaremos então o dia em que entregaremos os premios aos vencedores.

QUAL A MARCA PREFERIDA ?

Marca	Votos
Benz	6.031
Bianchi	2.725
Fiat	2.218
Delahaye	1.210
Pope	1.208
Renault	1.120
National	454
Lloyd	385
Itala	383
Berliet	365
Lancia	361
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	268
Knox	251
Turcat-Mery	212
Minerva	209
Humber	115
Hansa	73
Le Gui	57
Alco	46
Royal Standart	45
Audi	34
Bozier	31

Charron, 18; Cottén Desgouttes, 11; Barré, 10; Isotta Franchini, nove; Unic, oito; Daimler, seis P. L., seis; Pic-Pic, Gaggenau, cinco; Albott, cinco; Lorely, tres; Seat, tres; Opel, tres; Peugeo, dois; Oakland, dois; Adler, dois; Deutz, um; N. A. G., um, e White, um.

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO ?

Nome	Votos
Eduardo França (Benz)	4.185
Maurillo de Abreu (Bianchi)	3.020
Honorio do Prado (Fiat)	1.030
Pinto Lima Junior (Bianchi)	886
José Chardinal (Benz)	806
Bento Ribeiro (Fiat)	773
Lafayette R. Pereira (Benz)	739
Salvador Santos (Benz)	693
Coronel Oliveira Junior (Benz)	514
Francisco Gomes (Benz)	478
Cardoso Monteiro (Fiat)	470
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	430
Francisco de Castro (Pope)	408
Eduardo Guinle (Renault)	427
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Fonseca Hermes (Renault)	381
João Lage (Berliet)	379
Antonio Ribeiro (Delahaye)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Ramiz Galvão (Lloyd)	352
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
A. Santos (Renault)	344
F. C. Laport (Renault)	288
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Pinto Costa (Benz)	180
Manoel Cotta (Métallurgique)	179
Reynaldo de Carvalho (Pope)	155
Coronel Luiz Eugenio Franco (Lloyd)	82
G. Banho (National)	80
Commendador Garcia (Lloyd)	71
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Mme. Paulina de Figueiredo (National)	57
Coronel Philadelphio (Lloyd)	50
Oscar Almeida Gama (Lancia)	51
Leopoldo Capanema (National)	55
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	30
Gonzaga Junior (Bozier)	25
Djalma Monteiro (Pope)	21
Marcellino Teixeira Ribeiro (Seat)	24

Raphael Reis (Mercedes), 19; Carlos Salgado (Pope), 18; Annibal Varges (Unic), 18; L. Ruffier (Spa), 18; José Martinelli (Fiat), 16; Paulino Werneck (Delahaye), 15; Raul Cardoso (Dietrich), nove; João Wellisch (Humber), nove; Monteiro Silva (Delahaye), nove; Bento de Araujo (Pierce-Arrow), nove; Cesar Mello Cunha (Fiat), oito; Alexandre Barreto (Fiat), oito; E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini), sete; Leopoldo Cunha (Fiat), seis; Joaquim Villela Campos, seis; Marcolino Alves de Souza (Benz), cinco; José Bezerra de Freitas, cinco; Epitacio Pessoa (Delahaye), cinco; Aurelio Diniz Gonçalves (Pope), quatro; Antonio Costa (Delahaye), sete; A. Azeredo (Renault), tres; José Carlos Rodrigues (Delahaye), tres; Braga Carneiro (F. N.), dois; Tristão Alves Camara (Spa), dois; A. Migliora (Knox), 9; Carlos Wellisck (Cottin-Dergouttes), cinco; J. P. da Cunha Junior (Pope), dois; Daniel de Araujo Lima (Adler), dois; Luiz Beyman (F. N.), dois; Edgard Gabaglia (F. N.), um; Christovão Oliveira (Delahaye), um; Eugenio B. dos Reis (Knox), um; João Americo de Moraes (Renault), um, e Manoel Buarque Macedo (Benz), um; Castro Maya (Loraine-Dietrich), um; Mario Monteiro (Knox), 12, e Inglez de Souza Filho (Turcat-Mery), 11.

CORRESPONDENCIA—Sr. V. A. Santos—Não nos é possivel attender seu pedido de reproduzir no "Paiz" a photographia do carro "Standard", para o qual nos mandou alguns votos.

Essa distincção reservamos aos automoveis que forem vencedores neste concurso.

E não só nesta folha serão publicados os carros vencedores; mas na esplendida revista "Elegancias", impressa em Paris, para os assignantes do "Paiz".

——Sr. redactor—Envio-lhe duzentos coupons para o carro "Lloyd". E' facilimo experimental-o nesta praça. Possue-os a garage "Idéal" e agora tambem a prospera garage "Atlantica".

Elegancia, commodidade, velocidade e economia são as qualidades que o caracterizam. E' bom que se saiba que os principaes directores da importante companhia de navegação "Norddeutscher Lloyd Bremen", são tambem os directores da fabrica dessa já afamada marca, que d'ahi tira o nome. Aqui no Rio, onde as coisas estheticas e uteis merecem pouca attenção, ha uma porção de cidadãos que mostram preferencia por mastodonticos carros, geralmente de procedencia americana. Apesar disso o "Lloyd" conta já innumeras victorias.

E' publico, pois o facto foi noticiado pela "A Noite", que entre dezoito concurrentes, alguns dos quaes afamados, que se inscreveram no concurso aberto por uma repartição do ministerio da guerra—a commissão de fortificação de Copacabana—o "Lloyd" obteve uma facil victoria.

A mim palpita-me que esse carro de linhas tão bem lançadas, tão solido e rapido, será ainda o vencedor do seu concurso. Isso não poderá encher ninguem de admiração, porque depois de uma corrida no "Lloyd", não ha pessoa que deixe de preferil-o. Acredite, Sr. redactor, que esta opinião é a de um—Chauffeur experiente.

Cinema-theatro Rio Branco.

A intelligente actriz Cinira Polonio deve estar plenamente satisfeita com o legitimo e innegavel successo da sua revista *Nas zonas*, que se representa no Rio Branco.

Essa revista tem agradado francamente, em toda linha aos que frequentam aquella popularissima casa de diversões; e a prova é que entra hoje garbosamente no seu centenario.

E' a primeira revista que attinge a tão elevado numero de representações no theatrinho da avenida Gomes Freire.

O publico, que é, nesses assumptos, o unico e inapellavel juiz, consagra assim de maneira definitiva o talento da graciosa actriz, que se apresentou agora como creadora, não apenas de papeis, mas de uma hilariante producção theatral.

Na representação de hoje terá o publico uma edição de *Nas zonas* aperfeiçoada e melhorada.

Cinira accrescentou duas *surpresas*, que de certo muito hão de agradar aos seus apreciadores.

Não queremos declarar aqui quaes sejam ellas, porque nesse caso já não seriam mais *surpresas*.

Vá o publico ao Rio Branco e ficará então sabendo do que se trata...

Récita de autores.

Realiza-se na proxima sexta-feira, 17 do corrente, o festival de gala em homenagem aos felizes autores da revista *Fandanguassú*, que está sendo representada no theatro S. Pedro com ruidoso successo.

Como sabem, os autores são Carlos Bittencourt, do poema, e Luiz Moreira, da musica.

O espectaculo será inteiro, com grandes novidades, entre as quaes se destacam: *Chora na macumba*, quadro novo de palpitante enthusiasmo; uma conferencia humoristica illustrada; apresentação do Club Flor do Abacate, com seu estandarte, danças e musicas caracteristicas, e um magnifico intermedio, no qual tomarão parte varios artistas.

Vai ser uma noite deliciosa, na qual o publico prestará homenagem ao autor da moda no genero popular que é Carlos Bittencourt e tambem ao seu collega Luiz Moreira.

Barytono Tessari.

A companhia Scognamiglio-Caramba reservou para S. Paulo as primicias da representação do *Conde de Luxemburgo* e só hoje nos dará no Lyrico a querida opereta de Franz Lehar, em 6ª e ultima recita de assignatura, desempenhando o barytono Gino Tessari a parte de protagonista.

Nasceu em Trieste o barytono Tessari. Muito joven matriculou-se no Conservatorio de Milão, onde obteve o diploma de professor de canto. Iniciou a sua carreira artistica, ha 12 annos, no theatro Principe Amedeu, de San Remo, cantando

BARYTONO TESSARI

o "Lescaut", da *Manon*, de Massenet. Conservou-se no repertorio lyrico durante seis annos, tendo cantado 36 operas, inclusive todo o repertorio de Verdi.

Ao lado de Tamagno, cantou a *Messalina*, no Scala, de Milão.

Escripturado por Julio Ricordi, cantou seis vezes a parte de *Iago*, do *Othelo* e ... de *Nonus* da *Germania*, de Franchetti, substituindo, de improviso, o notavel barytono Blanchard, no theatro Ponchielli, de Cremona.

Substituiu o barytono Sevila Carobi na *Aida*, no theatro Massimo, de Palermo, ao lado do tenor Angioletti.

Cantou depois no Lyrico, de Barcelona, a opera *Il Gezin*, do maestro Breton.

Em seguida foi cantar em Genova, no theatro Carlo Felice, durante tres temporadas seguidas, fazendo-se ouvir, com especial agrado, nas operas: *Iris*, *Traviata*, *Walkyria* e *Trillo del Diavolo*, do maestro Falki, de Roma, sendo que nesta ultima substituiu o recem-fallecido barytono Mauricio Bensaude, naquella época em plena notoriedade. Foi a Roma cantar a *Iris*, regida pelo proprio Mascagni, no theatro Adriano. Depois cantou em Bukarest — a terra do Babrielesco — o *Othelo*, de Verdi, e mais 14 operas.

No *Othelo* obteve grande triumpho, sendo chamado á scena 16 vezes!

Convidado por Marchetti, ha cerca de seis annos, entrou para a opereta. Na companhia desse conceituado emprezario trabalhou durante tres annos, distinguindo-se na *Veronica*, *D'Artagnan* e outras grandes operetas. Creou a parte de *Freddy* da *Princeza dos Dollars*, no Polytheama Argentino, tendo esta opereta dado 70 representações nos principaes theatros das Republicas do Prata e largos proventos á empreza Marchetti.

Ha dois annos entrou o barytono Tessari para a companhia Caramba, em Roma. Nella tem sido uma das figuras de maior destaque sempre que tem ensejo de mostrar as suas qualidades de cantor fino e artista educado em boa escola.

O publico vai hoje ouvir o barytono Tessari no *Renato*, do *Conde de Luxemburgo*, papel em que obteve francos elogios da platéa paulistana.

Campeonato de maxixe.

Os actores J. Ayres, Mendonça e J. Marques, realizam no proximo domingo, 19 do corrente, no theatro Lyrico, um festival de beneficio. E, tiveram, então, a original idéa de organizarem um "campeonato de maxixe", ao qual, segundo nos consta, vão concorrer os nossos mais habeis maxixeiros, representando cada por um club carnavalesco.

A julgar pelo enthusiasmo que está despertando essa iniciativa, pois é a primeira vez que se realiza um campeonato de maxixe, a festa vai ter um successo colossal. Para jugamento dos concurrentes está organizado um jury constituido pelos Srs. Aggripino Nazareth, Luiz Peixoto, Carlos Bittencourt, Raul Brandão, Astache Rocha e Mario d'Almeida.

Será cantada, tambem, no mesmo espectaculo, a linda opereta *A casta Suzana*, em que tomará parte a primeira actriz Ismenia Matheus.

Theatro Apollo.

Realiza-se hoje a festa artistica do apreciado actor Olympio Nogueira, que conta na platéa carioca numerosas sympathias.

Accresce essa circumstancia que basta para encher o theatro Apollo, que ahi se representa e pela primeira vez, uma burleta de Victorino de Toledo, com musica de Nicolino Milano, *A familia Panzuda*, que vai fazer um estrondoso successo de gargalhada.

Esse é o prognostico, que o publico, generoso como é, confirmará, applaudindo o Olympio e os autores da peça e da musica.

Pavilhão Internacional.

Hoje, espectaculo de *café-concert*, com um programma magnifico, de que se encarregaram Caroli, Paquita Montes, os Colombetti, Cesar e Alfredo e outros mais.

Para concluir o espectaculo uma deliciosa pantomima.

Palace Theatro.

Programma variado, com Andrée Albert, Ma-Jans, Montes, os Brunos e outros artistas do excellente *troupe*.

Circo Spinelli.

Realiza-se hoje, durante o espectaculo, o desafio de "box" entre os campeões Murray e Smith.

Theatro S. Pedro.

Ainda e sempre, o *Fandanguassu'*!

E' a peça de resistencia do S. Pedro, porque o publico assim o quer, festejando o *Fandanguassu'* com os seus melhores enthusiasmos.

Dengo, Dengo!

Esta novissima revista carnavalesca, que está em ultimos ensaios no S. José, está fadada a ser o *clou* do carnaval de 1913.

O autor do *Zé Pereira*, Cardoso de Menezes, fez peça para agradar e segundo nos informam toda a musica do inspirado maestro Costa Junior, está nos moldes carnavalescos e vai impressionar toda a cidade do Rio de Janeiro.

O *Dengo, Dengo!* está por poucos dias a subir á scena.

Theatro S. José.

Cresce dia a dia o successo da engraçadissima fantasia em scena no S. José. Esta peça, não só bateu o *record* das enchentes da época actual, no S. José, como ultrapassou as anteriores deste theatro.

Realmente a peça tem graça ás pilhas e no desempenho de *Todos comem*, tomam parte os artistas de mais nomeada em espectaculos por sessões.

Hoje, novamente estará á cunha o populoso theatro.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes das escolas.

Pelos engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, o predio n. 47 da rua Duque de Caxias, de Manoel Gonçalves dos Santos, e, amanhã, ao meio-dia, o n. 86 da rua Visconde de Itaúna, de Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, e, a 1 hora, o n. 76 da rua General Pedra, de Luiz A. P. do Nascimento.

Foi affixado edital no predio da rua Araujo Leitão s|n, pelo agente do districto do Meyer, intimando Narciso Genesino a demolir o mesmo predio, no prazo de cinco dias.

Adquiriram propriedades: José Carlos do Souto Costa, predio á rua do Senado n. 65, por 30:000$; Hildegardo de Carvalho, predio á rua D. Maria n. 71, por 40:000$; dona Rachel Grumbach Braga, terreno á rua Pareto, por 6:400$; D. Mariana Josephina Martins Rodrigues, predios á rua João Francisco ns. 12, 14, 16, 18 e 20, por 50:000$; Francisco Candido Pereira, predio á rua do Ouvidor n. 129, por 90:000$; Sinval Secundino Paranhos, predio á rua Coronel João Francisco n. 29, por 12:500$; José Rangel Junior, predio á rua Cardoso Junior n. 4, por 22:080$, e José Soares de Araujo, predios á rua Benedicto Hippolyto ns. 177 e 179, por 28:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 55 guias, no total de 2:192$250, oriundas das agencias fiscaes seguintes: Candelaria, impostos 49$; Santa Rita, imposto 12$250; S. José, multa 30$ e impostos 935$; Gamboa, praça 4$; Espirito Santo, multa 50$ e imposto 370$; S. Christovão, multas 100$ e impostos 22$; Engenho Velho, multas 20$ e matricula de cães 14$; Andarahy, imposto 12$; Tijuca, multas 105$; Engenho Novo, multas 67$ e matricula de cães 14$; Meyer, multa 5$ e imposto 20$; Jacarépaguá, enterramentos 307$; Campo Grande, enterramentos 34$, e ilhas, enterramentos 22$000.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem, á tarde, enviado de Pindamonhangaba o telegramma seguinte:

"Conforme vos communiquei, achando-se a linha interrompida entre aqui e Moreira Cesar, no kilometro 325, fiz a baldeação dos trens MP 6 com SP 1, NP 1 com NP 2 e LP 1 com LP 2. Por esse motivo, SP 1 partiu com oito horas e 50 minutos de atrazo, NP 2 com tres horas e 15 minutos, LP 2 com tres horas e 22 minutos e LP 1 com uma hora e 47 minutos. Por falta de linhas, aqui fiz regressarem a Taubaté machina e carros do CP 16.

A MUNDIAL — Tendo de realizar-se nos primeiros dias do proximo mez de fevereiro o 2º sorteio dos segurados-mutualistas aceitos e quites e terminando a 20 do corrente mez o prazo estabelecido nos planos approvados pelo governo para o pagamento da mensalidade respectiva, avisamos aos Srs. mutualistas da MUNDIAL que os recibos se acham á sua disposição, na séde provisoria da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar.

Completaram-se hontem tres annos de administração do Dr. Paulo de Frontin na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Cedo, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, no ramal de S. Paulo, procurou o Dr. Frontin em seu gabinete, apresentando-lhe por essa occasião, em seu e no nome de seus collegas, os votos que todos faziam para que a Central continuasse sob a sua intelligente direcção.

As palavras do Dr. Luiz Carlos foram cobertas de estrepitosas palmas, sendo depois o director da Central abraçado pelas pessoas presentes, entre as quaes alguns deputados e senadores.

Reunir-se-ha, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ás 5 horas da tarde.

No Grupo Espirita Soledade, sito á rua D. Anna Nery n. 430, estação do Rocha, o Dr. Vianna de Carvalho fará uma conferencia hoje, quarta-feira, ás 7 horas da noite. Entrada franca.

Recebêmos o boletim hebdomadario da Estatistica Demographo Sanitaria, relativo á semana finda.

Conforme os dados que foram colhidos, nas diversas pretorias desta capital, registraram-se naquelle periodo 486 nascimentos, 103 casamentos e 405 obitos.

Os obitos por molestias transmissiveis foram em numero de 103 e assim distribuidos: tuberculose, 66; sarampo, 11; grippe, 15; coqueluche, 3; dysenteria, 3; lepra, 2; variola, febre typhoide, beriberi, um cada um.

No hospital de S. Sebastião existiam 11 variolosos.

Antonieta Marques estava na porta de sua casa, á rua Formosa n. 63, quando por ali passou um individuo e a aggrediu á navalha, ferindo-a no braço esquerdo duas vezes, fugindo em seguida.

A ferida foi soccorrida pela assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 14º districto policial.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver approvado os projectos e orçamentos apresentados pela repartição a seu cargo, para a construcção dos seguintes açudes particulares:

"Serrote do Meio", no municipio de Apody, na propriedade agricola e pastoril de Marcolino José Bessa, pela importancia de 8:568$084.

Este açude, que distará 22 1|2 leguas do porto de Mossoró e sete da cidade de Apody, represará um volume de agua sufficiente para os fins a que se destina, isto é, armazenar agua para as necessidades domesticas do seu proprietario e incrementar as pequenas lavouras da região que se poderão desenvolver não só nos seus terrenos, como tambem nos situados logo á jusante da barragem.

"Iracema", no municipio de Páo dos Ferros, na propriedade agricola e pastoril do Dr. Orlando de Oliveira Correia, pela importancia de réis 33:411$818.

Este é o primeiro açude particular projectado pela inspectoria no municipio de Páo de Ferros, um dos mais seccos do Estado do Rio Grande do Norte.

As terras desse municipio, quando refrescadas pelas aguas de algum reservatorio, muito se prestam á lavoura, principalmente para as culturas da canna de assucar, algodão e cereaes.

"Amexeira", no municipio de Quixadá, na propriedade agricola e pastoril de João Baptista de Queiroz, pela importancia de 19:749$607.

A construcção deste açude justifica-se porque elle irá constituir boa aguada a uma propriedade pastoril situada em zona muito secca.

Afim de permittir o desenvolvimento de pequenas lavouras á jusante da barragem, será esta atravessada, em logar conveniente, por uma galeria de descarga, constituida por um tubo de ferro embutido em alvenaria. Esse tubo será munido de um crivo espherico em uma extremidade e de uma torneira-comporta na outra.

"Felicidade", no municipio de Riacho do Sangue, na propriedade agricola e pastoril de Casemiro Nogueira de Queiroz, pela importancia de 45:914$080.

Além de constituir uma boa aguada para o gado, cuja criação é bastante importante na citada propriedade, o reservatorio projectado, dispondo de uma capacidade de quasi tres milhões de metros cubicos de agua permittirá irrigar cerca de 40 hectares de excellentes terras, situadas á jusante do local escolhido.

Os dois primeiros destes açudes estão locados no Estado do Rio Grande do Norte e os tres ultimos no do Ceará.

PELA SAUDE PUBLICA

Exames de habilitação—22 candidatos

Não comportando a verba orçamentaria actual, nem sendo necessario ao serviço o excessivo numero de empregados de escripta que trabalham em varias secções da Directoria Geral de Saude Publica, e que estavam sendo pagos pelas folhas da extincta inspectoria da prophylaxia da febre amarela, o Dr. Carlos Seidl, precisando conhecer as habilitações dos que se acham em condições de serem aproveitados, por ser falho e insufficiente o criterio da antiguidade, determinou que todos aquelles empregados fossem submettidos á prova de habilitação.

Essa prova realizou-se hontem, a ella comparecendo cerca de 22 candidatos.

Dos candidatos classificados serão aproveitados quatro para auxiliares de escripta e um para encarregado da secção do novo quadro effectivo da inspectoria dos serviços de prophylaxia.

Os outros serão em tempo aproveitados, conforme as necessidades dos serviços.

Compuzeram a commissão examinadora os Drs. Cassio de Rezende, Francisco de Aragão, Desiderio Pagani e Mario Bulhão Ramos, sob a presidencia do Dr. Carlos Seidl.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O tratado.

O tratado entre a França e a Hespanha, a respeito de Marrocos, foi largamente discutido no senado hespanhol.

O senador Sanchez Toca, uma das mais illustres personalidades do partido conservador, diz que o tratado não foi mais vantajoso para a Hespanha, devido á intervenção da Inglaterra.

E, commentando o facto, disse o Sr. Sanchez Toca: "E' bom saber-se que se nós não fazemos o inventario das offensas recebidas, nem por isso deixaremos de conservar dellas uma viva e dolorosa recordação."

E' interessante registrar estas palavras.

Um testemunho.

Convem registrar, porque tem valor. O Sr. Henrique de Vasconcellos, delegado do ministerio publico no tempo da monarchia portugueza, "habitué" da alta sociedade, onde não andavam republicanos, diz agora que no famoso negocio dos tabacos estavam promettidas luvas a D. Carlos. Nestes precisos termos:—"Porque era liberal e no negocio dos tabacos impediu que D. Carlos recebesse as promettidas luvas..." Este liberal, que impediu D. Carlos de receber luvas feitas de tabaco, era o Sr. Alpoim. E agora digam os monarchicos que os republicanos calumniavam D. Carlos!

Collaboração.

O "Excelsior" offerece uma pagina aos seus leitores para que elles a encham escrevendo chronicas, fazendo reportagem e dissertando sobre politica. Diz elle que é para que cada qual saiba quanto custa ser jornalista.

E' um bom "truc" para vender o jornal e apanhar collaboração de borla.

Mas se elle deixa os amadores á solta, que pavorosas coisas não irá ler o publico francez!

O general Venizelos.

Esta não lembra ao diabo!

Uma gazeta chama ao presidente do conselho de ministros da Grecia —o general Venizelos.

Paisano e bem paisano, o illustre homem de Estado, que dominou habilmente a revolta militar do seu paiz, reorganizou o exercito e soube assegurar ao seu paiz a desforra do desastre soffrido em 1898.

Um banquete.

Os deputados francezes partidarios da representação proporcional offereceram um banquete a alguns deputados belgas, que no seu paiz luctaram pela instituição desse systema eleitoral.

Trocaram-se brindes affectuosos e fez-se um casão de eleição que satisfez todos os convivas.

Pois se a moda pega e ha um banquete anti-proporcionalista, deve ser curioso ver o final, quando se apurar que uns comeram tudo e outros ficaram em jejum.

Boa occasião.

D. Manoel, que já deve ter perdido as esperanças de ainda reinar em Portugal, se muito deseja um throno não póde metter requerimento para o da Albania. Precisa-se ali de um rei e talvez aquelle povo, que principia agora a viver autonomo, prefira alguem que tenha conhecimento do officio de reinante—que faça o trivial—como annunciam as receitas no "Diario de Noticias", de Lisboa.

E D. Manoel, todos o sabem, era um bom rei... em trivialidades.

Bons patriotas.

Publica-se na California um jornal portuguez, "A Liberdade", dedicado aos interesses da colonia portugueza, que ali é numerosa. Nesse jornal encontramos a descripção das festas com que ali foi recebido o Sr. Batalha de Freitas, ministro portuguez no Japão, elle, e sua esposa. Foram essas festas, muito imponentes e da maior cordialidade, uma grande affirmação de patriotismo por parte dos portuguezes que ali ganham a vida, em um trabalho honrado. E foram ainda um pretexto de adhesão á Republica, feita com enternecimento, e repassada de sinceridade—o que tudo se registra com o merecido louvor.

Roubos de heranças.

Em Hespanha discute-se muito a carta de um official superior do exercito, accusando os jesuitas de terem roubado uma herança importantissima. Em França, no tribunal de Dijon, foi condemnado um jesuita por igual façanha. Coitado!

Roubou com certeza para redimir as almas do purgatorio.

Preço fixo.

As raparigas solteiras de Chicago fundaram um Club muito original, que é assim uma especie de bazar de casamentos. As associadas nesse club, ao inscreverem-se, contraem a obrigação de ficar solteiras até que lhes appareça marido, tendo de renda, pelo menos, 25.000 francos, ou sejam cinco contos da nossa moeda, ao cambio de dois tostões. Quem tiver o minimo rendimento fixado nos estatutos vai ali e escolhe esposa. Nada mais pratico... para quem tenha dinheiro. Provavelmente é dos estatutos tomar esposa a contrato, como se fossem criadas, mediante indemnização, pelo uso temporario, caso não sirva para matrimonio. Grande terra, a America!

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Presos politicos.

Alguns jornaes inglezes discutem se as suffragistas condemnadas a trabalhos forçados devem ser consideradas presas de direito commum. Parece-lhes que não, e por isso protestam contra o facto de ellas serem condemnadas a trabalhos forçados, soffrendo as inclemencias de um regimen que não deve ser applicavel a presos politicos. Isto dizem alguns jornaes, mas os do governo dizem o contrario. E' bom saber-se.

A cruzada.

Um padre catholico manda uma carta de Constantinopla para a "Démocratie", de Paris, zurzindo fortemente os jornalistas que chamam á investida dos estados christãos dos Balkans contra a Turquia, uma cruzada.

Uma blague, diz elle, essa cruzada. Na Servia até prohibem o culto catholico.

Pois não faltou quem escrevesse coisas enternecedoras sobre a cruzada.

Realistas.

Os realistas que se encontram em Saint Jean de Luz annunciam que muito em breve entrarão de novo em acção. D. Manoel, dizem elles, está disposto a mostrar que é um homem.

Aqui está uma affirmação bem comprometteadora.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 1:000$, supplementar, para occorrer ao pagamento de gratificações dos empregados pelos serviços extraordinarios prestados, na fórma da lei, até 31 de dezembro do anno findo, e especial de 6:452$276, para pagamento ao desembargador Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Junior, em virtude de sentença proferida pelo juizo dos feitos da fazenda publica e confirmado por accórdão do Tribunal da Relação.

—Foram nomeados os Srs. Manoel Luiz Cardoso, Serafim Teixeira Bastos, actual 2º supplente do subdelegado do 1º districto, e Antonio Curvello Borges, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de Barra de S. João, ficando exonerado o actual 3º supplente, sendo tambem nomeados os Srs. Onofre Andrade Cruz, Francisco Nicomedes Gomes da Costa, Manoel Madureira Motta e Ananias da Costa Goularte, para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do referido municipio, ficando exonerados, a pedido, os actuaes 1º e 3º supplentes.

—Foi nomeado o Sr. Francisco Ferreira Cereja para o cargo vago de subdelegado de policia do 5º districto de S. João da Barra.

—Foi nomeado o Sr. Francisco de Souza Vieira para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia de Macahé, ficando exonerado, a pedido, o actual, e bem assim o Sr. Sizenando Fernandes de Souza, para o cargo vago de subdelegado de policia do 3º districto do mesmo municipio.

—Foi exonerado, a pedido, Atratino Coutinho do cargo de escrivão da collectoria de rendas do Estado no municipio de Itaocara.

—Foi concedida a João de Paula Paraiso, tenente da força militar do Estado, a gratificação addicional, igual á metade da ordinaria, a qual lhe deverá ser abonada a contar de 27 de março a 29 de novembro de 1911, correspondente ao posto de alferes, e de 30 desse mez em diante, ao de tenente, visto contar mais de 20 annos de exercicio effectivo de serviço militar.

—Foi concedida ao capitão da mesma força Galeno Camargo a gratificação addicional correspondente a um terço de sua gratificação ordinaria, visto ter completado 20 annos de serviço publico militar.

—Foi concedida ao professor publico João Bernardo Marcenal a gratificação addicional igual á ordinaria que actualmente percebe, visto ter completado 30 annos de serviço effectivo no magisterio do Estado.

—Foram concedidas gratificações addicionaes: de $850 diarios, ao cabo de esquadra da força militar do Estado Arthur Germano da Fonseca, e ao soldado da mesma corporação Fileto José Moreira, visto contarem mais de 20 annos de serviço effectivo militar.

—Foi concedida á professora publica D. Aurora Domingos Maia a gratificação addicional igual á metade da ordinaria que actualmente percebe, visto contar 25 annos effectivos de exercicio no magisterio do Estado, sendo tambem concedida igual vantagem ao professor publico Augusto Dias Falcão Duque Estrada, visto ter completos 30 annos de exercicio effectivo no magisterio do Estado.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Hoje é o dia de um bello programma, que será exhibido sómente hoje, e que se compõe das fitas: "Do campo á cidade", de fabrica ingleza; "O cavalleiro das neves", maravilhoso drama; "O menino do sargento", drama americano; "As duas rivaes", comedia de Gaumont. Na "matinée", mais esta: "Terrivel burla do destino".

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor vai ser pequeno para conter toda a concurrencia.

Annuncia-se programma novo, com dois novos e importantes films, um dos quaes a "Tomada de Zuara", é um episodio interessantissimo, montado com grande capricho.

O outro é o "Sonho", que, como aquelle, ha de agradar aos frequentadores do Ouvidor.

O SYSTEMA SOLAR

O problema da formação do mundo tem sempre exercido uma particular fascinação sobre o espirito humano, desde os tempos remotos em que o principe Tcheou-Kong, ha 30 seculos, avaliava os gráos de obliquidade da ecliptica, e os sacerdotes do Egypto e da Chaldéa interrogavam os astros do alto das torres dos seus templos.

A geração a que pertencemos foi creada na vigencia da theoria de Laplace. Segundo ella, o nosso systema solar teria sido no seu principio uma nebulosa diffusa, que, depois, se foi concentrando, ficando composta de um nucleo mais ou menos brilhante, cercado de uma massa gazosa, extremamente quente e de fórma aproximadamente espherica. Esta massa girava lentamente em torno do seu eixo, e estendia-se no espaço até o ponto em que a força centrifuga era equilibrada pela força de gravidade. Com o gradual resfriamento, foi-se contraindo, portanto, augmentando a sua velocidade e com ella a força centrifuga; d'ahi resultou que anneis de substancia se foram successivamente separando da principal massa, cada um dos quaes, contraindo-se gradualmente, veiu, por fim, a constituir um globo unico. Assim seriam formados os planetas.

Ha uma experiencia muito demonstrativa do modo como as coisas se teriam passado: dá-se movimento de rotação a uma gota de azeite suspensa numa mistura de alcool e agua; a gota achata-se em fórma de elipsoide; depois, quando a velocidade augmenta, destaca de si um anel, que se move em torno da esphera e que, no fim de algum tempo, se quebra e se contrae num globulo, que gira em torno do primeiro e do proprio eixo.

Varias objecções se têm feito á hypothese de Laplace. Assim ella não explica a particularidade que possuem os satellites de Urano e de Neptuno, o oitavo de Jupiter e o ultimo de Saturno, de girarem em sentido opposto ao do movimento dos outros corpos, que constituem o systema solar, nem a rapidez com que se move o satellite Phobos, de Marte, que faz a sua evolução em menos tempo do que o gasto pelo planeta em girar em torno do seu eixo. Tem-se dito tambem que a força da gravidade exercida nas moleculas componentes dos anneis destacados seria demasiadamente fraca, para que pudesse transformal-os em planetas ou satellites. Mas, a principal objecção resalta dos calculos de Babinet, segundo os quaes, se o sol se estendesse até os limites das orbitas dos planetas, o movimento da massa seria tão lento, que a força centrifuga, muito menor que a da gravidade, não poderia fazer destacar os aneis que haviam de constituir os planetas futuros.

Exemplifiquemos: Se a nebulosidade solar tivesse occupado todo o espaço circumscripto pela orbita da terra, o tempo de rotação dessa massa seria de 3.192 annos terrestres; e a força centrifuga produzida por essa rotação seria apenas a decima millionesima parte da necessaria para destacar o anel de substancia, de onde, por contracção subsequente, a terra tiraria a sua origem. Estes numeros cresceriam ainda, se o calculo fosse feito em relação ao planeta Neptuno, e, segundo o professor Sec, feito o mesmo raciocinio para os satellites, verifica-se tambem que a força centrifuga não teria sido sufficiente para os fazer sair da massa dos planetas em torno dos quaes gravitam.

Em vista disto, alvitrou aquelle astronomo outra hypothese, conhecida pelo nome de *Theoria da captação*: O systema solar teria sido no principio uma nebulosa espiral, formada por duas nuvens de poeiras cosmicas, que se encontraram e se curvaram sob a sua attracção mutua. As suas espiraes, girando, enrolaram-se, de modo a deixar entre si espaços livres, vindo a dar origem a muitos pequenos corpos e a um maior, central preponderante. Este é o sol; os outros formaram os planetas ou satellites, que foram attrahidos ou captados, e cujas orbitas se reduziram e se tornaram circulares pela acção do meio resistente. A lua foi primeiramente um planeta independente da terra; esta, encontrando-os na esphera da sua attracção, captou-a; o que torna possivel, se não provavel, a veracidade de affirmação dos antigos habitantes da Arcadia, quando diziam que a sua raça era mais velha que a lua. Os asteroides seriam corpos ainda não captados, não restos de planetas mortos, mas da primitiva nebulosa solar.

E os proprios cometas periodicos seriam tambem corpos sobre os quaes o sol exerceu a força da sua attracção, transformando a sua trajectoria aberta numa elipse de que ficou occupando um dos focos.

Devo dizer que nem todos os astronomos aceitam a hypothese de See, á qual têm sido dirigidos rudes ataques pelos defensores da velha doutrina de Laplace, que os tem ainda e bons. No entanto, aquella theoria merece ser conhecida. E' a explicação mais recente que agora temos do versiculo 6, cap. I do *Genesis*: *Fiat firmamentum in medio aquarum; et dividat aquas ab aquis*—F. MIRA.

Preces.

O presidente da Republica do Mexico, o Sr. Madero, ordenou que em todas as igrejas do paiz sejam feitas preces para que Deus ponha termo á guerra civil.

E' muito para louvar o espirito christão de quem iniciou a guerra... promovendo a revolta contra Porfirio Diaz.

Por signal se disse então que se tratava de uma revolução socialista. E houve ingenuos que acreditaram em tal.

Expulsões.

Ha quem considere caso novo a expulsão dos dois Christos revolucionarios portuguezes, de França. Pois não é a primeira vez que os governos da Republica Franceza ordenam a expulsão de politicos e conspiradores estrangeiros. E não só a França tem adoptado esse procedimento, mas a propria Suissa. E não é uma vez nem duas que tal facto tem succedido.

Por terra.

Um allemão irreverente lançou por terra um busto do imperador Guilherme, que ornava uma ponte. Se o kaiser é supersticioso, o facto deve causar-lhe algumas apprehensões, que todavia se desvanecerão facilmente com uma revista ás suas tropas, as de terra e mar.

Os cães são geralmente irreverentes para com as estatuas, mas poupavam os bustos ás suas indelicadezas. Foi provavelmente um maluco que attentou contra o imperador... em pedra, mas ainda assim a indelicadeza deve ter offendido o quasi olympico monarcha.

Outra alliança.

Com grande surpresa da diplomacia, surgiu a liga dos estados balkanicos. Se ella tem dado que falar os leitores o dirão. Agora está no forja outra alliança de tres pequenas nações, ciosas da sua independencia —a Suecia, a Noruega e a Dinamarca.

Depois dos balkanicos os escandinavos. E os diplomatas das nações poderosas encavacados com estas ligas e allianças dos pequenos povos que querem viver. Pois fazem elles muito bem.

Costumes democraticos.

Dizem os jornaes que o Sr. Taft, ex-presidente da Republica da America do Norte, dispensado agora de reger os destinos do seu paiz, vai para sua casa advogar. A presidencia de uma republica deve ser considerada como outra qualquer funcção publica, de caracter transitorio.

Não ha razão alguma para que um homem que foi presidente, não volte terminadas as suas funcções presidenciaes, a ser aquillo que era dantes —advogado, medico ou engenheiro.

A paz.

Os turcos rejeitaram as propostas de paz apresentadas pelos alliados balkanicos e annunciam que vão apresentar contra-propostas.

A verdade é que os alliados reclamaram muito, sabendo que não obteriam quanto indicavam nas suas propostas. Mas hão de obter muito mais do que aquillo que os turcos vão offerecer.

A EQUITATIVA

Communica-nos a directoria da sociedade de seguros A Equitativa, que hoje, ás 3 horas da tarde, na sua séde social, realizará o sorteio trimestral das suas apolices.

Costumes eleitoraes.

O Senado francez está discutindo varias reformas a introduzir nas leis eleitoraes, para ver se impede certas fraudes.

E' curioso ler, a proposito, os commentarios do "Temps", que não acredita nos remedios propostos e refere conhecer eleições de senadores feitas por "chapelada". Eleições á brazileira. Pois muito nos conta o "Temps", que é velho e deve saber muito.

Commentarios.

A' medida que vão sendo conhecidos os candidatos á presidencia da Republica Franceza augmenta a chuva de doestos e de insinuações contra elles.

Nenhum é poupado. "A Guerre Sociale", então, diz-lh'as boas. O jornal de Hervé aposta pelo Sr. Pams, antigo ministro da agricultura, "porque é millionario e tem emprestado dinheiro a muitos deputados e senadores". E isto é o menos em materia de descompostura.

UMA "CANOA" BEM SUCCEDIDA

Hontem, á noite, o delegado do 23 districto teve palpite violento: o de ir fazer uma "canoa", isto é, uma ronda policial pela estação Honorio Gurgel.

O seu coração lhe dizia que por ali havia trabalho a fazer. Na verdade, no mesmo momento em que o coração do delegado do 23º districto agitava-se e murmurava assim, na estação Honorio Gurgel travava-se terrivel conflicto, cujas causas e circumstancias adjacentes ainda estão por averiguar.

Ao chegar ali, o delegado viu, defronte de um botequim, perto da estação, uma grande agglomeração de gente.

Dirigiu-se para lá com sua escolta de agentes, soldados e guardas civis e não tardou em reconhecer que toda aquella multidão era espectadora de um sarilho travado no interior da taverna.

—Ahi vem a policia, gritou alguem.

O pessoal quiz debandar. Mas era tarde. Os policiaes haviam tomado todas as saidas.

Foram todos presos, innocentes e peccadores.

O primeiro cuidado do delegado foi separar uns dos outros.

Foi mantida a prisão de João Teixeira, Augusto Novaes, Manoel de Souza, Emmanuel Figueiredo da Costa, Tiburcio da Costa, Fulgencio de Mello e Anastacio José de Santa Anna.

Este ultimo parece que era o chefe dos desordeiros.

Sairam feridos, no ventre, Julio da Silva, e o soldado do exercito Alvinio Cardoso Mello.

Procedido a um summario interrogatorio, a autoridade chegou á conclusão de que o autor dos ferimentos fôra João Teixeira.

Toda a cambada foi levada para a delegacia, onde foi autoada em flagrante e mettida no xadrez.

Presidentes e reis.

Ha poucas semanas, os Estados da America do Norte elegeram o novo presidente Wilson e dentro de pouco mais de quinze dias, senadores e deputados das duas camaras francezas escolherão aquelle que gloriosamente se poderá chamar o primeiro cidadão da França.

Aquelle que for eleito presidente da Republica Franceza, terá apenas dois collegas na Europa: o presidente da confederação helvetica e o presidente da Republica Portugueza. Ha, é certo, no velho continente, mais duas republicas, a de Andorra, no meio dos Pyrineos, e São Marinho, no centro da Italia.

Mas, sem querer offender os brios destes dois paizes, esses dois Estados, essas duas republicas são republicas de opereta. A de Andorra está de certo modo collocada sob o protectorado franco-hespanhol, visto que paga ao bispo d'Urgel uma contribuição annual de 450 francos e ao prefeito dos Pyrineos orientaes uma "lista civil" de 960 francos.

Quanto á Republica de São Marinho, anda tão arredada da politica mundial... que ninguem fala della. Nem ao menos ha lá um jornal.

A Asia tem ha um anno um presidente de Republica, Yuan Shi Kai, e a Africa um outro, o da Liberia. O primeiro é amarelo e o segundo é, por dever constitucional, preto.

A verdadeira patria das republicas é, indiscutivelmente, o Novo Continente, onde se contam 19.

A' par destes 24 chefes de Estados republicanos, quantas monarchias ha?

Não é facil de fazer o calculo exacto, embora o pareça. Ha sete imperadores soberanos, dos quaes dois têm a denominação de czars — Nicoláo da Russia e Fernando da Bulgaria; um que tem o titulo de sultão — o da Turquia; um negus — da Abyssinia; um mikado — do Japão.

O sultão de Marrocos será um imperador ou um vassalo?

Quanto aos reis, ha pouco mais ou menos 21, comprehendendo o shah. Assim o imperador da Allemanha é ao mesmo tempo, rei da Prussia e tem como seus vassalos os reis da Baviera, de Saxe e de Wurtemberg. Na Asia, o rei da Coréa não passa hoje de um mytho e nas mesmas condições estão os de Nepal, Oman e Afghanistan.

Ha ainda um certo numero de paizes independentes que não são nem republicas nem imperios, nem reinos. Dois desses, Luxemburgo e Monaco têm soberanos cujos nomes figuram no almanak de Gotha. Mas os Estados asiaticos, como Beloutchistan, Butchara, Bohotan, o que dizer desses Estados? Onde metter o Estado do Congo, o Canadá e outros que não se sabe bem onde collocal-os?

Entre os Estados independentes! sob que fórma de governo? Entre as colonias?

E' por isso que dissemos que ha no mundo 24 republicas e umas 30 monarchias (reinos e imperios).

Falando claro.

O Sr. Winston Churchill, ministro da marinha de Inglaterra, é um homem de talento e um homem de caracter. E quando tem de falar não guarda reservas. Diz o que sente e em termos claros.

Outro dia foi atacado duramente pelo almirante Beresford, na camara dos communs, por ter demittido quatro lords do almirantado. O ministro justificou o seu procedimento e, para que não restassem duvidas sobre a sua energia, disse ao almirante Beresford: "O senhor está despeitado por eu não o ter nomeado almirante da esquadra".

E passou adiante, disposto a replicar no mesmo tom a qualquer ataque do seu antagonista.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O progresso da cidade — De dois annos a esta parte, é consideravel o desenvolvimento de Bello Horizonte que, depois do movimento febril e desordenado dos primeiros annos, após a construcção da cidade, fizera um longo estadio de parada em sua evolução.

Ultimamente, a capital parece ter entrado na sua phase definitiva de progresso e vai, com celeridade, adquirindo elementos de vida propria, cuja importancia e estabilidade lhe asseguram uma rota sem tropeços d'aqui por diante.

Até bem pouco tempo, a falta de communicação directa para as zonas mais importantes do Estado e a ligação incommoda, pela Central, á Capital Federal, com uma baldeação forçada em Miguel Burnier, por mudança de bitola, como que insulavam, em pleno sertão, a vida da cidade.

A construcção do ramal de Henrique Galvão a Bello Horizonte, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, estreitando as relações da capital com as feracissimas regiões atravessadas pela linha dessa estrada, foi um melhoramento notavel na existencia da cidade, que, deixando de ser ponto terminal, conseguiu apreciavel surto economico, passando a ser directamente abastecida pela zona oeste mineira, como mercado natural e compensador, imposto pela facilidade dos novos meios de communicação e de transporte.

A construcção de outras estradas de ferro convergentes para aqui, constituirão Bello Horizonte um centro ferroviario de primeira ordem, com todas as vantagens e beneficios decorrentes dessa situação privilegiada.

Essas estradas de ferro são as seguintes:

1º. Prolongamento da bitola larga da Central, de Lafayette até Bello Horizonte, passando pelo valle do rio Paraopeba.

Os respectivos trabalhos estão atacados em varios pontos, já se achando varios kilometros em condição de receber os trilhos.

Melhoramento de fecundas consequencias para a cidade, pena é que ao seu traçado, como varias vezes temos accentuado, não haja presidido melhor criterio, prejudicando o adoptado a utilização industrial de varias quédas d'agua e augmentando de cerca de uma hora a viagem de Bello Horizonte á Capital Federal, o que é positivamente um desaccerto lamentavel.

2º. Ligação de Bello Horizonte a Arcos, passando por Itaúna, estabelecendo a communicação entre a capital do Estado e toda a rêde oeste de Minas e sul de Goyaz.

3º. Ligação de Curralinho a Montes Claros e d'ahi a Tremedal, entroncamento da rêde de viação Bahiana, communicando o norte do Estado a Bello Horizonte, cuja construcção já foi iniciada.

4º. Prolongamento de Pirapóra e Belém do Pará, cuja construcção já foi autorizada pelo governo federal.

5º. Ligação de Curralinho a Diamantina, já bastante adiantada.

6º. Ligação de Arcos a Ouro Fino, passando por Piumhy.

A melhor prova do desenvolvimento real da cidade está na progressão crescente do movimento de construcções de 1909 até agora, conforme os dados estatisticos officiaes seguintes: em 1909, construiram-se 275 casas; em 1910, 357; em 1911, 433; em 1912, 270, só no primeiro semestre, havendo cerca de 300 no segundo.

Como affirma em seu ultimo relatorio ao Conselho Deliberativo, o prefeito Dr. Olyntho Meirelles, a capital registra no momento o periodo construtivo mais intenso da sua vida de 15 annos.

Isto se verifica pelo numero crescente de licenças para construcções novas.

Para essa verdadeira febre de edificações novas, que surgem, por assim dizer, da noite para o dia, dando uma nota de vida e de progresso a bairros antes abandonados e preenchendo os claros de ruas e avenidas já povoadas, muito têm contribuido as companhias prediaes, principalmente a Zona da Matta, cujo numero de construcções dia a dia augmenta em todos os pontos da cidade.

A facilidade que offerece aos seus mutuarios de custear a construcção das respectivas casas, effectuando o pagamento em prestações a longo prazo, mediante juro modico, explica a acceitação enorme que vai tendo a referida companhia, principalmente entre o funccionalismo publico que, de outra fórma, não poderia ser proprietario na capital.

Mas, a prova decisiva do desenvolvimento da cidade e do notavel crescimento da sua população é a falta de predios de aluguel a despeito desse avultado numero de construcções.

Os que se vagam são disputados por numerosos pretendentes, estabelecendo-se formidavel concurrencia que cada vez mais eleva o preço do aluguel.

Este é, não raro, accrescido pela obrigação do inquilino pagar todos os impostos, o que representa, ás vezes, um juro fantastico, sobre o capital empregado na construcção.

Ha poucos dias, pelo "Pharol", o chronista Heitor Guimarães affirmava que em Juiz de Fóra ha predios cujos alugueis dão juros de 18 o|o e até 24 o|o.

Em Bello Horizonte isso é normal.

O mesmo chronista, atterrado com a carestia da vida naquella cidade, informa que um immovel, cujo custo total importou em 10:000$, inclusive o terreno e outras despezas, é ali alugado por mais de 100$ mensaes, porque o proprietario inclue no calculo as despezas provaveis de conservação e os impostos que tem de pagar annualmente.

Que dirá, então, o inquilino em Bello Horizonte que além do aluguel [illegible] condições, deve fazer "di[illegible]" o pagamento de todos os [illegible], desde a taxa de luz até a [illegible] lixo?

[illegible] lizando, no momento, o progresso da cidade, essa alta de preços no aluguel de casas não póde continuar muito tempo, sem prejuizo de grande parte da população.

E' de esperar que o augmento de construcção, não soffrendo solução de continuidade, venha modificar essa situação, verdadeiramente excepcional para gaudio dos proprietarios e desespero dos inquilinos.

Em relação ao preço de terrenos na capital, observa-se a mesma alta, tendo havido, conforme o ponto em que se acham os mesmos situados, um augmento de 180 o|o nos preços de ha tres annos atrás.

Já houve quem denominasse de "ensilhamento dos lotes" essa valorização repentina de terrenos que, ha poucos annos, quasi nada valiam.

Pessimistas ha que duvidem da estabilidade da situação, julgando negocio incerto o emprego de capital na acquisição desses terrenos.

Mas o futuro de Bello Horizonte, que vai entrando em phase de franca prosperidade, é a melhor garantia do contrario.

Com os elementos de que já dispõe e com os que dentro em breve possuirá, a capital de Minas não terá retrocesso em sua evolução.

Em menos de 10 annos, Bello Horizonte, desenvolvendo-se naturalmente, será, sem contestação, a terceira cidade do Brazil, collocando-se á vanguarda das demais, logo depois do Rio e S. Paulo.

A futura presidencia do Estado — A Camara Municipal de Pouso Alegre acaba de votar uma moção de applauso á indicação do nome do Dr. Delfim Moreira, secretario do Interior, para a futura presidencia do Estado.

O exemplo dessa municipalidade será, ao que consta, seguido, brevemente, por outras do sul de Minas.

Embora seja a candidatura do secretario do interior a mais em fóco, actualmente, os processos da politica mineira fazem depender a sua definitiva apresentação da solução do problema da successão presidencial da Republica.

Parece que o nome do Dr. Delfim Moreira será indicado, para aquelle cargo, caso não seja adoptada a candidatura do Dr. Francisco Salles para presidente da Republica.

Victoriosa a candidatura do ministro da fazenda, é voz corrente que para successor do Sr. Bueno Brandão será escolhido um outro politico, com cuja indicação estará de accordo o proprio Dr. Delfim Moreira, em beneficio da harmonia da politica mineira.

Vida social — Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria, filha do coronel Fernando de Faria, residente na Campanha e irmã do Dr. Raul de Faria, nosso collega do "Estado".

Falta de lenha na cidade — Devido ás ultimas interrupções do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em consequencia das grandes chuvas que têm ultimamente caido em toda a extensão da linha, ha falta de lenha na cidade, que se abastecia desse combustivel em varios pontos da zona servida por aquella ferrovia.

Os fornecedores lutam com grandes difficuldades para satisfazer a freguezia, tendo as carroças carregadas de lenha retardado pela estrada que, até agora, ainda não póde normalizar o seu serviço, por continuar o mau tempo.

Alem Parahyba

Os temporaes — Continuam as chuvas, ininterruptamente, a cair em a nossa zona, ora importunamente branda, ora em fortissimos temporaes, causando prejuizos enormes á vida economica dos municipios.

Ha poucos dias os jornaes de Leopoldina enumeravam os prejuizos colossaes que as tempestades têm occasionado naquelle municipio, carregando postes, damnificando estradas, paralizando o transito de vehiculos, emfim; hoje, são noticias identicas que nos chegam de Entre Rios e circumvizinhanças, neste municipio, dando-nos conta dos desastrosos effeitos do aguaceiro desabado nessas localidades, na noite de 10, destruindo pontes da linha ferrea e das estradas de rodagem, desabando casas e, como resultado, cortando as communicações com a Capital Federal e a do Estado.

Devido aos grandes temporaes ultimos, caiu uma barreira na linha proximo á estação de Santa Fé.

O expresso passou em Porto Novo com o atrazo de mais de cinco horas.

Sabia-se mais haver caido uma tromba de agua em Entre Rios, causando grandes estragos.

De Porto Novo, chegaram no dia 11 pormenores sobre os temporaes caidos em Entre Rios.

A tromba de agua desabou ás sete horas da noite de 10, derrubando tres casas e causando outros extraordinarios damnos.

Foram levadas pela impetuosidade todas as pontes das estradas de rodagem por onde passou a massa de agua. Diversas pontes da estrada de ferro tambem foram levadas.

Fóra do municipio, não foram menores os damnos.

Grande numero de barreiras obstruiram as linhas de Petropolis, Juiz de Fóra e Saude. Estão presos em Entre Rios diversos trens.

A linha entre Parahyba e Entre Rios sómente póde ser desobstruida no dia 11, ás 11 horas do dia.

A linha ferrea da Central, no kilometro 195, entre Parahyba do Sul e aquella povoação, soffreu estragos de alta monta, pelo que circularam atrazados os trens ascendentes.

Na Leopoldina, o trafego está interrompido desde Entre Rios até Areal, por isso que as aguas levaram uma ponte nesse trecho existente.

Tambem a linha dessa via ferrea soffreu colossaes estragos.

Barbacena

Nova fabrica — Está quasi concluida a installação da Cervejaria Saxonia, da firma Camillo, Griese & C., constituida pelos capitalistas e industriaes Antonio F. Malta, Evaristo Vilaça, Moysés da Costa Mattos, José Camillo de Castro, engenheiro Griese e chimico Ernesto Ank.

O predio, espaçoso e solido, é construido no bairro do Sanatorio, defronte á linha da Central, na chacara do socio Vilaça, cujo terreno foi cercado de gradil de ferro, conservando-se o arvoredo para um pequeno parque já formado.

Os apparelhos do laboratorio de analyses — thermometros, microscopios, etc. e os da fabricação — filtros, pasteurizadores, moinhos de cevada, tamizes, escovas mecanicas para garrafas, bombas centrifugas, lavatorios, machinas para gazosa, prensa de marcar a fogo, balanças, etc., são dos ultimos e mais perfeitos modelos e acham-se montados com gosto e segurança.

A refrigeração das camaras é feita por um congelador de grande producção diaria.

O movimento é dado por um electro-motor Siemens Schuckertwrke, que recebe a corrente da rede da municipalidade.

Um locomovel de 20 h. p. Lidgerwood, cuja caldeira é destinada a produzir o vapor para limpeza e desinfecção do vasilhame, está tambem apparelhado para supprir a força em caso de interrupção da energia electrica.

As plantas, projectos, desenhos e machinismos, excepto o locomovel, vieram directamente da Allemanha.

As estatuetas, jarras e florões da fachada e das cimalhas foram feitos pela secção artistica da ceramica do socio José Camillo.

A tanoaria é toda de carvalho allemão, envernizada interna e externamente.

A provisão de cevada, lupulo, garrafas, corôas, rotulos e caixas está feita.

Para funccionar a fabrica, falta apenas uma caldeira de decocção, despachada da Europa ha muitos mezes.

Jacutinga

Chuvas — Têm caido fortes chuvas nesta região, produzindo grandes enchentes. E a Rêde Sul Mineira, com a desculpa das chuvas, mais tem abusado deste povo, com os frequentes atrazos de trens e a pessima conservação da linha e material rodante. O povo desta zona deseja que o governo federal encampe essa estrada e depois a arrende á Mogyana. Só assim poderemos ter uma estrada de ferro pelo menos regular.

Suicidio de um soldado — Tomando forte dose de acido phenico, falleceu ás 8 horas a noite de 9 do corrente, um soldado da brigada policial mineira, que aqui se achava destacado. Consta que o motivo desse desenlace foi questões amorosas.

Os seus companheiros de milicia, prestaram-lhe todas as honras, acompanhando-o até a sua ultima morada. Chamava-se elle Vicente Lopes de Lima, era solteiro e natural da cidade de Campos, do Estado do Rio de Janeiro.

Juiz de Fóra

OS TEMPORAES DE DOMINGO — Inundações e damnos — O Parahybuna enche — Durante quasi todo o dia de domingo desabou sobre esta cidade violentissimo temporal, que causou não pequenos prejuizos.

Pouco antes do meio dia, a chuva torrencial começou a cair, acompanhada de grande ventania, e durou, com pequenos intervallos, até á noite.

Do morro do Imperador e de outros pontos elevados, desciam verdadeiros rios, inundando todas as ruas e praças da parte baixa da cidade. A agua, em muitos sitios, attingiu a mais de um metro de altura e assim se conservou por muito tempo, pois os syphons, entupidos, não davam saida ao enxurro.

Logo aos primeiros momentos do temporal, o trafego dos bonds ficou interrompido na rua do Espirito Santo. As aguas pluviaes carregaram para ali enorme quantidade de areia, cobrindo a linha em grande extensão.

O corrego da Independencia avolumou-se extraordinariamente, espraiando-se longe e inundando grande numero de casas nas ruas S. Matheus, Espirito Santo, Barbosa Lima e Santa Rita.

Os pontos mais sacrificados pelo temporal foram as partes baixas das ruas do Commercio, Floriano Peixoto, S. Sebastião e da Imperatriz, além das ruas do Imperador, Fonseca Hermes e Carlos Otto, que soffreram consideraveis estragos.

Tambem as ruas Paletta, Tiradentes, Avenida Municipal, Victorino Braga, Santa Helena, Progresso, Botanagua e Mariano Procopio ficaram em estado lastimavel, cheias de caldeirões, de lama e de terra acarretadas pelas aguas que invadiram grande numero de habitações.

Dos morros, a agua descia em formidaveis catadupas, com enorme fragor.

O "Pharol", de cuja noticia nos soccorremos agora, escreve no numero de hontem, terça-feira:

"Estão completamente intransitaveis os bairros do Botanagua, Mariano Procopio, Tapera e S. Matheus.

Soffreram muitos damnos as casas em construcção nas diversas ruas da cidade, pois o enxurro carregou e estragou grande parte do material.

Os jardins publicos foram tambem bastante damnificados. Algumas arvores do jardim da igreja de S. Sebastião foram violentamente arrancadas pela ventania.

O trafego dos automoveis não pode ser feito com regularidade senão no centro da "urbs", pois nos arrabaldes é impossivel passar, tal a quantidade de lama existente.

O rio Parahybuna, com as chuvas torrenciaes de ante-hontem e com a que ainda caiu hontem durante todo o dia, cresceu muito.

A ponte da rua Halfeld tem agua a tocar quasi no assoalho, tendo o rio chegado já aos fundos da estação da Piau.

Muitas casas estão completamente inundadas, ameaçando desabar.

Em Mariano, o rio espraiou-se por toda a varzea, apresentando o aspecto de um grande lago. Pequenas casas e plantações ali existentes, tudo está coberto pela immensa massa d'agua. E a inundação tende a augmentar. Se continuar a chover mais algum tempo, teremos infelizmente que lamentar prejuizos maiores.

A Camara Municipal deu hontem providencias para serem reparadas as ruas. Turmas de trabalhadores, em varios pontos, andaram todo o dia a desobstruir os syphons e a retirar a lama e a areia que cobriam o calçamento.

Este serviço, porém, não póde ser feito por completo.

Tambem a directoria de hygiene providenciou para o esgotamento das aguas represadas nos porões das casas inundadas, afim de se evitar qualquer epidemia. Este trabalho foi hontem iniciado em muitas habitações, mas só terminará dentro de alguns dias.

Devido ás chuvas, os trens da Central têm passado pela estação da cidade com algum atrazo.

Ante-hontem tarde, entre a estação de Mariano Procopio e a primeira travessia dos bonds, desabou uma grande barreira, cobrindo a linha na extensão de uns dez metros. Acudiu logo uma turma de operarios da estrada e, em uma hora, ficaram os trilhos desimpedidos.

— A' tarde não se podia passar mais pela ponte Manoel Honorio, em Mariano.

A ponte, collocada em uma elevação do terreno, estava inteiramente circulada pelo rio.

Um canoeiro, mediante pagamento, fazia o transporte do publico.

Este serviço, a nosso ver, deveria ser fiscalizado pela policia, afim de se evitar ali qualquer desastre, pois a correnteza é fortissima no local.

— As officinas de fundição do senhor Henrique Kascher, á margem da Piau, foram completamente invadidas pelas aguas do Parahybuna.

São grandes os prejuizos causados nos machinismos da fundição.

— Grande numero de pessoas moradoras em casas á margem do rio, estão mudando de residencia, temendo que a cheia augmente.

— Em Mariano as aguas chegaram até perto da Pharmacia Barbosa, estando a varzea adjacente toda coberta pela inundação

Os caminhos por ali estão intransitaveis.

— O estabelecimento da Companhia Fabril, á rua Floriano Peixoto, soffreu varios prejuizos, devido a terem as aguas penetrado na casa. Dez barricas de cimento ficaram inutilizadas.

Os moradores do lado esquerdo da rua calafetaram a porta de entrada de suas residencias. Não fôra esta providencia e teriam sido as casas invadidas pela enxurrada.

— No morro de Santo Antonio, as aguas vindas do alto causaram prejuizos em diversas casas.

Os moradores do local pedem á Camara a abertura de uma valleta ali, afim de dar escoamento ás aguas pluviaes.

A's 9 horas da noite o rio Parahybuna continuava a crescer assustadoramente, tendo as aguas subido, durante o dia, mais de meio metro.

O Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, percorreu hontem, de carro, diversos pontos da cidade, afim de verificar, "de visu", quaes os reparos mais necessarios e urgentes.

O "Diario do Povo", por sua vez, fornece estas outras notas interessantes, no numero de segunda-feira:

"O temporal de hontem occasionou grandes inundações. Pela rua Direita, logo ao desabar da chuva, caminhava uma familia, acompanhada do respectivo chefe. Ia ella se aproximando da casa commercial Christovão de Andrade & C., quando, instantaneamente, se viu cercada pelas aguas que inundavam as ruas.

Estas attingiram immediatamente á altura de cerca de tres palmos, e as pessoas da alludida familia se viram obrigadas a subir ao paredão do gradil junto áquella casa. Chamado um carro de praça para poder transportar para o vehiculo sua familia, teve o cavalheiro alludido de tirar o calçado, arregaçar as calças e metter-se na agua até aos joelhos.

— Pelo que se viu hontem, em havendo um temporal mais forte, a parte central da cidade ficará completamente dentro d'agua, mormente agora que o rio está a transbordar.

Em Mariano Procopio, as aguas, transbordadas do rio, chegam proximo á linha ferrea.

— A's casas do Botanagua, cujos quintaes confinam com o rio, estão todas alagadas.

Se, por infelicidade nossa, diz o mesmo vespertino, cair uma tromba d'agua sobre as cabeceiras do Parahybuna, cheio como este está, Juiz de Fóra ficará completamente inundada.

Matadouro frigorifico — Deve ser inaugurado até o dia 17 do corrente mez, em Bemfica, o matadouro frigorifico, de propriedade do Sr. coronel Horacio de Lemos.

Haverá ali, por essa occasião, grandes festas, devendo comparecer as autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Companhia Lahoz — Deve chegar a esta cidade no dia 20 do corrente a magnifica companhia de operetas Lahoz, que, actualmente, trabalha com grande successo na capital do Estado.

Os bilhetes de assignatura para seus espectaculos têm tido extraordinaria procura, estando o theatro quasi todo tomado.

A Central e a Leopoldina — Escreve o "Diario do Povo", de sabbado:

"Hontem, á noite, um trem de passageiros, da Leopoldina, descarrilou sobre a ponte proxima a Entre Rios.

Felizmente nenhuma desgraça pessoal se deu, devido á pericia do machinista.

— O R 2, rapido ascendente, passou hoje com atrazo de tres horas e 40 minutos.

Os demais, pode ser que ainda cheguem.

—Hontem, pela manhã, entre as estações de Buarque e Christianna, descarrilou uma machina Mallet, soffrendo diversas avarias.

—Escreve-nos ainda em data de 8 do corrente o Sr. coronel Gomes Alvim, do Guarany, insistindo em sua reclamação sobre o bahú de roupas que a 22 de dezembro ultimo despachou em Bello Horizonte, para aquella localidade, e do paradeiro do qual não se dá noticia.

Conforme noticiámos, o alludido bahú foi despachado como bagagem e continha, diz-nos o reclamante: "roupas de seda e altos valores, que lhe custaram de um conto para cima.

Em nenhuma das estações da linha da Leopoldina se deu entrada ao bahú, o que faz crer ter tido elle sumiço na Central do Brazil, em cujo departamento o serviço corre, como todos nós sabemos..."

Propriedades adquiridas — Adquiriram propriedades:

Companhia Fabril Juiz de Fóra á Santa Casa de Misericordia, um terreno á rua Quinze de Novembro, por 1:750$000.

O Sr. Lincoln Izzason Horta a Francisco Gonçalves da Costa, uma casa em Paula Lima, por 500$000.

O Sr. Manoel Antonio da Silva a Lourentino José da Silva, terreno no mesmo districto, por 1:500$000.

O mesmo a D. Diolinda Dias de Almeida, terras no mesmo districto, por 1:500$000.

Companhia Fabril Juiz de Fóra a Augusto Dagwert, terreno á rua Quinze de Novembro, por 4:000$000.

Juiz de direito — Pelo facto de haver completado 18 annos de jurisdicção nesta comarca, tem sido muito cumprimentado o Sr. Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, juiz de direito da primeira vara.

Rio Novo

Camara Municipal—Reuniu-se sabbado, em sessão ordinaria, com todos os vereadores presentes, a Camara Municipal de Rio Novo.

Foi reeleito vice-presidente o pharmaceutico Vespasiano Pinto Vieira, e secretario Antonio Augusto Braga.

Commissão permanente: finanças, José Leonel da Silva Junior, padre Luiz Conrado Pereira e José Matheus; obras publicas, Antonio Joaquim Coelho, José Honorio Lopes e Antonio Augusto Braga; instrucção publica, Dr. Miguel de Oliveira Ribeiro, Dr. José Hygino da Silveira e pharmaceutico Vespasiano Pinto Vieira; saude publica, Vespasiano P. Vieira, Dr. José Hygino da Silveira e Antenor Mendes; redacção e legislação, Dr. Miguel de Oliveira Ribeiro, padre Luiz Pereira Conrado e Antonio Joaquim Coelho.

Sylvestre Ferraz

Melhoramentos — A Camara Municipal já deu inicio aos serviços de melhoramentos locaes.

Ha tempos ella contraiu um emprestimo com o governo do Estado para os serviços de luz, esgotos e abastecimento de agua, mediante o pagamento do juro estipulado no contrato.

Decorreu mais de um anno sem conseguir o dinheiro do emprestimo, pagando o juro e sem poder atacar os melhoramentos citados.

Agora, porém, com a nova edilidade, tudo já se conseguiu. Já se iniciou o serviço, já se contratou a luz com o engenheiro Dr. José de Moraes Filho, que já providenciou a acquisição de todo material preciso, executando a cachoeira e obtendo privilegio exclusivo, com isenção de impostos, para exploração de fornecimento de força e luz ao municipio.

Pharmaceutico — Acaba de chegar a esta cidade, vindo de Ouro Preto, o Sr. Leopoldo E. Vieira, que para ali fora no anno findo, afim de concluir os seus estudos de pharmacia.

Casamento — Realizou-se aqui o consorcio da senhorita Angelina Abrahão com Vicente Grandmetti, professor do Gymnasio desta villa.

Paranympharam o acto o Dr. Rosicio Chaves, medico, residente em Aguas Virtuosas e Francisco Abrahão Netto, irmão da noiva e actualmente estabelecido nessa capital com gabinete de odontologia.

Sacramento

Desastre fatal — Falleceu nesta cidade, na noite de 6, victima de uma bala do seu proprio "browing" o Sr. Bartholomeu Marques Basso, que aqui residia ha mais de anno, como chefe pedreiro das obras da Empreza Electrica, onde gosava de estima não só dos operarios, mas tambem do engenheiro chefe e pessoal technico do escriptorio.

No dia do desastre, Basso esteve no cinema, de onde saiu, mais ou menos ás 11 horas da noite, e, com um amigo, tambem empregado da empreza, em direcção á pensão Toscana, onde morava. Ali chegados cada um tomou seu quarto, ouvindo-se momentos depois uma detonação de arma de fogo no quarto de Basso, o que alarmou todo o pessoal da casa, já acommodado, estabelecendo-se enorme confusão.

Aos gritos de soccorro, acreditaram diversos populares que deram com Basso caido banhado em sangue e já agonizante e ao lado o seu "browing" com uma capsula detonada. A bala attingiu-lhe a arteria do lado esquerdo do pescoço, saindo na nuca e indo alcançar o tecto.

Ninguem soube explicar o facto; e nem o companheiro de Basso, pois, do seu quarto nada viu.

Ha quem supponha um suicidio, mas, a opinião mais corrente e acceitavel é de ter sido o facto casual, pois ha quem affirme que Basso andava com o seu "browing" sempre destravado e quando o tirava da cinta era com o cano virado para cima.

Chamada immediatamente a autoridade policial em exercicio, para tomar conhecimento do occorrido, ella não compareceu.

A's 9 horas da manhã, do dia seguinte compareceu o juiz municipal com o respectivo escrivão, que tomando a declaração de pessoas da casa, arrolou os bens e haveres do morto.

A's 9 1|2 compareceu a autoridade policial em exercicio.

Entre outros papeis foi encontrado o passaporte de Basso, de 12 de janeiro de 1907, quando veiu para o Brazil, com 35 annos de idade.

Bartholomeu Marques Basso era solteiro, de nacionalidade portugueza, natural da freguezia de Espirito Santo, da villa e concelho de Niza, districto de Funchal.

Era filho de José Marques Basso e D. Anna da Graça e Silva e contava 41 annos de idade.

O seu enterro teve grande acompanhamento, comparecendo a elle o pessoal do escriptorio e quasi todos os operarios da empreza.

No caixão foram depositadas diversas corôas com dedicatorias, offerecidas pelo engenheiro chefe Dr. Carlos Kolberes e seus auxiliares.

A QUESTÃO BALKANICA

EM TORNO DOS BELLIGERANTES

Austria e Servia---Servia e Russia---Russia e Austria

ATRAVÉS DA IMPRENSA EUROPÉA

A ATTITUDE DA AUSTRIA

Neste momento todo de duvidas e de preoccupações, sobre o que será o dia de amanhã, a attitude da Austria, persistindo na sua mobilização, continúa a constituir o supremo enigma internacional.

Comprehende-se, portanto, a reishypotheses fica a referida imprensa, trangeira discute essa attitude, procurando-lhe explicações as mais variadas, sem encontrar nenhuma que satisfaça, e lançando-se em um verdadeiro mundo de hypotheses tão pouco convincentes como essas mesmas pseudo-explicações.

Nem só, porém, em discussões e hypotheses se fica a referida imprensa, sendo assim que o correspondente do "Excelsior", em Vienna, conseguiu entrevistar um alto politico viennense, cujo nome, aliás, não declina, mas que, sobre o enigmatico caso lhe forneceu os seguintes dados, sem duvida interessantissimos:

"—Poderá dizer-me alguma coisa sobre o estado das relações entre Vienna e Petersburgo?

— Já foram bem claramente expressas. A Russia está para com a Servia, á maneira de um pai que, recusando-se muito embora a ceder aos caprichos de um filho mal educado, se mostra em todo o caso disposto a defendel-o contra o [illegible] de um terceiro. As relações talvez tenham melhorado. Mas o perigo da guerra, por mais reduzido que esteja, ainda a meu vêr não foi completamente vencido.

— E quanto ás relações com a Servia?

— Mantemo-nos na espectativa. Tudo dependerá das negociações de Londres. Se virmos que a paz póde concluir-se dentro de uma ou de duas semanas, esperaremos até então para negociar com Belgrado, mas se as negociações promettessem eternizar-se, começariamos desde já, e por nosso unico alvedrio, com as negociações directas.

— E' certo a Austria ter apresentado reservas sobre a sua comparticipação na conferencia dos embaixadores?

— Ninguem ignora que nos reservamos um certo numero de questões, que só pódem ser directamente regularizadas entre nós e o governo servio. Foi exactamente por isso que recusamos as propostas precedentes, convindo apenas nessa conferencia. Os embaixadores em Londres occupar-se-hão do assumpto, sem que as suas opiniões possam obrigar em coisa alguma os respectivos governos e tendo, a mais, cada um delles, a [illegible] faculdade de se calar quando quizer. E os mais nem sequer têm de formalizar-se por isso.

— Qual é o fim a que visa a Austria com as suas determinações de ordem militar?

— Não ha nada de mais simples. Não fomos nós que começámos; o governo russo, quatro semanas [illegible] fim da guerra dos Balkans, ordenou um exercito de mobilização [illegible] depois a prolongar-se, sem que nós lhe respondessemos até ao momento em que a nova ordem de coisas nos Balkans nos impoz a obrigação de, a mero titulo cauteloso, corresponder tambem da nossa parte por meio de determinações analogas. Do lado da Servia é mais do que evidente que as referidas determinações tiveram em primeiro logar por effeito coarctar a actividade dos bandos bellicosos na fronteira, bem como as complicações que d'ahi resultariam, e principalmente facilitar a acção da nossa diplomacia, affirmando que estamos promptos para todas as eventualidades. Devemos demonstrar a nossa força, para assim prevenirmos qualquer effervescencia exaggerada.

— E, parece-lhe que o conflicto tenha um desenlace pacifico.

— Alimento essas esperanças; mas por ora é tudo quanto posso dizer."

AS MARGENS DO DANUBIO

A "Gazeta de Francfort" descreve, como passamos a reproduzir, o aspecto bellico de Selim, cidade da fronteira hungara, situada na linha de Budapst a Belgrado, e sobranceira á capital servia, que, como se sabe, se alça na margem opposta do Danubio:

"Todos na cidade aguardam o primeiro tiro de canhão. As palmas atroam os ares sempre que passam pelas ruas os esbeltos dragões vermelhos da guarnição. Igual sympathia distingue tambem os importantes contingentes que se acham na espectativa de proceder a uma invasão da Servia. São elles os regimentos de Szabadka, de Arad e de Bekes-Czaba, infanteria, cavallaria e artilheria.

Pelas eminencias da margem austriaca do Danubio assentam baterias de artilheria pesada de campanha, assestando sobre Belgrado ameaçadoras guelas.

A' noite andam patrulhas percorrendo a margem do Danubio e ha sentinelas por toda a parte, de olhos fixos na margem servia. De tempos a tempos deslisam sobre as ondas espumosas e murmurantes do immenso rio os astros luminosos dos projectores electricos installados a bordo dos vasos de guerra.

Encontram-se, no momento, em Semlin, quatro canhoneiras fluviaes, duas outras cruzam a todo o instante por diante de Semendria e mais duas cortam as aguas do Save, exercendo vigilancia em Sabatch e Obrenovatch.

Um poderoso contingente de tropas está de guarda á ponte do caminho de ferro que vai de Semlin a Belgrado. Estão tambem procedendo aos trabalhos indispensaveis para installar artilheria na ponte, desde que se dê o caso de se aproximarem as tropas servias.

Só em caso de absoluta necessidade é que se recorrerá para a explosão de uma mina; a ponte deverá poupar-se até onde fôr possivel.

Na previsão de quaesquer eventualidades, está chegando material fluctuante para o lançamento occasional de pontes de campanha sobre o Danubio e o Save. As equipagens para tres pontes foram mandadas vir de Semlin. Em Pantchsova e em Bezias construir-se-ha uma ponte sobre o Danubio, além de duas em Mitrovitza, para a passagem do Save...

Os comboios procedentes de India não cessam de trazer tropas e enormes quantidades de provisões. No porto de Semlin estão amarrados numerosos barcos carregados de material, que dali vai sendo conduzido a bordo de "monitores" para outros portos fluviaes da Austria-Hungria.

Tambem se estão concentrando importantes forças militares na margem do Drinca, que separa a Bosnia da Servia."

AS PRECAUÇÕES MILITARES DA RUSSIA

Sobre as medidas de caracter militar tomadas pela Russia, em face da attitude abertamente hostil da Austria em relação á Servia, de que a descripção acima dá uma idéa, recebeu o "Temps", do seu correspondente em Petersburgo, o seguinte telegramma:

"A mobilização austro-hungara levou a Russia a tomar as devidas determinações para o effeito de estar prompta para todas ás eventualidades. Os transportes de mercadorias nos caminhos de ferro russos estão soffrendo grandes demoras. A direcção dos caminhos de ferro do sud-oeste já avisou os expedidores de que só podiam despachar uma limitada quantidade de mercadorias. Esta situação resulta do transporte de material de guerra, que se faz sem interrupção para a fronteira do sudoeste. A pessoa que me dá estas informações, ajunta que andam comboios inteiros empregados no transporte de material e munições.

Consta-me tambem por um individuo chegado de Varsovia, que a cidade apresenta um aspecto fóra do vulgar. Encontra-se lá concentrado um grande numero de tropas. Pelos quarteis procede-se apressadamente á instrucção dos recrutas, que chegam a todo o momento; os alistados da classe liberal ainda não recolheram aos seus lares. Nos meios officiaes continúa a fazer-se segredo sobre taes preparativos, conquanto tambem se não negue a veracidade do facto. "Fazemos, não falta quem explique, o que toda a gente faz".

Os officiaes de altas patentes falam sem rebuço da guerra com a Austria como sendo coisa de que nem mesmo já se póde legitimamente duvidar. Alguns publicistas de renome como o Sr. Stolypine, irmão do antigo ministro, dizem nos seus artigos que, visto tratar-se de guerra é mesmo a Russia que deve escolher o momento mais favoravel para o effeito. Esse momento é o inverno que na Russia está prestes a chegar.

Um collaborador directo do Sr. Sazonow, a quem perguntei se a Russia inquirida dos motivos que levam a Austria a desvelar-se nos seus aprestos militares, declarou-me sem rodeios: "Na situação a que chegamos torna-se inutil formular uma pergunta dessa ordem. Para mais, um tal apparato não nos causa o menor medo. Dá-se até mesmo a circumstancia de haver ainda muitos modos de resolver os presentes embaraços, sem recorrer para um expediente que longe de a melhorar, pudesse ainda complicar a situação."

Por outro lado, corre aqui tambem como certo que no caso de as coisas não mudarem dentro de alguns dias será então, promulgado, talvez já no dia 20, um decreto de mobilização para a circumscripção de Petersburgo. [illegible] que sobre o caso se guarda nos meios militares não deixa, porém, [illegible] a saber-se se um tal boato se confirma."

A CONFERENCIA DE LONDRES

A proposito da reunião, em Londres, dos representantes dos Estados balkanicos para a discussão do tratado da paz entre a Turquia e os alliados, o "Matin" frisa achar-se a Europa no inicio do mais grave debate que de ha um terço de seculo para cá se tem levantado na mesma Europa.

A diplomacia, por emquanto, só conseguiu adiar os problemas. A tanto se ha limitado a força do seu poder. Hoje tem de resolvel-os e ninguem afaga a illusão de que seja facil a tarefa.

Durante semanas, e quem sabe se durante mezes successivos, os dissentimentos surgirão a cada passo e estará sempre presente a tremenda hypothese da guerra, pois é de suppôr que surjam embaraços:

1º, entre os turcos e alliados;

2º, entre os alliados;

3º, entre tal ou tal nação balkanica e a Austria-Hungria.

E, por ultimo, não será de admirar que tambem diffiram os modos de vêr da Triplice Entente e da Triplice Alliança.

Tornar-se-ha necessaria a realização de tres conferencias: a conferencia turco-balkanica, ora reunida em Londres, e que ninguem sabe quanto durará; a conferencia dos embaixadores, que ainda ninguem sabe quando ser inaugurada; e, por ultimo, o congresso europeu, de que, por ora, mal se esboça um plano certamente vago.

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 242 pessoas, que requereram carteiras de identidade, sendo 198 com valor de folha corrida e 45 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 100 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou sete pedidos de cancellamento de notas; expediu 41 attestados de bons antecedentes; registrou 23 promptuarios e expediu 46 officios.

A secção de identificação criminal identificou 22 detentos; verificou a identidade de 23 presos; procedeu a oito verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciaes; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção e seis para entrarem; escripturou 351 individuaes dactyloscopicas e 25 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do 3º trimestre do anno proximo findo, tendo concluido a estatistica de desastres e victimas e iniciado a escripturação de cartões para a estatistica de prisões ligeiras do 4º trimestre.

A secção photographica attendeu a quatro requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de um cadaver de pessoa desconhecida; retratou 24 presos; confeccionou 207 carteiras de identidade; forneceu tres photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Prodigios.

Chama-se Willy Ferreros, nasceu em Ferreros, tem seis annos e é... Imagina lá o amigo leitor o que será o menino Ferreros, com seis annos de idade? Pois é nem mais nem menos do que director de uma orchestra! Já tem fama quasi universal, consagrada nos principaes theatros da Europa. Um verdadeiro prodigio! Aos seis annos os rapazes não regem coisa alguma, e se lhes dá para tocar, pouco mais tocam do que birimbau.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Comprehende-se.

Os jornaes falam de um emprestimo que alguns banqueiros francezes vão fazer á Turquia. O caso é, na verdade, para espantos, se considerarmos que uma nação derrotada no campo de batalha e ferozmente mutilada pelo facto dessa derrota, deve ter, nos mercados de dinheiro, um credito muito precario. Mas comprehende-se a necessidade desse emprestimo. Com a morte estrondosa que teve o imperio ottomano, seria detestavel que lhe não fizessem um enterro de primeira classe, e estes enterros, no oriente, são caros.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Os excommungados.

Entre os republicanos excluidos da reunião das esquerdas do parlamento francez, para a escolha do candidato á presidencia da Republica, figuram Freycinet, o companheiro de Gambeta na defesa nacional e Aynard, um velho republicano perseguido pelo imperio!

Mas, entre os radicaes admittidos á reunião, diz o "Temps", figuram alguns "novos" esperançosos, que não ha muito tempo faziam parte de grupos da Juventude Realista.

E' claro que para estes, Freycinet Aynard, Ribot e Thierry, republicanos de sempre, são thalassas.

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 14.

Tendo de ser submettida a novo exame em Londres, a nota das potencias sobre a paz da Turquia com os Estados balkanicos só será entregue á Sublime Porta na quarta-feira.

A proposito, os meios officiaes mostram-se agora mais desanimados, falando-se já na possibilidade da Turquia ceder.

LONDRES, 14.

Segundo o *Daily Telegraph*, é geral o receio de que a Austria recusará annuir á idéa das potencias, de adiar-se para depois da desmobilização dos exercitos austriaco e russo a delimitação das fronteiras da Albania, idéa essa oriunda da situação bastante critica em que se encontra a reunião dos embaixadores em face do complicado caso balkanico.

LONDRES, 14.

Os chefes das missões de paz dos paizes balkanicos estiveram reunidos esta manhã, tendo resolvido enviar á delegação ottomana uma nota dizendo que, se a Porta não aceitar o pedido formulado pelas potencias, a respeito das condições da paz, romperão immediatamente as negociações, sendo o armisticio denunciado pelos commandantes militares dos Estados colligados que a elle adheriram.

Os delegados balkanicos telegrapharam aos seus governos, dando-lhes noticias da resolução tomada.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O Sr. Macedo Pinto, presidente demissionario da Camara dos Deputados, mantem o pedido formulado anteriormente, declarando ser inabalavel a sua resolução de deixar a presidencia daquella casa do Congresso.

LISBOA, 14.

O deputado Brito Camacho discutiu na sessão de hoje da Camara um officio do Sr. Freitas Ribeiro, ministro da marinha, no qual se allude á resolução do governo de reduzir a 4.500 homens o effectivo da armada, no anno proximo.

LISBOA, 14.

O jornal *A Montanha*, do Porto, diz que o *deficit* orçamentario attinge a nove mil contos, dos quaes já ha a deduzir mais de dois mil e oitocentos de economias feitas pelo actual chefe do gabinete, Dr. Affonso Costa.

Accrescenta o mesmo jornal que o Dr. Affonso Costa espera que a receita augmente este anno em tres mil contos, ficando assim o *deficit* reduzido a outros tres mil contos.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.

Está assentada a nomeação do Sr. Calbeton para embaixador junto á Santa Sé.

MADRID, 14.

Conforme se esperava, foi hoje publicado o manifesto dos conjuncionistas, em resposta ao que os conservadores deram á publicidade ha dias.

O manifesto nega que se tenha feito a união dos liberaes e republicanos e annuncia que os conjuncionistas, mais que nunca, combaterão com a maior energia o partido conservador, que cada vez mais se torna perigoso para as liberdades publicas.

MADRID, 14.

O conde de Romanones, depois de terminar a reunião do conselho de ministros, effectuada em palacio, teve uma conferencia com o rei Affonso XIII, a quem communicou que o governo estava decidido a seguir a politica do gabinete transacto.

Feita essa communicação, o rei Affonso XIII mandou chamar a palacio o deputado republicano Ascarate, que ficou de comparecer ali ás 6 horas da tarde.

Consta que o rei vai mandar chamar tambem os Srs. Larroux e Pablo Iglesias.

MADRID, 14.

Foi assignado hoje o decreto nomeando o Sr. Calbeton para o logar de embaixador da Hespanha junto á Santa Sé.

MADRID, 14.

O rei Affonso XIII recebeu hoje em audiencia especial, que durou de 1 ás 2 horas da tarde, o sabio Ramon Cajal, presidente da Junta Superior de Estudos, afim de tratar de diversos assumptos referentes ao ensino.

Sua magestade expoz-lhe a idéa de crear em Sevilha um estabelecimento analogo ao que existe nesta capital, para onde possam ir os alumnos das Republicas hespanholas da America que desejem estudar os archivos das Indias Occidentaes.

Essa idéa, accrescentou sua magestade, foi-lhe suggerida pela frequente correspondencia que recebe dos presidentes das Republicas hispano-americanas, correspondencia em que se lhe pede a concessão de facilidades que permittam aos estudantes daquelles paizes virem á Hespanha estudar os referidos archivos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

Foi reeleito presidente do Senado, por [illegible] votos contra 221, o Sr. A. Dubost.

Para presidente da Camara dos Deputados foi eleito o Sr. Deschanel, que teve 335 votos a favor e 345 [illegible]

PARIS, 14.

O Sr. Deschanel, reeleito hoje presidente da Camara, resolveu, a pedido de numerosos deputados, apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica.

PARIS, 14.

Os jornaes da tarde publicam extensos necrologios sobre o almirante Gourdon, hoje fallecido.

PARIS, 14.

Foram eleitos vice-presidentes do Senado os Srs. Toulon, Ratier, Maurice Faure e Savary.

Para vice-presidentes da Camara dos Deputados foram eleitos os Srs. Etienne, Fuech, Masse e Dron.

PARIS, 14.

Realizou-se hoje a abertura dos trabalhos da Camara dos Deputados, que foram presididos pelo Sr. Louis Passy.

Falando sobre a eleição presidencial, o Sr. Passy disse que o presidente da Republica deve representar todos os interesses da patria e que a defesa nacional, accentuou, deve ser confiada a patriotas e não a especuladores politicos.

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Huguet, que, falando a proposito da situação internacional, disse que a guerra turco-balkanica veiu mostrar á França o logar preponderante que occupa no mundo, mas não só isso, como tambem que deve apoiar-se no seu valor militar e na força consciente da sua nacionalidade.

PARIS, 14.

O Sr. Deschanel, presidente eleito da Camara dos Deputados, pronunciou hoje um discurso sobre politica internacional, no qual disse felicitar a França por estar sempre na vanguarda dos demais paizes todas as vezes que se trata de assegurar a manutenção da paz na Europa.

O Sr. Deschanel concluiu o seu discurso lembrando a obrigatoriedade da arbitragem para a solução de todos os litigios internacionaes.

O discurso do Sr. Deschanel foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Terminou na Camara dos Communs a discussão dos artigos do *bill*, sobre o *home-rule*.

GLASGOW, 14.

O expresso rapido escossez foi de encontro a um outro trem perto de Kilmarnoch, no condado de Ayr.

Até agora foram encontradas sete pessoas gravemente feridas.

LONDRES, 14.

O *Times* publica um telegramma do Rio de Janeiro em que o correspondente, apreciando o orçamento do ministerio da agricultura para o exercicio de 1913, assignala que as verbas votadas comportam grandes melhoramentos em alguns dos mais importantes serviços, taes como os do povoamento do solo, da emigração e colonização, da defesa agricola, escolas profissionaes de agricultura e defesa e producção da borracha.

Este ultimo serviço, diz o *Times*, não se limitará já agora á região da Amazonia, mas abrangerá todos os Estados onde abunda a arvore da borracha e, de accordo com o plano elaborado pelo ministro Pedro de Toledo, será muito desenvolvido e aperfeiçoado, com a adopção de methodos modernos de producção e extracção, de maneira a augmentar a saida desse artigo, que occupa o segundo logar na exportação geral do Brazil, e a reduzir o preço de custo nos mercados estrangeiros, mediante a diminuição do preço da mão de obra.

O Senado brazileiro, accrescenta o telegramma, que pretendia fazer muitos córtes nesse orçamento, viu-se obrigado a capitular diante da brilhante exposição feita pessoalmente nessa casa do Congresso pelo Dr. Pedro de Toledo, cuja obra tivera, aliás, na Camara dos Deputados, uma imponente maioria.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

Estão organizados os soccorros que vão ser enviados para salvar a expedição Schroeder-Stranz, que se acha bloqueada pelos gelos em Spitzberg.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

Realizaram-se hoje, na capela Sixtina, solemnes officios funebres por alma do principe regente da Baviera.

A' ceremonia assistiram o papa Pio X, 21 cardeaes, muitos prelados, diplomatas acreditados junto á Santa Sé e grande numero de convidados.

—Informam de Tripoli que embarcaram com destino á Turquia 75 officiaes e 650 soldados, com as respectivas mulheres e filhos.

ROMA, 14.

O general Spingardi, o marquez di San Giuliano e o Sr. Bertolini, respectivamente, ministros da guerra, das relações exteriores e das colonias, tiveram hoje uma conferencia, na qual ficou combinada a maneira de organizar o governo da Lybia.

ROMA, 14.

Communicam de Tripoli ter-se realizado hoje o acto da inauguração da estrada de ferro de Gheran a Suani.

Os trabalhos dessa estrada, que tem 17 kilometros de extensão, foram feitos em 40 dias.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 14.

O czar Nicoláo ratificou a decisão do conselho de ministros prorogando o tratado de commercio com a China por mais dez annos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

O governo mandou que uma commissão de officiaes do exercito e da armada parta para Guantanamo, na ilha de Cuba, afim de approvar ou modificar os planos da fortaleza que tem de proteger o canal de Panamá, pelo lado oriental.

WASHINGTON, 14.

O Sr. Elihu Root, ex-ministro das relações exteriores, apresentou hoje, no Senado, um projecto supprimindo a clausula que exclue, no *bill* referente ao canal do Panamá, o pagamento de impostos de transito aos navios de cabotagem norte-americanos.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 14.

A Camara dos Deputados approvou a emissão de cem milhões de pesos, em obrigações do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

O deputado socialista Palacios apresentará amanhã, na Camara dos Deputados, um requerimento pedindo esclarecimentos ao general Gregorio Velez, ministro da guerra, sobre o processo e condemnação do conscripto Enriquez.

De todos os pontos da Republica estão chegando petições a favor do indulto de Enriquez.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Indalecio Gomez, ministro do [illegible]rior, passará toda a semana na quinta das Gaivotas, em companhia do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

—Deve chegar a esta capital, no dia 27 do corrente, o Dr. Rivero, ministro do Mexico.

—Um grupo de senhoras de Entre Rios entregou á canhoneira *Patagonia* uma rica bandeira de combate, toda de seda bordada. Por occasião da ceremonia da entrega, foram pronunciados varios discursos patrioticos.

BUENOS AIRES, 14.

Devido a um desarranjo do motor, caiu o aeroplano em que se achavam o aviador allemão Lubbe e o tenente Agneta, em um terreno da Villa Morin, partindo-se a helice. Os aviadores nada soffreram.

—O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, offereceu um banquete aos governadores das provincias de Corrientes, Tucuman e Salta, ao qual assistiram varios senadores.

BUENOS AIRES, 14.

Fala-se aqui muito em consideraveis perdas de dinheiro soffridas por frequentadores das mesas de roleta do estabelecimento balneario de Mar del Plata.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu em audiencia especial o commandante e os officiaes do cruzador mexicano *Morelos*, que o foram cumprimentar.

O Centro Naval offerece-lhes uma festa, na proxima sexta-feira.

BUENOS AIRES, 14.

Um boletim publicado pelo jornal *La Prensa*, diz que um telegramma de Nova York annuncia que se realizaram em Lisboa e Coimbra manifestações hostis ao governo do Sr. Affonso Costa.

Nos suburbios de Lisboa travou-se forte tiroteio entre democratas e conservadores de um lado e a guarda republicana do outro, havendo tres mortos e 29 feridos.

BUENOS AIRES, 14.

Na proxima sexta-feira, seguirão em viagem de instrucção, até á embocadura do rio da Prata, os alumnos do 2° e 3° annos da Escola Naval, os quaes irão a bordo do cruzador *Nueve de Julio* e couraçado *Brown*.

BUENOS AIRES, 14.

O academico Raymundo Wilmart instituiu um premio para o melhor trabalho escripto em hespanhol, portuguez, francez, italiano ou inglez, sobre os canaes livres entre mares livres.

BUENOS AIRES, 14.

Antes de fazer uma ascensão, o aviador Lubbe, o tenente Aguela serviu-se do seu apparelho e fez varias evoluções, attingindo á altura de 800 metros.

A ascensão foi feita no campo de Mayo e o tenente Aguela pôde observar uma manobra do exercito argentino que consistiu em um combate entre uma columna de infantaria, uma linha de atiradores e uma bateria, aquellas contra esta.

O tenente Aguela, utilizando-se do codigo Segales, de bandeiras, indicou, durante as manobras, os resultados dos disparos, fazendo as correcções necessarias, para melhor exito dos tiros.

—Brevemente novos exercicios serão feitos, em identicas condições.

BUENOS AIRES, 14.

No rio Tigre, o aviador Farlanini, no seu hydroplano, percorreu 70 kilometros sem nenhum accidente.

BUENOS AIRES, 14.

São candidatos-socialistas nas proximas eleições para senadores os Srs. Manoel Ugarte, Juan Justo e Alfredo Nicolas Repetto e, para deputados, os Srs. Enrique Dickmann, Valle Iberlucca, Nicolas Repetto e Francisco Cuneo.

BUENOS AIRES, 14.

La Argentina iniciou a publicação dos pareceres dos advogados e magistrados acerca da condemnação do conscripto Enriquez.

Todos são unanimes em considerar barbara a condemnação e aconselham a reforma do Codigo Militar, que acham verdadeiramente iniquo.

Dizem os juristas consultados que os castigos corporaes são prohibidos, e, entretanto, são applicados no exercito.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Para o novo ministerio entram os Srs. Jorge Matre e Henrique Villegas, que são favoraveis á immediata solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 14.

O ministro do interior, Sr. Alfredo Barros, declarou no Parlamento que o novo gabinete se limitará a administrar, afastando-se das discussões politicas, que julga prejudiciaes ao Chile.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

Terminaram as paredes de trabalhadores, em Callão e nesta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 14.

O tenente brazileiro Pessoa de Mello morreu afogado. O seu cadaver, encontrado esta madrugada, foi enterrado ás 3 horas da tarde no cemiterio Central.

Acompanharam o enterro o encarregado dos negocios do Brazil, Sr. Lengruber Kroff; o secretario da legação, Sr. Queiroz Mattoso, e os representantes dos ministros da guerra, marinha e relações exteriores e do estado-maior do exercito e varias pessoas gradas.

—E' provavel que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, se ausente amanhã desta capital, em companhia de sua familia.

—O calor continúa intensissimo.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 14.

O ex-ministro do Paraguay, Dr. Audibert, tendo sido entrevistado sobre a actual questão com a Bolivia, declarou que, disputando a posse das terras do Chaco, os bolivianos se internaram pelo territorio litigioso até Estero Patino, occupando-o. O Paraguay, porém, está decidido a expulsar os invasores.

MONTEVIDEO, 14.

O Dr. Morelli declarou-se impotente para salvar a filha do Sr. Battle y Ordoñez, a qual está soffrendo de tuberculose.

—A policia de Cerro Largo procura o esconderijo de uma grande quantidade de armamentos, que o governo suppõe serem destinados ao Brazil.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 14.

O arrendatario das obras do jardim da praça da Republica mandou sustar as obras em andamento naquelle logradouro, em vista da attitude ultimamente assumida pelo povo.

—Falleceu afogado no rio Pururuhy, do municipio de Garupá, o commerciante Benjamin Moura Serra. O cadaver foi encontrado e sepultado depois de preenchidas as formalidades logaes.

—Regressa para essa capital, no paquete *Acre*, o tenente Lima Mendes, seguindo em sua companhia um seu irmão medico, Dr. Miguel Mendes.

BELEM, 14.

Trouxe serios embaraços ao commercio a transferencia do posto fiscal da foz do rio Jurupary para Porto Alegre, no rio Envira.

—O Dr. Paica Menezes, director do grupo escolar annexo á Escola Normal, será nomeado chefe de secção da secretaria do interior, logar que se acha vago, por ter sido aposentado o Sr. João Marques Cota.

—Regressou de Breves o Dr. Mauricio Abreu, que ali fôra proceder a estudos para organizar o serviço de prophylaxia contra o impaludismo.

—Falleceu o Sr. Henrique Salgado Silva, pratico do rio Amazonas e seus affluentes.

BELEM, 14.

Consta que será chefe de policia no governo do Dr. Enéas Martins o Dr. Ribeiro Gutierrez, actual juiz de direito da 1ª vara civel, nesta capital.

—O Dr. João Coelho regressou, hontem, da villa de Santa Isabel, onde estava ha tres dias, em sua vivenda.

—E' esperado hoje, a bordo do vapor *Imperador*, de sua propriedade, o coronel Childerico Fernandes, que esteve envolvido na revolução que depoz o coronel Tristão Alencar da Prefeitura do Purús.

BELEM, 14.

Corre o boato de estar a canhoneira *Amapá*, actualmente em viagem para Manáos, com a caldeira queimada.

—No dia 15 do corrente, seguirá para a região do Yaco o coronel Avelino Chaves.

—E' esperado aqui, hoje, o Dr. Sá Peixoto.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14.

Na sessão que realizou no ultimo sabbado, a Liga Pró-Chaves elegeu os seguintes directorios:

Directoria de honra, coronel Pedro Soares, presidente; Drs. Pinto de Abreu, Manoel Dantas e Sebastião Fernandes, directores; directoria effectiva, Dr. Moysés Soares, presidente; professor Amphiloquio Camara, vice-presidente; professor Francisco Ivo e Dr. Luiz Potyguar, oradores; Dr. Brito Guerra, 1° secretario, e coronel Francisco Cascudo, thesoureiro.

Congratulando-se com os socios da Liga, falou o deputado Eloy de Souza, cujo discurso foi muito applaudido. Terminada a sessão, todos os presentes acompanharam o coronel Pedro Soares e o deputado Eloy de Souza até as suas residencias.

NATAL, 14.

A Associação Commercial elegeu a seguinte directoria:

Coronel Romualdo Galvão, presidente; coronel Avelino Freire, vice-presidente; coronel Angelo Roselli, 1° secretario; coronel João Tinoco, 2 secretario, e coronel Aureliano Medeiros, thesoureiro.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 14.

Quando inspeccionava as obras do palacio do governo, que está em concertos, caiu de um andaime o architecto Barbosa, que se acha gravemente ferido.

—O governo tomou energicas providencias para combater o grupo de 30 cangaceiros, que invadiram a zona de Carirys.

—Procedente dessa capital, chegou o deputado federal Camillo de Hollanda, que teve festiva recepção.

—Os carteiros dos correios propuzeram uma acção contra a fazenda nacional, por lhes estar cobrando uma differença de tabela de cerca de 50 o|o.

PARAHYBA, 14.

Chegou a esta capital monsenhor Walfredo Leal, que foi recebido no porto de Cabedello pelo presidente do Estado, todas as pessoas gradas da sociedade e grande massa popular.

Realizou-se hontem mesmo o banquete, de 150 talheres, offerecido pelo partido republicano conservador da Parahyba, no Collegio Pio X. Falaram o orador official, Dr. Isidro Gomes, monsenhor Walfredo e o Dr. Castro Pinto, frizando este a harmonia existente entre os elementos alliados.

—Consta que, após a chegada de outros elementos politicos que ainda se acham nessa capital, se tratará de preencher a vaga da chefia politica, aberta pelo fallecimento do senador Alvaro Machado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

O movimento de vapores, no porto desta cidade, hontem, foi o seguinte: entradas, do Rio de Janeiro e escalas, o nacional *Aracaty*, e saida, nenhuma. Entraram 17 embarcações pequenas e sairam 25.

—Os jornaes descrevem com minucias o banquete que a commissão consultiva do partido republicano conservador offereceu, hontem, á bancada pernambucana no Congresso Federal, no edificio do Club Internacional.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 14.

A bordo do vapor nacional *Minas Geraes*, chegou hoje o Dr. Manoel Tapajoz, chefe da fiscalização das obras do porto.

O paquete atracou ao cáes da Alfandega, sendo muito concorrido o desembarque do Dr. Manoel Tapajoz.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Acha-se já recolhida ao Banco do Brazil, pelo Thesouro do Estado, a importancia para pagamento de juros do segundo semestre de 1912, da divida do Estado.

VICTORIA, 14.

O resultado da eleição, para a Camara estadoal, até hoje conhecido, dá como mais votados na chapa do governo o coronel Antonio Monteiro e os Drs. Deoclecio Borges, Ubaldo Ramalhete e Barros Junior, com 7.000 e tantos votos, e os menos votados, os Srs. Cyrillio Sing e Arthur Coutinho, com 6.000 e tantos votos cada um.

Da opposição, o mais votado foi o Dr. Bonjardim.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Devido ao máo tempo, o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, deixou de seguir para Santos hoje, como pretendia.

—Realizaram-se hoje em S. Carlos e Ribeirão Preto, sob a presidencia dos Drs. Cesario Bastos e Adolpho Gordo, membros da commissão directora, a eleição prévia para deputados estadoaes do 9° e 10° districtos, sendo indicados pelo 9° districto, os Drs. Rodrigues de Andrade, Machado Pedrosa, Vicente Prado, Moraes e Barros e Joaquim Gomide, e pelo 10° districto, os Drs. Arlindo Lima, Rocha Barros, Aureliano Gusmão, Julio Cardoso e Salles Junior.

S. PAULO, 14.

Perante o mundo official o Dr. Delfim Carlos, chefe do nosso escriptorio de propaganda em Paris, fez hoje a experiencia da machina para preparar café, de sua invenção. A experiencia deu excellentes resultados.

—A Prefeitura encampará o serviço de limpeza publica desta capital, executando-o por administração.

—A Companhia Antarctica contrairá um emprestimo de seis mil contos, para desenvolver a sua fabrica e construir o theatro Polytheama e um cassino.

SANTOS, 14.

Chegaram pelo vapor *Vasari*, oito immigrantes; pelo *Danube*, oito; pelo *Regina Elena*, 61, e pelo *Oronsa*, oito.

SANTOS, 14.

Realiza-se amanhã a eleição de prefeito e vice-prefeito e da mesa da Camara Municipal. O Sr Carlos Affonseca será reeleito para o cargo de prefeito.

—Os empregados do correio tambem offerecerão no dia 17 do corrente lindos mimos ao Dr. Galeão Carvalhal.

—Os aviadores norte-americanos realizarão no fim do corrente mez varias experiencias de hydroplanos na praia de Guarujá, a convite da Companhia de Guarujá.

SANTOS, 14.

Realiza-se amanhã a inauguração do retrato do Dr. Ignacio Cochrane, no edificio da Camara Municipal, como homenagem dos municipes pelos inestimaveis serviços prestados por aquelle cavalheiro á Municipalidade. A festa, que terá grande brilhantismo, realiza-se ás 8 horas da noite.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 14.

Serão illuminadas por grandes focos electricos as ruas Deodoro, Floriano, Aquidaban e estrada do Portão, na extensão percorrida pelos bonds electricos.

—O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, assignou o decreto que põe em execução o regulamento para a conservação das estradas de rodagem.

CORITIBA, 14.

Hoje, ás 11 horas da manhã, no cruzamento das ruas Garibaldi com a Quinze de Novembro, a alavanca giratoria de um bond electrico derrubou o fio, que attingiu um carro de passeio, fulminando o cavallo e derrubando o conductor, que ficou ferido no braço.

O carro conduzia o Sr. Leiman, que vai intentar uma acção de indemnização contra a Companhia de Bonds.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.

Chegou hoje a esta cidade, vindo do Rio, o Dr. Luiz Costa, engenheiro contratado para dirigir o serviço de esgotos desta capital, cujos trabalhos o governo vai mandar iniciar brevemente.

—Vindo dessa capital, chegou hoje a esta cidade o tenente-coronel Lobo Vianna, que vem assumir o commando do 8° batalhão de artilheria.

—Os jornaes que se publicam na cidade de Lagu[illegible], ha muito que se vêm batendo pela creação de uma delegacia maritima ou agencia de capitania de porto naquella cidade, onde o movimento de exportação é consideravel, mantendo o porto cerca de 3.000 embarcações.

A aspiração daquelle povo tem despertado em quasi toda a imprensa geraes applausos e constantes appellos ao governo federal.

—De diversos municipios chegam noticias de que continúa grassando com intensidade a terrivel epizootica, que reina ha muito neste Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Na cidade do Rio Grande, os typographos dirigiram um memorial aos patrões, exigindo augmento de salarios.

E' provavel que se declarem em greve, caso não sejam attendidos.

—E' esperado amanhã, vindo da Barra do Ribeiro, o Dr. Borges de Medeiros.

—Acabam de ser contratados lentes, para as cadeiras de pathologia e clinica medica da Faculdade de Medicina, os Drs. Reynaldo Geyer e Luiz Biesmann.

PORTO ALEGRE, 14.

Arlindo de Araujo Carvalho fôra noivo da senhorita Odette Azevedo, filha de João Luiz Nunes Azevedo; por opposição da familia da moça, Arlindo desmanchou o contrato de casamento, começando, então, a contar aos seus amigos factos que se relacionavam com a moça.

Hontem, á noite, João Luiz encontrando-se com Arlindo e sendo provocado por este, deu-lhe uma bofetada; immediatamente, Arlindo sacou de um revólver, desfechando dois tiros contra João Luiz, que foi attingido.

Arlindo foi preso por populares e recolhido á chefatura de policia.

PORTO ALEGRE, 14.

Realizar-se-ha amanhã a primeira sessão preparatoria da presente reunião extraordinaria da Assembléa, convocada para fazer a apuração da eleição presidencial e dar posse ao novo presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 14.

Tendo o *Diario do Interior*, de Santa Maria, inserido uma publicação, que foi julgada como um descredito para as corporações militares d'ali, o general commandante da brigada ali estacionada dirigiu uma carta ao director daquella folha, rebatendo a publicação e estranhando o procedimento daquelle jornal, pois a officialidade goza naquella cidade de geral conceito.

—Em Santa Maria realizou-se uma manifestação ao deputado Carlos Maximiliano, que foi saudado pelo coronel Ramiro Oliveira.

PORTO ALEGRE, 14.

Dizem de Bagé que pessoa recentemente chegada da cidade de Melo, departamento da Republica Oriental do Uruguay, refere que, na madrugada de quinta-feira ultima, foi apprehendido ali grande numero de armamento de guerra, de contrabando, na occasião em que era introduzido no Brazil. Houve renhido tiroteio, morrendo um sargento e uma praça da policia uruguaya.

—Em Rosario, suicidou-se D. Julina Medina Franco, esposa do commerciante Cauby Franco.

Esta senhora era filha do fazendeiro Andino Medina.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

TUTOYA, 12 (*retardado*).

Tendo os commerciantes de Ipú, cidade central do Ceará, em telegramma publicado no *Jornal*, de 23 de dezembro, lembrado a reducção das viagens do Lloyd a este porto e consequente augmento de viagens para o de Amarração, protestamos contra semelhante alvitre, lembrando, por nossa vez, que o Lloyd deve mandar todas as viagens á Tutoya, por convir muito aos interesses do commercio, principalmente do Piauhy e ainda mais pela medida, agora adoptada, das cargas seguirem directamente de Tutoya para Therezina e outros portos piauhyenses e maranhenses, situados á margem do rio Parnahyba. As viagens ao porto de Amarração trazem difficuldade ao transporte daquellas cargas, pela obrigação de passagem em embarcação que possa navegar no pequeno rio Igarassú, não acontecendo o mesmo no transporte de cargas via Tutoya, cuja navegação para os portos do sul do Piauhy se faz sem impecilhos.

O Lloyd, mantendo todas as viagens á Tutoya, prestará grande serviço aos Estados do Maranhão e Piauhy, muito ao contrario, se adoptar o alvitre do commercio de Ipú, prejudicial e impossivel de ser aceito. Solidario com o commercio do Piauhy, o commercio de Tutoya solicita vosso apoio e empenho, para que o Lloyd mantenha as viagens ao porto de Tutoya, para engrandecimento e facilidade do commercio destes Estados. Saudações—*F. Veras & C.—Demetrio Cerveira Sabino—Francisco Conceição—José Neiva—Eusebio Gomes de Athayde—Antonio Lins de Menezes—Arthur de Almeida Athayde—Theodoro Reis.*

ARREPENDIMENTO TARDIO

João Pinto Tavares, de 62 annos de idade, carpinteiro, viera ainda muito moço para o Brazil. Nascera em Portugal, em qualquer parte daquella ditosa patria sua amada, daquella occidental praia lusitana, que, durante dez seculos, tem visto partir para o largo mundo tanta gente sedenta de aventuras e riquezas e tem visto chegar tanto herōe coberto de louros e tanto commendador repleto de patacas.

O sonho de João Pinto, na manhã de sua vida de aventureiro, era voltar um dia a Portugal feito um grosso commendador, repleto de patacas.

Neste louvavel intuito tomou um paquete para o Brazil, onde, como lhe diziam crescia uma arvore maravilhosa, cujos frutos eram patacos legitimos. A colheita era difficil, arriscada, devido aos pantanos, ás febres, aos indios, aos animaes ferozes, aos rios sem ponte, etc. Mas uma vez chegado á floresta das patacas não havia mais do que agitar as arvores e receber na cabeça a chuva abençoada das moedas.

Sonhando assim, attravessou João Pinto o Oceano Atlantico. Ao chegar ao Rio encontrou uma grande cidade, onde a lucta pela vida era intensa, onde se ganhava muito e se gastava multissimo mais. O dinheiro valia dez vezes menos do que na terrinha.

Quanto ás arvores miraculosas não havia dellas nem sombra.

Com sua intelligencia natural João Pinto comprehendeu que as arvores das patacas são duas: uma se chama trabalho, a outra tem o nome de economia.

Nesses tempos longinquos, ainda não se cultivava a arvore da cavação.

João Pinto, meio desilludido começou a colheita paciente das libras. Durante longos annos labutou diariamente e reduziu as despezas no estricto necessario.

Nunca soube o que foi uma festa, uma farra, um pagode qualquer.

Pouco a pouco, as moedas iam se accumulando em seu poder. Nunca se metteu em especulações: todo seu lucro provinha directamente do trabalho.

Ultimamente, como estivesse de posse de uma porção de contos de reis, achou que não devia deixar aquelle dinheiro repousando esterilmente, emquanto elle suava e gemia ao peso do trabalho quotidiano.

Era preciso que aquelle capital tambem se movesse, tambem suasse: os rendimentos são os suores do capital, já o disse um banqueiro poeta.

Mas o capital é, por essencia escorregadiço, fugidio, sujeito a se evaporar, a desapparecer.

E' preciso muito cuidado com semelhante animal arisco.

Pinto bem que o sabia. Por isso, depois de muito meditar achou que o melhor era comprar uma casinha.

Assim o fez. Alugou-a, pagou impostos, pagou concertos e recebeu numerosos calotes.

Ultimamente, parece que o diabo começou a tentar o espirito de Pinto, induzindo-o a vender a casinha.

Assim o fez.

Pegou dois pacotes de dinheiro e levou para casa.

Que fazer com tanta "pelega"?

Durante um mez a somma ficou intacta.

Um bello dia Pinto sentiu uma tentação damnada de desfalcar o capital.

Tirou 100$ e gastou-os com uma facilidade, uma commodidade, uma simplicidade que espantou e atordoou o pobre João.

Tirou mais 200$, que se foram ainda com maior facilidade, commodidade e fugacidade.

— E' admiravel como o dinheiro se escoa! Não sei como fiz isso... Vou fazer uma nova experiencia. Quero saber como diabo é que este maldito dinheiro se some de meu bolso. Parece que a gente é roubado pelos espiritos...

Tirou mais 500$, que foram mais fugazes do que um relampago.

Pinto não pôde mais passar. Para abreviar, diremos logo que hontem Pinto viu fugirem-lhe das mãos os quatrocentos ultimos réis do seu thesouro.

Tinha perdido o habito do trabalho e adquirido o de gastar dinheiro.

Mas, como viver aos 62 annos, contrariando todos os seus habitos? Não havia meio.

Pinto sabia que o verde Paris tem a propriedade de cortar o fio da vida humana. Comprou uma porção e ingeriu-o. Depois, de olhos arregalados, muito pallido, saiu á rua dizendo a quem encontrava:

— Sou um homem morto.

A assistencia foi chamada e.. resuscitou-o. Sobre o caso basta.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Maternidade e celibato.

O augmento da natalidade não é nada satisfatorio nos Estados Unidos. A fecundidade dos immigrados diminue por uma fórma extraordinaria, logo na segunda geração. Por esse motivo os governos tratam de remediar o mal adoptando certas providencias legislativas.

Assim, a Camara dos Deputados de Illinois acaba de approvar uma lei em virtude da qual toda mulher casada, que dois annos depois do casamento der á luz um filho, receberá um premio de 500 francos, ou sejam 300$ da nossa moeda.

Esse premio repetir-se-ha por cada filho que nascer. Quando os partos forem duplos ou triplos, o premio será proporcionalmente maior.

Os recursos necessarios para o pagamento de taes recompensas serão obtidos por meio de um imposto sobre os celibatarios. Esse imposto será de 50 francos pagos annualmente por todas as pessoas do sexo masculino de mais de 35 annos, que não tenham contraido matrimonio.

Tambem a Camara dos Deputados do Visconsin approvou uma lei obrigando ao pagamento de um imposto annual de 25 francos, todas as mulheres celibatarias de mais de 25 annos.

O que ha, porém, de mais extraordinario nesta lei é a creação de uma commissão official de casamentos, cuja missão é arranjar maridos para as solteironas que assim o desejarem.

Como dissemos, todas essas medidas foram adoptadas por parlamentos americanos.

Oitenta mil contos.

A Russia vai possuir quatro cruzadores gigantescos — 32.500 toneladas cada um. E baratos, segundo consta do respectivo orçamento—vinte mil contos de réis cada um.

Isto no paiz cujo soberano foi o iniciador da Conferencia da Paz.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 22 de dezembro.

NATAL

Esta correspondencia é lançada ao correio quasi na vespera de Natal.

Na cidade o movimento é já sensivelmente animado.

Começam os preparativos para a grande e carinhosa reunião das familias, que em todo o norte do paiz se faz em 24 do corrente.

A tradicional ceia da consoada subsiste ainda, chamando os ausentes ás mezas patriarchaes e adoraveis, onde as rabanadas e os filhós, os mexidos cheirando a mel e as fruetas seccas perfumam docemente o ambiente amoravel. Quantos, de muito longe, cheios de saudades, não estendem a vista ancíosamente pelo passado, a procurarem nos recantos poeticos da sua terra o lar afastado em que nasceram, e onde os annos lhes correram felizes e tranquillos como a agua limpida dos rios, em que as estrellas, tremulamente se reflectem!...

De hoje a dois dias, os que na frialdade da vida têm ainda um pouco de lume consolador; os que, nesta onda amarga de tormentos e desillusões, têm ainda alguem que os acarinhe, hão de sentir a ventura incomparavel dessa festa enternecedora da familia.

Os outros, talvez com os olhos nublados, apenas podem remexer, melancolicamente, o inextinguivel brasido das recordações suaves, das venturas longinquas, de amorosas esperanças desfolhadas... Oh! mas a melancolia da ventura longinqua é ainda doce!

Nós daqui cumprimentamos, com votos da melhor prosperidade, o "Paiz" e os leitores destas correspondencias. Que as festas do Natal lhes tenham sido deliciosas; que em torno da arvore symbolica, entre os risos divinos das crianças, constantemente ouvissem esvoaçar as pombas brancas da felicidade!

CONFERENCIA NO ATHENEU COMMERCIAL

O Sr. Ferreira do Amaral, illustre vice-almirante, realisou no Atheneu a conferencia sobre defesa nacional, a que já nos haviamos referido, annunciado-a. Com a conferencia, iniciou-se no Porto a propaganda em favor desse movimento patriotico, sendo nomeada uma commissão directora ao norte do Mondego.

O nome do illustre conferente e o assumpto de que elle ia tratar eram motivos para que ao vasto salão affluissem, como affluiu, grande e distincta concurrencia de cavalheiros dos mais cotados nas diversas classes, entre elles as principaes autoridades civis e militares e muitos officiaes do exercito e armada.

Havia tambem bastantes senhoras, apresentando o elegante recinto um aspecto brilhante.

Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Bernardo Lucas, presidente da assembléa geral do Atheneu, ladeado pelos Srs. Francisco Teixeira Machado e Luiz Antonio da Silva, respectivamente presidente e 2.° secretario da direcção da mesma agremiação. O Sr. Dr. Bernardo Lucas, fez, em ligeiras, mas quentes palavras, o elogio do illustre conferente.

O Sr. Ferreira do Amaral — Acolhido com uma vibrante salva de palmas, S. Ex. agradeceu a manifestação que lhe foi feita e desenvolveu largamente a conferencia sobre a defesa nacional, assumpto de que vem tratando, como se sabe, de um louvavel sentimento de patriotismo, para que Portugal procure defender-se das pretensões que de ha muitos annos se vêm desenhando para a conquista do nosso paiz.

O illustre conferente expoz, com verbosidade e rapidez, o assumpto de que tratava, e não seria possivel acompanhar S. Ex. na explanação das idéas de que vem fazendo propaganda. Por esse motivo e tambem porque o espaço de que dispomos é muito restricto, vemo-nos forçados a dar uns ligeiros topicos sobre a conferencia, tanto mais que o assumpto por S. Ex. debatido já tem vindo explanado nos jornaes de Lisboa, a proposito das conferencias que o antigo presidente do conselho de ministros ali realizou.

S. Ex. fez um discurso de verdadeiro portuguez, num appello do mais elevado patriotismo, fazendo resaltar a pobreza da nossa marinha de guerra, não pelos seus officiaes, subalternos e praças, que são de primeira ordem, mas pela quantidade e qualidade dos seus navios, que são uma vergonha para paiz de tradições gloriosas, como é o nosso, e de heróes do mar.

Poz em relevo os feitos dos nossos antepassados desde Aljubarrota até 1640; fez o contraste com a nossa decadencia; disse que era preciso e absolutamente indispensavel levantar e defender a nacionalidade portugueza; para isso, era necessario fortificar as nossas fronteiras com exercitos bem armados e municiados, e as nossas costas maritimas por meio de navios de guerra modernos e não como os existentes, alguns dos quaes já nem se sabe de que eram as suas couraças primitivas.

Sobre estes pontos falou desenvolvidamente o Sr. Ferreira do Amaral, dizendo que se gastavam 4.000 contos de réis por anno com uma marinha que de pouco servia, por falta de navios; não seria, portanto, desassizado gastar mais 4.000 contos por anno, para, com esse encargo, se organizar uma marinha que nos defenda da cobiça dos estrangeiros. Para occorrer a essa despeza, a materia collectavel seria a de cidadão portuguez (a cedula de identidade). Estava velho, official da armada reformado, tendo exercido os mais altos cargos do paiz. A nada mais aspirava que não fosse legar aos seus filhos um paiz independente e livre, sem receio de poder manter a sua autonomia.

Terminou fazendo um appello ás senhoras presentes, pedindo-lhes que ensinassem seus filhos a amarem este paiz e a defendel-o de quaesquer pretensões do estrangeiro, como bons portuguezes que todos nos prezamos de ser.

A patriotica conferencia do Sr. Ferreira do Amaral, de que damos, repetimos, um ligeiro "compte-rendu", foi muito applaudida, especialmente no fim, em que se ouviu uma calorosa ovação.

O Dr. Bernardino Lucas — Agradeceu ao Sr. Ferreira do Amaral a sua esplendida conferencia, na qual se manifestava uma verdadeira alma portugueza, dizendo estar convencido de que o Porto acompanhará S. Ex. nos desejos de defender a nossa nacionalidade.

Apresentou depois a lista da grande commissão da defesa nacional ao norte do Mondego. E' assim constituida:

Presidente, governador civil; vice-presidente, general da divisão; secretarios, Emilio Gagean, 1° tenente da armada, e Raul Outeiro, medico; vogaes, Dr. Antonio Luiz Gomes, Bernardino Vareta, Ricardo Malheiro, Dr. Paulo Marcellino, Julio Vaz, capitão de mar e guerra; Antonio da Silva Cunha, João José da Luz, coronel de infanteria; Dr. José Joaquim Pereira Ozorio, Delfim Pereira da Costa, Victorino Coimbra, coronel Pereira de Magalhães, Dr. Santos Silva, José Dias Alves Pimenta, Dr. Eduardo Pimenta, Antonio Augusto de Lemos Peixoto, 1° tenente da armada; Dr. Nunes da Ponte, Antonio Alves Calem Junior, Abel Augusto Nogueira Soares, coronel de infanteria 6; Antonio dos Santos Henriques, Guilherme Correia Leite, Antonio Augusto de Macedo Pinto, coronel de infanteria 31; Antonio Martins, redacção do "Commercio do Porto", Antonio de Andrade Bessarra, tenente da armada; Dr. Angelo Vaz, Elizio Mello, redacção do "Primeiro de Janeiro", Jacintho da Rocha Rodrigues Basto, coronel de cavallaria 9; José Bella, Associação dos Jornalistas, Armando Humberto da Gama Uchôa, 2° tenente da armada; Antonio Maria Cardoso, Francisco Henriques Castanheira, Dr. Accacio Borges da Silva, director do Hospital Militar; redacção do "Jornal de Noticias", Julio Gama, Antonio Lello, Affonso Nobre da Veiga, 2° tenente da armada; José Maria de Souza Horta e Costa, coronel de engenharia; Corregedor da Fonseca, Dr. Severiano José da Silva, redacção da "Montanha", Luiz Augusto Silvano, commandante do grupo de metralhadoras; Aurelio Ferreira dos Santos, Dr. Julio Victoria, Zeferno Monteiro Falcão, major da administração militar; redacção da "Folha Nova", Dr. Emilio Martins, José Ferreira Gonçalves, Francisco de Salles Ramos da Costa, coronel de artilheria 6; José Vieira, Luiz Ferreira Alves, Dr. Bernardo Lucas, João do Canto e Castro, commandante da escola de marinheiros; Francisco Teixeira Machado, Raymundo Ennes de Meira, capitão de artilheria; Bartholomeu Severino, José da Cunha Lima, Dr. Antonio Rezende, João Rodrigues de Ascenção, capitão da guarda republicana; Dr. Armando Marques Guedes, constituindo os nove ultimos a commissão executiva.

A digna direcção do Atheneu Commercial offereceu depois uma taça de champagne ao Sr. Ferreira do Amaral e a alguns dos convidados de maior destaque. O Dr. Bernardo Lucas brindou ao Sr. Ferreira do Amaral, á marinha e ao exercito. Sua Ex. agradeceu brindando ao Porto; o general Lacueva agradeceu, brindando ao Atheneu Commercial; havendo ainda muitos outros brindes á Republica e á patria.

FALLECIMENTO DE UM ESCULPTOR

Joaquim Gonçalves da Silva, um esculptor de grande talento e que morre pouco menos do que ignorado, no recanto obscuro onde a sua modestia, e a sua timidez o fizeram permanecer, era, na verdade, uma organização excepcional de artista, animando o barro e communicando-lhe, em horas de intensa actividade creadora, uma esplendida e poderosa expressão de vida numa elevada e doce idealidade.

Era um elegiaco e um concentrado; e as figuras que saíam das suas mãos exprimiam todas as modalidades do sentimento, todas as vibrações de uma sincera emotividade. Mas sentia melhor a dôr e a melancolia, e interpretava superiormente a desventura e a desgraça, quando tinha de realizar, no barro ou no marmore, traduzido em symbolos de belleza, os perfis torturados na gente humilde e infeliz, que conhecia de perto.

O illustre e desventurado artista tinha alcançado o segundo premio no celebre concurso para o monumento da guerra peninsular, premio que o animara deveras na realização dos seus trabalhos de arte.

Desgraçadamente a morte não lhe deu tempo para maiores e mais definitivos triumphos.

A sua obra é, no entanto, notavel Gonçalves da Silva faz falta á estatuaria portugueza!

A SYNDICANCIA A' CAMARA MUNICIPAL

O Sr. Dr. Ferreira Cardoso, syndicante aos actos da commissão administrativa da Camara do Porto, não tem podido adiantar nos ultimos dias os seus trabalhos, em consequencia de não ter ainda comparecido o deputado Sr. Padua Correia, ha já bastante tempo requisitado á presidencia da Camara dos Deputados.

O Sr. Padua é quem ha de esclarecer as principaes accusações feitas á commissão administrativa.

A SOGRA DO DR. URBINO DE FREITAS

Outras noticias

Em casa de seu netos, o Sr. barão de Fermil, falleceu em Nevogilde com 86 annos de idade, a Sra. D. Maria Carolina Basto Sampaio, sogra do Dr. Urbino de Freitas.

* * *

Tomou posse do cargo de juiz do tribunal do 2.° districto criminal o Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim.

* * *

Foram a Lisboa assistir á reunião da commissão nomeada pelo Sr. ministro das colonias, para tratar da cultura do algodão na Africa os Srs. Felix Torres, presidente da Associação Industrial Portuense e Luiz Firmino de Oliveira, presidente da commissão algodoeira da mesma associação.

MONUMENTO AO MARQUEZ DE POMBAL

A junta de parochia de Paranhos iniciou ha dias, na sua freguezia, a subscripção para aquelle monumento nesta cidade, tendo colhido os seguintes donativos:

Justino de Barros Gouveia e Silva, 50$; Joaquim Guedes Valente, 50$; João José de Almeida, 5$; Joaquim M. Gonçalves, 2$; X. Leitão, 5$; Joaquim A. Coelho, $500; Frederico J. Silva, 2$; Abel A. Sentieiro, 1$; Domingos Alves, 5$; João Fernandes de Sá, 1$; Fausto Ferreira Cardoso, 1$; Arnaldo Augusto Lima, $500; Francisco Ribeiro Faria, 1$. Somma, 124$000.

A junta continuará os seus trabalhos nos domingos seguintes.

OS GATUNOS

Continúa a caça a esta praga, mas elles são como gafanhotos. De mais a mais, como se não bastassem os que por cá andam, todos os dias chegam pedidos de fóra, pedindo capturas.

De Braga pedem a prisão do agente de passaportes Americo Antonio Peixoto da Graça, que fugiu daquella cidade, depois de uma importante burla, além da captura de Rosa Araujo, que se evadiu com um roubo muito valioso de objectos de ouro.

De Orense (Hespanha) tambem a captura de Pascual Cuamonti, que ali roubou mil pesetas.

*

Uma senhora de Aveiro queixou-se á policia do Porto de que foi burlada pela Sociedade Franco-Italiana, com agencia na rua do Bomjardim, a que já nos referimos.

A agencia vai ser mandada fechar.

*

O Sr. Manoel de Oliveira, de Santa Cruz do Davor, Baião, accidentalmente nesta cidade, apresentou á policia a seguinte queixa: tendo ha tempo tratado da passagem, para o Brazil, por 65$, com o agente de passaportes Antonio Annibal de Almeida Santos, proprietario da agencia "A Patria", da rua do Loureiro, este não só não lhe entregou a passagem, como ainda se recusa restituir-lhe onze libras que tambem lhe havia confiado.

O caso foi entregue á Judiciaria, que procede a averiguações.

*

Vindo do concelho de Gondomar, deu entrada no hospital da Misericordia o lavrador José Martins da Cruz, de 26 annos, que veiu ferido, na perna esquerda, com um tiro de revolver.

Consta que elle, na noite passada, na freguezia de S. Cosme, seguia com destino á casa, quando, a certa altura, uns individuos embuscados por detrás de um muro o intimaram a fazer alto, ao que elle não obedeceu, dando-lhes uma resposta pouco agradavel. Então, um dos individuos disparou o revólver, pondo-se em fuga quando o queixoso gritou por soccorro.

* * *

O menor João Pereira Pimenta, um dos autores do roubo de fazendas praticado em um estabelecimento da rua Sá da Bandeira e tambem de diversos metaes em casa da viuva do Sr. Constantino Nunes de Sá, da rua da Boa Vista, que, como noticiámos, foi entregue á tutoria da Infancia, foi hontem devolvido por aquella instituição á Judiciaria, para esta, por sua vez, o enviar ao Tribunal de Investigação Criminal, porque, tendo declarado ter 17 annos de idade, deixa de estar ao abrigo do decreto de 27 de maio de 1911

A Judiciaria procede a averiguações no sentido de obter a sua certidão de idade e dar-lhe o devido destino.

CENTRO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

A convite do Sr. Victorino Coimbra, importante negociante, reuniram-se, na sua casa da Galeria Paris, diversos cidadãos filiados ao partido republicano evolucionista, para tratar da fundação de um centro nesta cidade.

O Sr. Coimbra expoz o fim da reunião, pondo em evidencia a necessidade de fundar um centro do partido republicano evolucionista, pois não se comprehendia que, tendo aquelle partido tantos e tão valiosos elementos no Porto, não estivessem organizados em um centro.

Falaram em identica ordem de idéas os Srs. Menezes Lima, Dr. Julio Freire, Almeida e Souza, Rodrigo de Castro e José Cordeiro dos Santos, referindo-se todos com palavras do maior elogio ao partido republicano evolucionista e ao seu illustre presidente, o Dr. Antonio José de Almeida, e reconhecendo, todos, a absoluta necessidade de constituir um centro para a boa e homogenea orientação do partido, nesta cidade.

Foram trocadas impressões entre aquelles e outros evolucionistas, chegando nessa altura o illustre senador João de Freitas, que concordou com as resoluções tomadas, offerecendo os seus serviços.

Por ultimo, foi resolvido nomear duas commissões: uma organizadora do centro e outra elaboradora do projecto de estatutos.

A commissão organizadora ficou composta pelos Srs. Antonio José de Almeida e Souza, quartannista da Faculdade de Medicina; David de Almeida Coimbra, negociante; Francisco Ferreira, negociante; Francisco Henriques Castanheira, negociante; Francisco da Silva e Souza Menezes Lima, pharmaceutico; Joaquim Antonio Madeira, capitalista; Joaquim Henriques, capitalista; José Cordeiro dos Santos, negociante; José Marques Castanheira, negociante; Manoel Lopes de Almeida, negociante; Marcellino de Castro, empregado commercial; e Victorino Henriques Coimbra, negociante; e a commissão elaboradora do projecto de estatutos pelos Srs. Dr. João de Freitas, advogado e senador; Dr. Julio Freire, advogado, e Rodrigo de Castro, guarda-livros.

MONUMENTO DA GUERRA PENINSULAR

Estão suspensos, na praça Mousinho de Albuquerque, os trabalhos para a construcção das fundações do monumento da guerra peninsular, que ali deve ser erigido. Feitas as escavações, verificou-se que não era possivel levar por diante as obras, sem resolver primeiro o destino a dar ás canalizações do gaz e da agua, que ali se encontram. Houve troca de officios entre a commissão do monumento e a commissão administrativa do municipio, sendo ouvidas as direcções das companhias do Gaz e das Aguas e solicitando-se tambem o parecer da direcção das obras publicas do Porto, bem como dos fiscaes da construcção do monumento, Srs. João Augusto Ribeiro e José Alexandre Soares. A principio, foi apresentada a solução de se recolherem as canalizações a uma galeria visitavel, collocada na base do monumento, e que permittisse facil accesso, depois da construcção concluida. Inclinaram-se um pouco a essa solução a commissão administrativa da Camara, bem como a direcção das obras publicas do Porto; mas a verdade é que tal solução, comquanto mais economica, apresenta todavia defeitos graves, por se tratar de uma construcção valiosa, com caracter de perpetuidade e que póde vir a ser destruida ou pelo menos arruinada, em consequencia de qualquer provavel explosão de gaz, que se désse na galeria, onde as fugas continuas pódem, na verdade occasionar um grave accidente.

Deve se dizer que tal solução tem de ser posta de parte e que urge fazer-se o desvio das canalizações, para que a obra prosiga.

O illustre presidente da commissão do centenario da guerra peninsular, general Rodrigues da Costa, na lucida exposição que fez recentemente em Lisboa, perante os vogaes dessa commissão, refere largamente o que se tem passado e parece inferir-se da sua exposição que a camara do Porto tem embaraçado, com delongas e hesitações varias, a solução do assumpto.

E' lamentavel que assim seja. Não ha duvida que o monumento, que deve ser uma admiravel obra d'arte, valendo importancia superior a 40 contos de réis, é uma offerta gratuita feita á cidade do Porto, sem quaesquer encargos. Parece, portanto, que o municipio, longe de manifestar qualquer má vontade neste caso, deveria tudo facilitar, fazendo espontaneamente o desvio das canalizações ou impondo ás companhias do Gaz e das Aguas esse encargo, se porventura os seus contratos com aquellas companhias lh'o consentem.

Oxalá que as difficuldades se removam depressa, para termos, o mais breve possivel, esse bello monumento erguido!

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

Foram julgados no tribunal marcial de Braga os Srs. Alvaro Bezerra, padre Cunha Guimarães e Elpidio Brandão (ausente), todos de Villa Nova de Famalicão.

O primeiro foi absolvido e os outros foram condemnados a tres annos de prisão cellular, ou na alternativa, a quatro de degredo.

O padre Cunha Guimarães recorreu da sentença.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Em Braga os larapios invadiram a casa do Sr. Bernardo José de Lima, da rua de S. Victor, onde praticaram um avultado roubo de joias, dinheiro, roupas, etc.

Parece que ha cumplicidade da parte de uma serviçal, pois que desappareceu hontem de casa, ignorando-se o seu paradeiro.

Segundo nota obtida no commissariado de policia, o roubo consta do seguinte: um anel de brilhantes, sete pulseiras de ouro, uma pulseira de prata, outra pulseira de ouro, um broche do mesmo metal, um alfinete de gravata e uma medalha de ouro, uma lapiseira de prata, uma boquilha encastoada em ouro, uma nota de 5$ e 4$800 em prata, grande quantidade de roupas de vestir e ainda diversos objectos.

Appareceram varios moveis arrombados, junto dos quaes se encontraram uma machada, dois formões, um martello e uma tesoura de agricultor.

O roubo é avaliado na importancia de 211$600.

A policia procede a averiguações.

Falleceu a Sra. D. Emilia Souto Maior, sobrinha do capitalista bracarense Sr. Antonio Lino Souto Maior.

* * *

Foi exonerado do logar de medico escolar do lyceu de Braga o Dr. Abilio Augusto da Silva Barreiros.

* * *

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes do Club Bracarense, dando o seguinte resultado:

Assembléa geral — Presidente, Dr. Arnaldo Machado; vice-presidente, Dr. Henrique Telles; secretarios, Felix Maria Cardoso Cruz e Adelino Luiz da Silva Correia.

Commissão de contas — Sebastião Mesquita Correia de Oliveira, Herculano de Mattos Beja e Joaquim Januario de Oliveira.

Direcção — Presidente, Leopoldo de Souza Machado; secretario, Manoel de Faria Carvalho; thesoureiro, Antonio Joaquim Mourão; vogaes: Antonio de Macedo Chaves, Dr. Balthazar Ribeiro, Alberto Augusto Moreira de Mattos, Abel Ferreira Loff, Dr. Jordão de Mello Falcão, e Dr. Antonio Luiz Moreira de Mendonça.

* * *

Realiza-se brevemente o casamento do Sr. Paulo Joaquim Claro, commerciante de Braga, com a Sra. D. Rosa de Sá, cunhada do Sr. José Maria Esteves de Aguiar.

* * *

Finou-se em Braga o antigo conselheiro Domingos José Ferreira Braga, ali muito conhecido. Tinha 74 annos de idade.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Em 20 do corrente, o automovel do Sr. visconde de Trevões, dentro do qual vinham de Villa Real, o Sr. visconde, sua filha a Sra. D. Maria José, o professor Sr. Napoleão Marr e uma menina orphã que vive com aquelle titular, seguiu, ás 9 horas da manhã pelo logar de Paredes, a sete kilometros de Amarante.

Precedia-o uma bycicleta em zigzags que, de quando em quando, se lhe atravessava na estrada.

Num dado momento e num sitio que descreve uma curva, o "chauffeur", no intuito de evitar que o cyclista fosse atropelado, desviou rapidamente o automovel para um dos lados da estrada, com tanta infelicidade, porém, que o vehiculo resvalou por uma ribanceira de cerca de cinco metros de altura, ficando completamente voltado.

O visconde de Trevões, que occupava o logar ao lado do "chauffeur", ainda teve tempo de saltar para a estrada, mas o proprio choque do salto projectou-o a grande distancia e fel-o rolar até ao fundo da ribanceira, ficando com o braço direito fracturado e algumas pequenas contusões pelo corpo.

O automovel, ficara com a "carrosserie" completamente fragmentada e, como já dissemos, voltado para o ar, ouvindo-se gritos lancinantes soltados pelas pessoas que dentro delle ou sob elle se encontravam.

Após alguns minutos angustiosos, chegaram varias pessoas que correram para o local do sinistro a prestar soccorro.

De dentro do automovel retiraram a Sra. D. Maria José com a clavicula e braço direito fracturados, um fundo golpe na cabeça e algumas lesões; a criança ficara illesa.

Sob a caixa do motor estava o "chauffeur" que tambem nada soffrera.

O quarto passageiro, Sr. Napoleão Marr, estava debaixo do automovel, sustentando sobre o peito o tejadilho do vehiculo.

Liberto que foi daquelle peso, verificou-se que tinha um enorme golpe no joelho direito e fortes contusões por todo o corpo. O seu estado apresenta certa gravidade.

Entretanto, o visconde corria estrada fóra, desorientado, á procura de alguem que fosse a Amarante buscar um automovel ou um carro para transportar os feridos. Depois de percorrer um longo trajecto, encontrou felizmente uma pessoa que se encarregou dessa missão e após uma longa hora chegara emfim ao local do desastre um carro que conduziu os feridos á Amarante.

A's 3 horas da tarde o visconde e as pessoas que o acompanhavam tomaram logar em um automovel pertencente ao Sr. José dos Santos Amaral, que este nosso amigo para ali mandara cerca da 1 hora e que os trouxe para o Porto, onde chegaram ás 7,50 da noite.

A não ser o Sr. Napoleão Marr, o estado dos outros feridos é felizmente satisfatorio.

E. T.

OS "PELLES VERMELHAS"

O futuro de uma grande raça — Congresso de indigenas

Durante muito tempo, dos indigenas da America do Norte, os chamados "pelles vermelhas", só se sabia que tinham a tez avermelhada, que eram bons cavalleiros, inimigos crueis e costumavam, por vingança ás constantes perseguições de que eram victimas, arrancar o couro cabelludo aos homens brancos, que se avizinhavam das suas terras, guardando-o como trophéo, no interior das suas tendas de couro de bufalo. Fóra disso não se sabia mais nada. Das suas guerras, das suas paixões, do seu heroismo temerario, da sua dedicação sem limites, das violencias do seu amor e do seu odio só sabiam os leitores dos romances de Fenimore Cooper.

E' pouco.

Os romances de Cooper nem sempre reproduzem a verdade. A' força de amor os indigenas, através da imaginação, falseiam os seus personagens, dando-lhes meritos que elles seguramente não têm e qualidades em que só os leitores ingenuos acreditam.

De resto, esses romances nunca se popularizaram entre nós.

Mais tarde veiu a cinematographia trazer de novo á baila os "pelles vermelhas". O cinematographo ainda é mais falso que Cooper, porque este, ao menos, tinha talento e sabia dar relevo aos seus typos, ao passo que o cinematographo, tendo em vista apenas o resultado industrial e o lucro immediato, não faz outra coisa mais do que aproveitar os episodios dos romances de Cooper, exaggerando-os ainda mais e falseando-lhes, além de todo o limite, o pouco de realidade que pudessem conter. Esgotados os romances, as novellas, entraram as fabricas a crear episodios por sua propria conta, a inventar scenas de guerra e de amor, sem nexo, sem logica e sem interesse poetico.

Sabido é que essas fabricas, quer tenham a marca de Essenay, de Biograph, de Bioscop ou de Vitagraph, não contratam romancistas, dramaturgos ou poetas de valor, para fornecer idéas para os seus *films*, nem actores de nomeada para jogar as scenas sobre o estrado do *atelier*. Os que cream episodios para os *films* americanos são individuos sem reputação nas letras ou no theatro, e os interpretes, salvo raras excepções, são amadores da mais infima categoria.

Dahi a razão por que o publico continúa a fazer uma idéa muito imprecisa dos "pelles vermelhas". Entretanto, mão grado o desprezo, como os trata o *yankee*, e as perseguições de que ainda são victimas, elles alcançaram o seu pouco de civilização e conquistaram uma relativa independencia.

Conta-nos um jornal de Quebec, que um grande congresso de "pelles vermelhas" se reuniu em Columbus (Ohio). Os delegados, 265 mil indigenas, que vivem em diversos Estados da America do Norte, trataram de dicutir as questões que mais interessavam á raça.

Do resultado desse congresso duas coisas ficaram assentes: o erro dos que prophetizavam o imminente desapparecimento da raça vermelha, e a certeza de que, na população americana os pelles vermelhas formam uma classe que, proporcionalmente, é a mais rica, porque cada um dos descendentes dos heróes de Cooper possúe, na média 17.500 francos, e que muitos delles são proprietarios de immensos dominios, que, se fosem reunidos em um só, excediam á superficie dos mais vastos Estados da União.

Representaram-se, nessa imponente assembléa de indigenas as mais bellas carreiras liberaes: senadores, professores, artistas, medicos, juristas, jornalistas e sabios em todos os multiplos ramos do saber humano.

O presidente do congresso, o Sr. Sherman Coolidge, é um pastor muito conhecido e estimado. Pertence á raça arapahú pura e nasceu, ha sessenta e cinco annos, sob uma tenda de pelle de bufalo, em pleno campo do Far West.

O Dr. Charlet Eatman, notavel pelos seus trabalhos scientificos, é um *sioux* authentico, o Dr. C. Montezuma é um verdadeiro apache, e o mesmo se póde dizer de M. B. Hewet, professor do Instituto Smithson, de Nova York.

E', pois, uma raça forte e para a qual está reservado um grande futuro.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Completa hoje 30 annos de bons e reaes serviços á estrada o estimado official da 2ª divisão Sr. Joaquim de Oliveira Durão.

S. S. foi admittido ao serviço dessa ferrovia como simples auxiliar, em 15 de janeiro de 1883, e ascendeu por merecimento a todos os cargos da hierarchia até o que ora occupa, em consequencia da aposentadoria do saudoso official Sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva.

Caracter recto e justiceiro, bem se justifica o grão de estima em que é tido em todo o funccionalismo da Central o Sr. Oliveira Durão.

—Hontem, ainda o Dr. Paulo de Frontin recebeu sobre os estragos produzidos pelas chuvas no interior, os despachos telegraphicos seguintes:

"Pindamonhagaba (do agente) — Linha no kilometro 325 continúa abatendo, não obstante as providencias que estão sendo tomadas tendo por isso feito baldeação os trens S P 1 e M P 2, N P 2 e N P 1 E' possivel baldeação tambem nos trens L P 1 e L P 2."

"Pindamonhagaba (do engenheiro residente) — Aterro do kilometro 325 continúa abater em uma extensão de 30 metros. Compareci local providenciando para que fosse puxada a linha, sendo preciso depois enroscamento base aterro bacia inferior e grande dreno parte central onde supponho infiltrações d'agua. Providenciei baldeações dos trens nocturnos e diurnos até desimpedimento da linha, que só ficará reparada amanhã."

"Pindamonhagaba (do agente) — S P 1 acha-se retido no kilometro 325 entre Moreira Cesar e aqui devido impedimento linha por causa dos aterros, que estão fugindo. Mestre de linha ali providenciando calcula atrazo provavel tres horas. Por esse motivo M P 6 e C P 16 tambem aqui aguardando desimpedimento."

O Dr. Frontin, de posse desses telegrammas, deu todas as providencias para que fosse augmentada a turma de vigilantes, dando nesse sentido ordens rigorosas.

—Foram designados para servir: em Ewbanck, o praticante Accacio Nabuco; em Chrockatt, o praticante Benjamin Granha Senra; em Patvo, praticante José Baptista Guimarães; em Santa Cruz, o praticante João Vicente Samuel Pessoa; em Paciencia, o praticante Geny Moreira Fagundes; em Engenheiro Trindade, o praticante Jayme do Amaral; em Paciencia, o praticante Nilo José Lopes, e em Anchieta, o praticante Ernani Pinto da Cunha.

— Deram parte de doente os praticantes Joaquim do Nascimento e Ignacio Gonçalves dos Santos.

— Foi o seguinte o movimento do gado, hontem, nas diversas estações desta ferro via:

Matadouro, recebidas, 608 rezes; abatidas, 490; Cruzeiro, embarcadas, 280; a embarcar (trafego mutuo), 48; Bemfica, a embarcar, até o dia 18, 336; Sitio, a embarcar, até o dia 18, 1.616.

— Foram elogiados o guarda de 3ª classe Alvaro França de Souza e o trabalhador de igual classe Joaquim Avelino, ambos da estação de Itabira, por terem salvado um passageiro do trem N 2.em 25 de agosto ultimo.

— O director recebeu communicação de que foi aberta ao trafego em geral a estação Cruzvera, situada no kilometro 34.120 do ramal de S. José do Paraiso, no Estado de Minas Geraes.

— Foram mandados servir: em Sabará, o praticante Paulo Nascimento; em Barão de Vassouras, o praticante Arthur Leal; em Cascadura, os praticantes Armando Mendonça e Miguel Rodrigues; em Engenho Novo, o praticante Luiz Monteiro Ramos; em Maritima, o praticante Manoel Telles de Menezes; em Juparanã, o praticante Nilo Reis Pereira Nunes; em Entre Rios, o praticante Agenor Santos e em [illegible] de Dentro, o praticante Leopoldo Magalhães.

— Foram despachados pelo Dr. Frontin os seguintes requerimentos:

Adolpho José de Paula — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria;

Augusto Jacome Alves — Concedo 17 dias, sem vencimentos, a contar de 13 de dezembro ultimo;

Acacio Ramos da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Albino Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 de dezembro ultimo;

Avelino Ferreira Matheus — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Agenor Urbino de Souza Guimarães — Concedo;

Antonio Martinho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Costa — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Candido Baptista Maciel — Concedo;

Candido Manoel Moreira — Concedo 30 dias, com 2|3, na fórma da lei;

Cesar Estanisláo da Rocha — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Carlos Albino dos Reis — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, na fórma da lei;

Carlos Junqueira — Concedo 33 dias, com 2|3 da diaria;

Domingos Gonçalves — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de novembro ultimo;

Durval Pinto de Miranda — Concedo para o mez corrente;

Elso Saraiva de Carvalho — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Emilio Luiz Mendes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Eduardo Victor de Figueiredo e outro — Declarem para que fim pedem certidão;

Elisa Coelho Rodrigues — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Eimliano Affonso Franco de Medeiros — Concedo.

— Ante-hontem o *stock* do café da estação Maritima foi de 10.254 saccas, com o peso de 620.368 kilogrammas.

A renda do dia 11 do corrente foi de 36:346$000.

— A importação da estação de S. Diego, ante-hontem, foi de 11.224 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 542.833 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 377.894 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 4:098$300.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego:

N. 1.054, imposto fluminense de Lauro Müller á Barra;

N. 1.055, imposto fluminense de Ypiranga a Lafayette;

N. 1.56, imposto fluminense do ramal de S. Paulo;

N. 1.057, imposto fluminense do ramal de Porto Novo e Linha Auxiliar;

N. 1.058, abono do conferente Arthur de Andrade;

N. 1.118, praticantes de Lauro Müller á Barra e ramaes de Santa Cruz e Paracamby;

N. 1.119, abono do manobreiro José Mesquita;

N. 1.120, addicionaes de jornaleiros de Vargem Alegre a Norte;

N. 1.121, abono de zona insalubre de Sete Lagoas a Pirapora;

N. 1.122, abono do jornaleiro da Central Modesto Barbosa;

N. 1.123, abono de zona insalubre a praticantes de Lauro Müller á Barra;

N. 1.124, addicionaes de praticantes de Lauro Müller á Barra;

N. 1.125, praticantes de Alfredo Maia a Porto Novo e rede fluminense;

N. 1.126, jornaleiros do ramal da Valenciana;

N. 1.127, serviço extraordinario de jornaleiros de S. Diogo.

— Procedente de Caethé recebeu hontem o Dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte, firmado pelo respectivo agente:

"Devido fortes e constantes chuvas, cairam barreiras e pedras no kilometro 604, impedindo o transito dos trens. Vou fazer baldeação passageiros do M. F. 4 e dos demais comboios. Communiquei facto ao engenheiro residente."

SAUDE PUBLICA

Communicou-se ao director do Instituto Oswaldo Cruz que por determinação legislativa constante do orçamento de 1913, foram dispensados os auxiliares academicos que completaram a 6ª serie medica, em cujo grupo se encontram os Srs. Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel e Rodolpho Alscher Josetti, postos á disposição daquelle instituto.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio as contas na importancia de 3:982$204, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, durante o mez de dezembro ultimo; as contas, nas importancias de 1:148$800, 604$800 e 2:387$205, provenientes do tratamento de praças do exercito, força policial e marinha, no hospital de S. Sebastião, durante o segundo semestre de 1912; as contas na importancia de 2:423$, dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, durante o mez de dezembro ultimo e a conta na importancia de 400$ do aluguel do predio occupado pelo laboratorio bacteriologico, em dezembro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Dino de Barros Souza e Mello, Affonso dos Santos Bittencourt, Pedro Athanagildo Castello Branco, Sebastião Carlos da Silva, Adolpho José de Paula, José da Costa Nunes, Alceu Vieira Pereira, Antonio Crespo, Norberto Xavier e Salathiel Francisco Dupré;

Ao chefe de policia, os de Waldemiro Rodrigues Torres, João Napoli e Neredino Medeiros.

— Requerimentos despachados:

Alda de Gouveia Ravasco (1° districto) — Deferido;

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias (3° districto) — Deferido;

Adelmo Gomes (3° districto) — Concedo 60 dias improrogaveis;

Manoel José Martins (5° districto) — Concedo 60 dias;

Moniz & C. (6° districto — Como requer;

Augusto Pinto Mendes (6° districto) — Indeferido;

Joaquim José Luiz de Souza (6° districto) — Concedo 90 dias;

Ignacio Francisco G. Guimarães (6° districto) — Concedo o prazo improrogavel de 90 dias;

Margarida Gonçalves Pereira (6° districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Joaquim da Rocha Pereira (6° districto) — Concedo o prazo de 60 dias;

Dr. Octavio da Silva Costa (7° districto) — Deferido em 90 dias;

Honorio Figueira (9° districto) — Como requer;

Antonio da Costa Rosa (9° districto)— Queira comparecer á secção de engenharia;

Carolina Rosa (9° districto) — Indeferido;

Maria Coelho Pires (9° districto) — Attendida;

João Calheiros da Costa (9° districto) — Providenciado;

Maria Isabel de Souza (10° districto) — Concedo 60 dias;

Joaquim J. M. da Rocha (10° districto) — Deferido;

Maria Ferreira Alves (10° districto) — Deferido;

Vieira Araujo & C. — Deferido;

Dr. Nelson Dunham — Deferido;

Herm Stoltz & C. — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para a rua Senador Soares, no bairro do Andarahy.

Esta rua acha-se aberta talvez ha 20 annos, mas intransitavel para automoveis, carros e até pedestres, porque não tem calçamento, e quando chove, a lama e as aguas paradas tornam a passagem por ahi um verdadeiro supplicio.

—Os moradores da rua Gomes Braga, no mesmo bairro, pedem tambem ao Sr. prefeito que mande verificar o estado deploravel em que se acha essa via publica, com lama apodrecida e aguas estagnadas.

Guerra civil.

Tem andado o Mexico entretido com uma guerra civil, que muito alegra os profissionaes da desordem que vivem por esse mundo fóra. Mas o divertimento, vê-se, principia a sair caro. Já os direitos sobre mercadorias estrangeiras foram augmentados de 50 por cento e outros novos impostos se annunciam. Mas os [illegible] lheiros tiraram o ventre de misería.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Do atirador Acylino Jacques, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sómente por intermedio do vosso conceituado jornal, é que posso explicar aos piratas invejosos, meus inimigos, como deixei o Tiro n. 5, da Confederação sem ser expulso; por isso peço-vos a fineza levardes ao conhecimento delles e tambem dos meus amigos as explicações que se seguem. Antes de tudo fico penhorado pelo extraordinario favor.

Para provar que a supposta expulsão não tem valor, basta ler a transcripção abaixo, do officio da sociedade n. 6.

Em 1910 pertencia eu ás sociedades ns. 5 e 6, quando a direcção da Confederação, de accordo com o ministerio da guerra, resolveu para effeito de estatistica que os socios não deviam pertencer a mais de uma sociedade; nestas condições a Confederação expediu uma circular determinando áquelles atiradores que pertenciam a mais de uma sociedade optarem pela que mais lhes conviesse.

De accordo com a exposição feita pela directoria do Tiro n. 5, optei pela sociedade n. 6, na qual fui incluido sob n. 750, e continuei a fazer parte do Tiro n. 5, como socio da secção sportiva. Portanto, não era mais socio official da sociedade n. 5.

Em dezembro de 1911, fui aceito socio do Tiro n. 96, e solicitei demissão das sociedades ns. 5 e 6, de accordo com o art. 7°, dos estatutos que regem o assumpto, tendo esta ultima me dirigido o seguinte officio:

"Accusando a recepção do vosso officio de 24 de dezembro ultimo, em que pedis exoneração de socio contribuinte desta sociedade, tenho a responder-vos que o conselho-director concedeu a mesma, em vista do que expuzestes no supra citado officio.

Com verdadeiro pesar foi recebido, por todo o conselho, esse pedido de exoneração porque com a vossa retirada fica a sociedade privada de uma valiosa e brilhante collaboração para o seu engrandecimento. Saudações — O secretario, Mario Adolpho dos Santos."

Como acabais de ver, Sr. redactor, como posso acreditar na publicação feita pela 9ª região, foi aqui que os informantes perderam o pulo.

Mesmo dando-se a hypothese de ter sido eliminado da secção sportiva, qual resultado ou beneficio traz para a Confederação ou para a região, o facto de, não fornecer eu noticias e notas para os jornaes?

Não pega, pois agora mesmo é que os jornaes hão de receber a minha collaboração de tudo o que for verdade.

Só se alguem pensa que eu não posso pertencer a mais sociedade de tiro, pois se desejar entrar já para o Tiro n. 5, por exemplo, tenho uma proposta em meu poder assignada por um dos membros da actual directoria.

Todo o fundo da questão é o Napoleão, conquistado pelo capitão Moura, offertado pelo general Vespasiano, e uma outra que está quasi á tona do despacho."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 1° tenente Honorio Neiva de Figueiredo foi designado para servir no "Republica".

—O capitão de corveta José Autran de Alencastro Graça foi exonerado do cargo que exercia a bordo do "Tamandaré". Para servir neste vaso de guerra foi nomeado o 2° tenente Oscar Barbosa Lima, que foi mandado desembarcar do "Benjamin Constant".

—Por determinação do Sr. ministro foi rescindido o contrato do machinista de 1ª classe Manoel Monte Ferraz.

Guerra.

O Sr. ministro subiu hontem para Petropolis, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica e submetter á assignatura de S. Ex. os decretos que vão publicados em outra secção.

— O Sr. ministro pediu hontem ao seu collega da fazenda providenciar para que seja distribuido á delegacia de Porto Alegre o credito de 585$666, para pagamento de vencimentos que deixou de receber o major Oliverio de Deus Vieira.

— Foram entregues á bibliotheca do grande estado-maior do exercito diversos folhetos offerecidos pelo tenente-coronel de engenharia Felix Fleury de Souza Amorim.

— Afim de seguir ao seu destino, foi hontem desligado do departamento da guerra o 2° tenente Joaquim Araripe.

— Por ter deixado a chefia interina da divisão de artilheria o tenente-coronel Egydio Talloue, o chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, declarou louval-o pelo desempenho cabal que deu aos serviços a seu cargo, sempre com interesse, dedicação e competencia.

Tambem louvou o capitão Antonio Emilio Rodrigues e o 1° tenente Frederico Siqueira, respectivamente adjunto e auxiliar da 4ª secção da referida divisão, que igualmente se desempenharam das funcções internas em que se achavam.

— Está sendo chamado a comparecer hoje ao quartel-general da 9ª região de inspecção, afim de ser submettido á inspecção de saude, o 2° tenente Luiz Antunes Vianna.

— O general de brigada graduado medico Dr. chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o 1° tenente da arma de artilheria Pericles de Bittencourt Ferraz, que hontem se apresentou á chefia do departamento da guerra.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1° tenente da arma de infanteria José Antonio Coelho Ramalho.

— O coronel João Soares Neiva de Lima, da arma de artilheria, apresentou-se, por ter vindo de Florianopolis, com permissão do Sr. ministro.

— No Rio Grande do Sul foi inspeccionado, no dia 10 do corrente, sendo julgado prompto para o serviço, o 2° tenente Manoel Carlos Andrade Neves.

— Foi hontem mandado addir ao departamento da guerra, por vinte dias, a contar de 11 do corrente, o capitão Pedro Cabral.

— Concluiu a licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1° tenente do regimento de artilheria montada Pericles Bittencourt Ferraz, pelo que vai ser submettido á nova inspecção de saude.

— O coronel commandante do 2° batalhão de artilheria de posição solicitou providencias ao general inspector da 9ª região, no sentido de que seja communicado áquelle commando a baixa ao hospital militar de praças na divisão de saude, com brevidade.

— O 2° tenente Francisco José Monteiro Chaves, representante da inspecção junto ao Tiro n. 170, de Santa Cruz, apresentou o relatorio annual.

— O 2° tenente Leoncio de Figueiredo Neiva requereu ao Sr. ministro pagamento de ajuda de custo que deixou de receber na época competente.

—O commando do 56° batalhão de caçadores pediu providencias no sentido de continuar addido áquelle corpo o aspirante a official Florencio de Lima Py.

— Requereu para gozar no Estado de Minas a licença que lhe foi concedida, para tratamento de saude, o capitão Samuel da Silva Caldas, do 2° batalhão de artilheria.

— A divisão de engenharia remetteu hontem ao Supremo Tribunal Militar a fé de officio e as notas relativas ao tenente-coronel João José de Campos Curado e ao capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, para os effeitos da medalha militar de ouro e de bronze, a que se acham, respectivamente, com direito esses officiaes.

—O general inspector da 13ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito as provas dos candidatos que prestaram concurso para a matricula na Escola de Estado Maior, no corrente anno.

—Foi remettida ao grande estado-maior do exercito, cópia dos decretos approvando os regulamentos para o serviço interno e externo dos corpos de tropa, para os serviços administrativos e de tiro, para infanteria, os quaes foram confeccionados na mesma repartição.

—O capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva, adjunto do grande estado-maior do exercito, apresentou parecer sobre o trabalho do 2° tenente de infanteria Dermeval Peixoto.

—O major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos apresentou parecer sobre o relatorio do 1° tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, relatorio este relativo a dois annos de instrucção em que o referido official serviu arregimentado no exercito allemão.

—Para constituirem a commissão que deverá examinar diversos artigos a cargo da 5ª divisão da brigada mixta, foram nomeados os seguintes officiaes: major Octavio de Azevedo Coutinho, 1° tenente José da Silva Marques e 2° tenente Estevão Leitão de Carvalho, todos do 52° batalhão de caçadores.

—Foi nomeado representante da inspecção junto a Sociedade de Tiro n. 96, o capitão do 2° regimento de infanteria José Sotero de Menezes Junior.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser apresentado ao departamento da guerra, um official subalterno pertencente a um dos corpos da brigada estrategica, para fazer parte de uma commissão.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os coroneis Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, do 5° regimento de artilheria; Manoel Bertilho Bentes, do 1° batalhão da mesma arma, por terem, respectivamente assumido a chefia da 4ª divisão desse departamento e commando do batalhão; José Bevilaqua, Alexandre Carlos Barreto, João d'Avila Franca, Carlos Jorge Calhei-

ros de Lima e João Soares Neiva de Lima, respectivamente, por terem sido encerrados os trabalhos de um conselho de guerra de que faziam parte e sido mandado servir addido a esta repartição; majores Heitor Coelho Borges, do quadro supplementar, por ter sido nomeado 3º ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, e Arthur Neptuno Bolivar, da arma de infantaria, por ter sido mandado continuar addido ao referido departamento; capitães Samuel da Silva Caldas, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Salvador de Aguiar Cataldi, da arma de infantaria, por ter sido julgado prompto; Antonio Ribeiro dos Santos, do 14º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Ramiro da Silva Souto, da arma de artilheria, por ter de seguir para Lorena; Celestino Teixeira de Faria, da arma de infantaria, por ter sido promovido, e veterinario José Alexandrino Correia, por ter de se recolher á fabrica de polvora da Estrella; 1ºs tenentes Joaquim de Souza Ribeiro Netto, da 8ª companhia, por ter sido transferido; Orlando da Rocha Outeiral, por ter sido promovido; Almerio de Moura, do quadro supplementar, por ter sido dispensado de ajudante do Tiro Nacional; Alvaro Conrado de Niemeyer, do quadro supplementar, por ter vindo de S. Paulo, onde fôra em commissão, e Bertholdo Elinger, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; os 2ºs tenentes Alfredo Lucio Ferreira, do 10º regimento de infantaria, por ter sido transferido; Arnulpho Pamplona Filho, pharmaceutico, por ter vindo a esta capital, com permissão do Sr. ministro; auxiliar de auditor Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, por ter sido mandado servir na VIII região, e aspirante a official José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, por ter de se recolher ao seu corpo.

—Todos os inferiores e praças pertencentes ao 1º regimento de cavallaria, que estejam empregadas ou em qualquer serviço do departamento da guerra e das repartições ou estabelecimentos a elle subordinados, deverão comparecer ao quartel daquelle regimento, para uma revista geral de fardamento, no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo que devem aquelles a quem se acharem essas praças subordinadas, providenciar no sentido de ser cumprida a presente ordem.

—Foi hontem transferido, por conveniencia do serviço, do 52º batalhão de caçadores para o batalhão provisorio de caçadores, o 1º [illegible] Aristophanes Ribeiro do Valle.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados apresentar: a brigada mixta, o amanuense Domingos Pereira Guedes e á brigada estrategica, o amanuense Eraldo Araujo Sapucaia, este pertencente ao quartel-general da 11ª região e aquelle ao da 5ª, afim de ficarem addidos.

—Por conveniencia do serviço, foram mandados nas regiões abaixo declaradas os seguintes 2ºs sargentos: na 13ª, Paulo Antonio de Lyra, Cornelio da Costa Pinheiro e Irineu Gorgonho Paes Barreto e na 12ª (Rio Grande do Sul), Jeronymo Vieira Pacheco, Guilherme Carneiro da Silva e 2º sargento Oscar Rodrigues Cabral, todos por terem vindo do norte, em um contingente, no dia 7 do corrente.

—Deve ser apresentado á junta superior de saude, afim de ser inspeccionado, de conformidade com o despacho do Sr. ministro, em requerimento do 1º tenente medico Dr. Melchisedeck Ferreira Braga, o soldado do 48º batalhão de caçadores Raymundo Carneiro de Lima Rosa, mandado vir a esta capital para esse fim.

—Ficou servindo addido ao departamento da guerra, por 30 dias, o 1º sargento amanuense Eduardo Araujo Sapucaia, que deverá recolher-se á 11ª região, logo que conclua esse prazo.

—Os dois contingentes vindos da 7ª e 4ª regiões, nos dias 8 e 10 do corrente, foram assim distribuidos, por conveniencia do serviço: no batalhão provisorio de caçadores, as 30 praças seguintes: José Antonio Vicente, Juvenal Apollo do Espirito Santo, Oswaldo Florentino Leite, Antonio Pereira da Silva, Miguel dos Santos, Jeronymo Amancio dos Santos, Ubaldino Marques dos Santos Passos, Pedro Mendes do Nascimento, Francisco Angelo Pereira, José Rodrigues Lima, Severo Sebastiano, Arcanjo Alves da Costa, Francisco Pita, Alfredo Sebastião da Silva, Fabio Honorio de Almeida, Luiz Bretas de Vasconcellos, Antonio Dias de Mello, José Umbelino dos Santos, Leandro Ferreira de Jesus, Sylvestre Agostinho do Nascimento, Manoel Pedro, Manoel Pedro da Silva, José Luiz dos Santos, Ezequiel Rodrigues de Araujo, Agostinho Pio Alves, Alberto Caetano da Silva, André Aurelio de Sant'Anna, Antonio Amancio dos Santos, Antonio Juvenal Garcia e Antonio Severino dos Santos, e na 9ª região, os 3ºs sargentos Jonathas Pedreira Maia e Hermenegildo Trindade e demais praças restantes de ambos os contingentes.

—Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;
A brigada estrategica dá as patrulhas, guarda do palacio do Cattete, quartel-general e hospital central, officiaes para ronda e o serviço da 9ª inspecção;
Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;
A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;
O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general, capitão Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen;
Ronda, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Ordens, um cabo do 10º batalhão de infantaria;
Ordenança, dois cabos, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Dormevil Porto;
Official de dia á brigada, capitão Alberto Floravante;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Medicos, de dia, no hospital, tenente Dr. Gerson Lins, de promptidão, capitão Dr. Henrique Benassi, e interno de dia, alferes honorario Heitor Mello.
Dia á pharmacia, pharmaceutico Brazilino da Fonseca e pratico Pires de Oliveira;
Rondam com o superior de dia o tenente Benedicto de Assumpção e o alferes Pereira Guimarães, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria;
Rondam no 4º districto o alferes Mario Limoeiro e um inferior de cavallaria;
Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Candido Cardel; Caixa de Conversão, o tenente Saturnino de Oliveira; Casa da Moeda, o alferes Abelardo de Souza, e Thesouro, o alferes Themistocles Lima.
Promptidão, no 4º batalhão, o tenente Pinto Ferraz, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Gomes de Jesus; no 2º, o tenente [illegible]; no 3º, o capitão Brilhante de Albuquerque; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Vieira Ferreira, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides Chaves;
Uniforme, 7º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Antonio Xavier Pereira, Ferreira & C., Lorga & Pereira e Victor de Faria Gonçalves—Indeferidos.
Salvador Diacono—Indeferido, de accordo com a informação.
Ludolf & Ludolf—Deferido, pagando os emolumentos em quarenta e oito horas.
José Santolia—Deferido.
The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited — Idem.

Pelo Sr. director geral:
Antonio Dias da Silva Moreira e Felisberto da Silva—Satisfaçam a exigencia.
Elydia Candida Tinoco—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:
José Pinto, multado em 50$, por infracção do art. 46 do decreto numero 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter mudado a sua officina de carpinteiro da rua General Caldwell n. 65, para a mesma rua n. 180, sem licença);
José Gonçalves Machado, multado em 100$, por infracção do art. 40 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter se negado a apresentar o leite, afim de ser examinado, ao funccionario encarregado desse serviço, no botequim á rua Visconde de Itaúna n. 189);
Margarida Gonçalves Pereira, multada em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado sem licença concertos geraes no seu predio á rua Senador Euzebio n. 386).
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Euzebio Martins da Rocha, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de janeiro de 1903 (estar explorando a pedreira á rua Dr. Campos da Paz n. 51, sem licença).
Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:
Accacio Coimbra dos Santos, estabelecido com casa de quitanda á estrada do Porto de Irajá, sem numero, e Antonio Gaspar, com barbearia, á rua D. Augusta, sem numero, em Braz de Pinna, multados em 200$, cada um, por infracção dos arts. 21 e 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado os referidos negocios, sem a respectiva licença);
Rodrigues & Dias, representados por Agostinho José Dias, estabelecidos á rua Carolina Machado n. 224, multados em 30$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (terem reincidido em depositar materiaes na via publica).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:
Accacio Coimbra dos Santos, estabelecido á estrada do Porto de Irajá, sem numero, em Braz de Pinna;
Antonio Gaspar, estabelecido á rua D. Augusta, sem numero, em Braz de Pinna.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias, a pararem com as obras de construcção do predio abaixo indicado, até a legalização, independente da respectiva multa:
Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:
Margarida Gonçalves Pereira, proprietaria do predio n. 386 da rua Senador Euzebio.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Narciso Generino, proprietario do predio á rua Araujo Leitão, sem numero.

LEGALIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a exploração da pedreira de sua propriedade, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Euzebio Martins da Rocha, proprietario da pedreira á rua Dr. Campos da Paz n. 51.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:
Manoel Gonçalves dos Santos, procurador do proprietario do predio n. 47 da rua Duque de Caxias, ao meio dia.

Dia 16

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:
Luiz A. P. do Nascimento, proprietario do predio n. 76 da rua General Pedra, a 1 hora da tarde;
Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, proprietario do predio n. 86 da rua Visconde de Itaúna, ao meio dia.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Tres peças de renda, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, oito carreteis de linha, quatro dedaes, dois vidros de brilhantina, quatro brinquedos, dez alfinetes de fralda, oito grampos de massa, uma caixa de botões de osso, dois pentes finos, dois pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, sete e meia duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes communs, uma duzia de botões jaspes, tres duzias de botões de madreperola, um jogo de travessas, nove agulhas de crochet, nove maços de grampos de ferro e dois papeis de agulhas.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, dois vidros de perfume, um vidro de oleo de côco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um pente fino, tres cartas de alfinetes, nove maços de grampos, nove brinquedos, quatro carreteis de linha, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, duas peças de renda, um espelho, quatro papeis de agulhas, cinco cartas de colchetes de pressão, duas cartas de botões jaspes e um espelho para bolso.

Lote n. 3

Uma peça de renda, oito peças de cadarço branco, uma peça de cadarço para cós, uma peça de ponto russo, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, um jogo de travessas, tres pentes de alisar, quatro pentes finos, oito cartas de alfinetes, uma escova para dentes, quatro carreteis de linha, dois maços de grampos, nove papeis de agulhas, sete dedaes, dez agulhas de crochet, tres duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de botões de madreperola, um espelho para bolso e um par de bichas de metal ordinario.

Lote n. 4

Tres pares de meias para senhora, tres pares de meias para homem, um par de meias para criança, dois lenços brancos, duas peças de renda, oito peças de ponto russo, uma peça de cadarço branco, quatro peças de fitas, um vidro de brilhantina, dois vidros de perfume, cinco carreteis de linha, tres maços de grampos, tres papeis de agulhas, um papel de agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes communs, dois jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, uma caixa de alfinetes de fralda e dois cortinados.

Lote n. 5

Tres peças de renda, cinco peças de ponto russo, onze duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes communs, uma caixa de botões de osso, duas caixas de pó de arroz, tres novelos de linha, cinco carreteis de linha de diversas cores, dois papeis de agulhas, oito maços de grampos de ferro, dois pentes finos, dois pentes de alisar, nove agulhas para crochet, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para senhora, sete cartas de alfinetes, cinco dedaes e um sabonete.

Lote n. 6

Doze peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, tres lenços, nove duzias de botões sortidos, quatro espelhos, dois sabonetes, dois pares de travessas para cabello, duas travessas avulsas, dois pentes finos, dois pentes de alisar, cinco cartas de alfinetes, nove maços de alfinetes sortidos, dez carreteis de linha de diversas cores, duas caixas de pó de arroz, cinco agulhas para crochet, oito maços de grampos, um vidro de perfume, oito grampos grandes para cabello, uma tesoura, uma caixa de botões, seis duzias de colchetes de pressão, quinze alfinetes de fralda, tres lapis, seis pares de elastico, uma escova para dentes, dois pares de brincos de fantasia, seis papeis de agulhas communs, seis agulhas para machina, vinte botões de mola, dois collares de fantasia, dois brinquedos, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, duas camisas de meia, tres peças de renda, uma toalha e quatro pares de fronhas.

Lote n. 7

Uma caixa com dez anneis de fantasia, tres sabonetes em caixa, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres jogos de travessas para cabello, tres pentes finos, quatro pentes de alisar, cinco peças de cadarço branco, nove peças de ponto russo, duas peças de fitas, um par de ligas, seis espelhos pequenos, seis maços de grampos, tres cosmeticos, oito duzias de colchetes de pressão, nove brinquedos, doze agulhas para crochet, doze grampos, seis maços de alfinetes com cabeça de vidro, cinco agulhas para machina, dezeseis botões para collarinho, dezenove botões de mola, um par de botões de punho, duas molas de gravata, trinta e cinco alfinetes de fralda, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, tres lapis, um pincel para barba, um vidro de perfume e doze dedaes.

Lote n. 8

Uma duzia de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola, seis duzias de botões jaspes, tres duzias de colchetes communs, uma carta de alfinetes de fantasia, um arminho, quatro maços de grampos, quinze grampos de fantasia, uma caixa de pó de arroz, dois papeis de agulhas, dois talheres (brinquedos), dois pentes de alisar, dois jogos de travessas, um par de travessas, um par de ligas, dois papeis de agulhas, um pente fino, cinco carreteis de linha, dois dedaes, dois botões de punho, um vidro de brilhantina, um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, dois sabonetes, uma peça e dois retalhos de renda, dois pares de meias para senhora, uma peça de ponto russo, uma bolsa para senhora, dezeseis peças de cadarço branco, uma peça de cadarço preto, cinco agulhas para crochet e onze cartas de alfinetes.

Lote n. 9

Um espelho grande, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, um jogo de travessas para cabello, quatro peças de ponto russo, quatro peças de cadarço branco, quatro peças de renda, duas caixas de sabonetes, uma navalha, quatro grampos de massa, tres pentes de alisar, dois pentes finos, dois vidros de brilhantina, dois vidros de oleo para cabello, quatro vidros, seis duzias de colchetes de pressão, oito maços de grampos, uma tesoura, um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes communs, duas duzias de alfinetes de fantasia e dois carreteis de linha.

Do 23º districto, **Guaratiba**, á estrada da Pedra n. 35, Monteiro:

Lote n. 1

Trinta lenços de tamanhos diversos e cores diversas, dezenove peças de ponto russo, dez peças de cadarço, seis pares de fronhas de renda, doze guardanapos de algodão, duas toalhas de renda, uma peça de dita, uma touca de lã, dois cintos guarnecidos de vidrilhos, dois pares de liga, quatro suspensorios e quatro caixas de pó de arroz.

Lote n. 2

Tres vidros de oleo de côco, quatro ditos de extracto de violeta, dois vidros de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, sete ternos de pentes-travessa, seis pentes de alisar, uma caixa de pó dentifricio, quatro pentes finos, trinta grampos grandes de massa, vinte e quatro maços de grampos pequenos de ferro, vinte e quatro carreteis de linha, uma caixinha de botões de osso, dezenove duzias de botões de louça, duas duzias de botões de madreperola, seis botões de metal amarelo, tres pares de brincos de metal amarelo, cinco duzias de colchetes, vinte duzias de ditos de pressão, duas ditas de alfinetes de fralda, dois grampos grandes de massa (fantasia), nove duzias de alfinetes de fantasia, nove agulhas de ferro para crochet, um rosario, dois gallos (brinquedos), tres bonequinhos, um canivete ordinario, cinco espelhos pequenos, tres cartas de alfinetes communs e duas tesouras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Um crucifixo de ouro e um alfinete pequeno com uma pedra idem

Lote n. 2

Um aro para anel, de ouro, e dois botões, um com uma pedra, idem.

Lote n. 3

Cinco pares de brincos de ouro.

Lote n. 4

Dois aneis, um com uma pedra e outro com tres pequenas pedras (ouro) e um par de botões de punhos (idem).

Lote n. 5

Uma chatelaine de ouro e uma medalha com a corôa portugueza, idem.

Lote n. 6

Um anel com tres pedras, ouro; um broche com uma pedra (folha de malva), idem e um brinco imitando coral, idem.

Lote n. 7

Um par de bichas imitando perolas, ouro; uma argolla para corrente, idem; uma pedra amarela, idem, e tres pares de brincos argollas, idem.
Do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um pote de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, tres cartas de alfinetes, uma escova para dentes, seis peças de ponto russo, sete peças de cadarço, um lenço, dez carreteis de linha, dois pentes de alisar, dois ditos finos, uma tesoura, uma carta de alfinetes de fantasia, uma caixa de botões de osso, dois espelhos para bolso, dois ternos e um par de pentes-travessa, uma bolsa, quinze papeis de agulhas e quinze maços de grampos.

Lote n. 2

Dois pares de meias para homem, quinze duzias de colchetes de pressão, sete carreteis de linha, doze dedaes, uma peça de fita, um vidro de extracto, vinte e uma duzias de colchetes, sete duzias de botões de louça, uma manta de lã, dois pentes finos, tres ditos de alisar, uma agulha de crochet, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, um lenço, duas cartas de alfinetes de fantasia, uma dita de alfinetes, dois ternos e um par de pentes-travessa, dois espelhos para bolso, duas caixas de pó de arroz, doze duzias de botões de osso, uma tesoura, doze dedaes, doze papeis de agulhas e doze maços de grampos.

Lote n. 3

Cinco duzias de colchetes, cinco ditas de colchetes de pressão, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, dois pares de meias para homem, dois pentes finos, doze grampos de ferro, quatro maços de grampos, cinco agulhas de crochet, uma manta de lã, uma bolsa, um terno de pentes-travessa, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, dois pentes de alisar, um lenço, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, tres duzias de botões e doze dedaes.

Lote n. 4

Duas cartas de alfinetes de fantasia, tres cartas de alfinetes, um lenço, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois espelhos pequenos, doze dedaes, dois pentes de alisar, um pente fino, dois pares de meias para homem, um dito para criança, um par de pentes-travessa, uma caixa de botões de osso, tres duzias de botões, dez peças de cadarço, seis peças de ponto russo, dez duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, doze grampos de ferro, um vidro de extracto, uma tesoura, uma agulha de crochet e uma manta de lã.

Lote n. 5

Duas mochilas para volante de leite.

Lote n. 6

Tres mochilas para volante de leite.
Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Tres regadores, tres latas, tres cafeteiras, uma machina de fazer café, dois ralos e canecas, tudo de folha de Flandres, e tres espumadeiras, duas caçarolas e uma frigideira de agathe.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, uma caixa de sabonetes, tres peças e um retalho de renda, uma peça de cadarço, cinco duzias de botões diversos, uma caixa com botões de osso, tres duzias de colchetes de pressão, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, seis pentes-travessa, oito grampos de massa, tres pentes de alisar, uma bolsa de senhora, tres maços de grampos de ferro, duas caixas de pó de arroz e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 3

Doze blusas de laise e quatro écharpes.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, tres peças de ponto russo, um vidro de extracto, uma peça de renda, um papel de agulhas, duas cartas de alfinetes, uma peça de fita, um cosmetico, quatro maços de grampos, uma duzia de botões e um pente de alisar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Cinco vidros com extracto, quatro ditos com brilhantina, quatro espelhos pequenos, uma navalha para barba, dois lapis, um pente de alisar, sete aneis de metal ordinario, uma caixinha com pó para dentes, dois cosmeticos, dois pegadores de gravata, quatro alfinetes para dita e quatro botões de metal ordinario para punhos.

Lote n. 2

Quatro suspensorios, quatro écharpes, tres gravatas para homem, duas peças de renda, oito pannos de renda, duas cartas de alfinetes, nove lenços, um babador, tres peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, um espelho pequeno, um sapatinho de lã, tres sabonetes, quatro duzias de colchetes, oito papeis de agulhas, uma caixinha com botões, uma dita com pó de arroz, um vidro de brilhantina, dez duzias de botões de vidro, um vidro com extracto, tres pares de liga, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos e tres dedaes de aço.

Lote n. 3

Doze sabonetes, uma caixinha de pó de arroz, tres pentes de alisar, vinte e sete aros para blusa, trinta e oito amarradores para cabello e dois córtes de fazenda.

Lote n. 4

Sete lenços de algodão, quatro caixinhas com pó de arroz, seis travessas para cabello, um vidro de brilhantina, oito duzias de colchetes, quatro grampos, cinco sabonetes, um pente de alisar e nove papeis de agulhas.

Lote n. 5

Dois vidros com extracto, um dito com brilhantina, duas caixinhas com sabonetes, um cosmetico e dois espelhos pequenos.

Lote n. 6

Uma mochila para leite.

Lote n.

Um lote de cestos (velhos).
Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Dois vidros de oleo de babosa, um dito de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó de dentes, uma dita com botões de calça, dois chocalhos, um par de travessas para cabello, dois ditos de meias para homem, uma peça de renda, tres ditas de cadarço, um lenço de chita, um cosmetico, dois carreteis de linha, seis grampos para cabello, um maço idem, onze duzias de botões de louça, tres papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes e cinco dedaes de aço.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, um cosmetico, tres pares de abotoaduras douradas, duas piteiras de vidro, uma caixa de pó dentifricio, tres carteirinhas para bolso, vinte e quatro aneis de metal e dez botões de camisa.
Do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Dois pares de chinelos com solas para senhora e tres ditos para criança.

Lote n. 2

Quatro pares de chinelos com saltos para senhora e um dito para criança.

Lote n. 3

Uma peça de morim e um retalho.

Lote n. 4

Dois retalhos de chita, um dito de cretone, um dito de riscado, um metro de cassineta, uma peça de renda e um par de meias para criança.

Lote n. 5

Doze peças de cadarços diversos, quatro ditas de rendas, duas pequenas caixas com botões diversos, uma dita com pasta para dentes, uma dita com pó de arroz, um vidro com brilhantina, um pente grosso, um dito fino, um vidro com extracto, quatro espelhos para bolso, dois pares de pentes-travessa, doze duzias de botões diversos, dezesete ditas de colchetes diversos, doze dedaes, oito papeis de agulhas e quatro cartas de alfinetes.

Lote n. 6

Uma caixa com pó de arroz, um vidro com extracto, nove dedaes, um par de pentes-travessa, nove maços de grampos, quinze peças de cadarço, onze papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, dois pentes de alisar, vinte e quatro duzias de colchetes e quatorze ditas de botões de louça.

Lote n. 7

Uma peça de morim.

Lote n. 8

Cinco vidros com brilhantina, um dito com extracto, uma caixa com pó dentifricio, tres cosmeticos, um canivete, uma escova para dentes, um pente de alisar, um espelho para bolso, uma caixa com nove aneis de metal amarelo, duas duzias de botões com mola, seis botões de metal amarelo para collarinho, uma piteira, dois pares de brincos de metal amarelo e tres pares de botões para punhos.
Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro **n. 142**:

Lote n. 1

Uma carrocinha para conduzir leite.

Lote n. 2

Quatro blusas, quatro écharpes e quatro córtes de fazenda para vestido.

Lote n. 3

Um córte de fazenda para vestido, dois écharpes e quatro blusas.

Lote n. 4

Um cesto contendo trinta e cinco garrafas vasias e seis saccos vasios de aniagem.

Lote n. 5

Onze peças de ponto russo, duas peças de cadarço, sete peças de trancelim, um pente de alisar, tres maços de grampos, dez duzias de botões de vidro, um par de ligas para homem, seis carreteis de linha, dez duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, vinte e quatro alfinetes com cabeça, cinco papeis de agulhas, dez botões de madreperola e uma agulha de osso para crochet.

Lote n. 6

Uma peça de morim, dois córtes de cassa bordada para vestido, oito blusas e quatro écharpes.

Lote n. 7

Sete blusas, duas saias de cor, dois córtes de fazenda para vestido e oito écharpes.
Do 15º districto, **Andarahy**, á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345:

Lote n. 1

Uma peça e dois retalhos de renda, tres peças de ponto russo, uma peça de veludo, uma bolsa de mão, tres carreteis de linha, tres pares de travessas, quatro cartas de alfinetes, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de côco, um dito de extracto, uma caixa de pó de dentes, quinze dedaes, uma escova para dentes, duas duzias de colchetes, quatro ditas de ditos de pressão, uma caixa com botões de aço e um par de meias para senhora.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo, duas caixas com pó de arroz, seis carreteis de linha, tres maços de grampos, uma carta de alfinetes, dois pentes de alisar, um dito fino, quatro peças de ponto russo, tres duzias de colchetes, quatro ditas de ditos de pressão, uma bolsa de mão, um terno de travessas, seis agulhas de aço para crochet, dois pares de brincos de latão e cinco brinquedos de folha.

Lote n. 3

Duas caixas com pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, um dito de oleo, cinco carreteis de linha, quatro maços de grampos, uma caixa de pó para dentes, um espelho pequeno, tres peças de cadarço, seis duzias de botões de vidro, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, seis ditas de colchetes, seis dedaes, um sabonete, uma bolsa de mão, uma peça de fita, um pente e dois brinquedos de folha.

Lote n. 4

Tres sabonetes, quatro cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, quarenta e quatro alfinetes de pressão, tres carreteis de linha, duas peças de renda, uma caixa com botões de osso, um pente de alisar, um dito fino, um maço de alfinetes de cabeça, dezeseis duzias de colchetes de pressão, tres ditas de colchetes, dois papeis de agulhas, um vidro de brilhantina, um dito de oleo e um dito de extracto.

Lote n. 5

Cinco sabonetes, um vidro de brilhantina, dois ditos de oleo, tres ditos de extracto, uma caixa de pó de arroz, sete alfinetes de pressão, um terno de travessas, um pente de alisar, quatro maços de grampos, uma e meia duzias de colchetes de pressão e quatro peças de ponto russo.

Lote n. 6

Sete sabonetes, dois vidros de oleo, um dito de extracto, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de pó para dentes, uma peça de renda, uma dita de grega, quatro maços de grampos, doze grampos de ferro, tres duzias de colchetes, tres ditas de ditos de pressão, um pente de alisar, uma e meia duzias de botões e dois brinquedos de folha.

Lote n. 7

Sete sabonetes, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro vidros de brilhantina, tres ditos de extracto, cinco ternos de travessas, seis grampos de massa, dois pentes de alisar, um dito fino, oito maços de grampos, vinte e tres alfinetes de pressão, quatro carreteis de linha, seis duzias de colchetes, sete ditas de ditos de pressão, doze duzias de botões de louça, tres peças de renda, dois cosmeticos, dezesete peças de ponto russo, tres lapis, seis agulhas de aço para crochet, tres botões de metal, dois pares de meias para senhora, um dito para homem, dois ditos para criança, um babadouro, sete brinquedos, um lenço e cinco grampos de ferro.

Lote n. 8

Sete batas, dois corpinhos, uma saia, tres peignoirs, uma camisa, uma calça, dezoito blusas e tres écharpes.
Do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, quatro ditas de renda, uma dita de cadarço, tres agulhas de crochet, duas e meia duzias de botões de louça, uma dita de colchetes de pressão, um lote de botões de louça, dois pares de travessas, dois grampos de massa, meia duzia de brincos de latão, quatro maços de grampos, quatro dedaes, sete carreteis de linha, dois espelhos pequenos, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, uma tesoura, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, um vidro de extracto ordinario, dois pentes de alisar, quatro apitos, uma caixa com tres sabonetes, dezenove alfinetes de fralda, um agulheiro para crochet, tres sabonetes ordinarios e quatro agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, dois ditos para homem, uma peça de cadarço, quatro cartas de alfinetes, uma tesoura, sete duzias de botões de louça, dois vidros de oleo de babosa, um dito de oleo de côco, um dito de brilhantina, duas duzias de colchetes de pressão, tres pequenas caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos, um pente de alisar, um dito para caspa, uma duzia de colchetes e um grampo de massa.

Lote n. 3

Duas peças de renda, duas ditas de entremeio, dois pares de meias para homem, dois pares de ditas para senhora, seis peças de cadarço, seis peças de ponto russo, dois pares de travessas, quatro duzias de colchetes, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro ditas de botões de louça, oito maços de grampos, uma agulha de crochet, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, uma tesoura, duas cartas de alfinetes, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, quatro caixas de pó de arroz, dez apitos, nove carreteis de linha, tres espelhos pequenos, quatro dedaes, um vidro de oleo de côco, um pote de pasta de lyrio, oito botões de mola, oito papeis de agulhas, um dito para machina e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 4

Uma peça de renda, uma dita de entremeio, dois pares de meias para criança, um vidro de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, cinco carreteis de linha, um pente de alisar, um dito para caspa, seis duzias de colchetes de pressão, dois grampos de massa, uma carta de alfinetes, tres maços de grampos, duas duzias de colchetes, seis agulhas para crochet, um par de ligas, cinco dedaes, uma escova para dentes, um espelho pequeno e quinze alfinetes de fralda.

Lote n. 5

Nove cestos vasios.

Lote n. 6

Uma mochila para conduzir leite.

Lote n. 7

Um taboleiro vasio para conduzir flores.

Lote n. 8

Uma caixa para conduzir meudos de rezes, uma balança, uma faca e um afiador.

Lote n. 9

Quinze garrafas e nove vidros (vasios).

Lote n. 10

Um cesto com quinze garrafas, dezeseis meias garrafas e vinte e oito vidros (vasios).

Lote n. 11

Dezoito garrafas vasias e oito vidros vasios.

Lote n. 12

Dois cestos e um páo (balança) para venda de peixes.

Lote n. 13

Dois cestos e um páo (balança) para venda de peixes.

Lote n. 14

Dois cestos e um páo (balança) para venda de peixes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo:
Adjuntos de 1ª classe, guardiãs e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:
José da Costa Peride—Compareça nesta sub-directoria.
Manoel Ribeiro Barbosa—Pague o debito.
Maria José Garcez de Azevedo—Pague a placa de numeração.
Affonso Carvalho de Brito—Legalize o imposto de expediente.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Barinho de Queiroz—Inscreva-se por 2:880$000.

Maria do Carmo da Rocha Andrade—Inscreva-se, nos termos da informação.

Amelia C. Cameria Rocha e Mario Fialho Valladares—Não ha direito á exoneração.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, Rita Isabel Ferreira da Costa, Agnes H. Barbosa de Oliveira, Agnes C. Louise Kammsetzer e Anna L. Martins Moscoso—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Raul da Costa Lima—Rectifique-se.

José Pinto Ferreira, Julio Ferreira Vianna, Gervasio Felix dos Santos, Joaquim Damos de Lima, Anna de Barros Soares de Mattos, Maria Dumas Villon, Joaquim Pereira dos Santos, Bertha dos Santos Hortas, João Francisco Braga Mello, José Cavichio, José Rodrigues de Carvalho e Maria F. Bastos Santello—Transfiram-se.

Monsenhor Euripedes Calmon Nogueira da Gama Pedrinha, José Ferreira Pinto Bastos, Laura de Barros Franco, Delphina Rosa de Freitas, Deolinda da Silva Martins, Avelino Nunes Gregores, Camillo José de Souza, Helena Ramalho Ortigão, Antonio Felix de Almeida, José Joaquim Henrique Bastos e Olympio Porteilinha de Azevedo—Satisfaçam as exigencias.

Julio M. Oliveira Lisboa (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Serapião Antonio Duarte—Deferido.

Miguel Arthur Lopes Parames & C. e Laport Irmão & C.—Dêem-se baixa.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Francisco Pereira dos Santos, J. R. & Irmão, Mattos Reis & C., Alberto & C., Armando de Souza Lobo & C., Francisco Cardoso da Silva, Affonso Pereira Lopes, A. S. Baptista, Manoel José Pedro, Joaquim Pereira da Silva, Francisco de Almeida Mendonça, Gongenheim & C., Barros & Soares, Jeronymo da Fonseca, João Silveira da Silva, José Soares, Antonio Ribeiro, Manoel Ferreira, Oliveira & Costa e Monteiro & Guimarães.

Marques & Fonseca—Deferido, nos termos da informação.

Victor Pereira Rodrigues—Dê-se baixa.

Francisco Machado Fernandes e Luciano Gomes Teixeira — Indeferidos.

Exigencias:

Deolinda da Conceição Ribeiro, Costa Frazão & C., Companhia Commercio e Navegação, Joaquim Roberto da Cunha, Alfredo de Almeida Carmo, José Pereira de Magalhães, Angelo Rosa, Maximino Teixeira, Felisberto Cardoso Laport, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Saraiva & Alves, Rocha & Gonçalves, José Manoel da Motta, Americo & Irmão, Abel Morgado, M. J. de Magalhães & C., M. Buarque & C., Joaquim José de Araujo, A. A. Correia de Azevedo & C., Francisco Alves & C., Francisco José dos Santos, Carlos Garcia Villela, Silva & Monteiro e Caldas & Correia.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Seraphim Doyle e Silva—Complete a petição, de accordo com o que informa a 1ª secção.

Guilhermina Maria dos Santos—Complete o requerimento, de accordo com a informação.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
José Martins Ferreira de Mattos.
Dr. J. S. Alvares Bourgueth.
Manoel Luiz Alexandre Ribeiro.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Alvaro de Oliveira Barbosa.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Paschoal Bevilacqua.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Paula Maria de Azevedo Castro.
Dr. Lucio Brandão.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
José Joaquim Rodrigues.
Nicolão Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Pedro Pinto de Miranda.
Eugenia Luiza Serzedello Goulart e outros.
Florentina Rosa de Andrade Lima.
Antonio Francisco Cardoso.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Manoel Ferreira da Costa.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Instituto Profissional Orsina da Fonseca

De ordem da Sra. directora, levo ao conhecimento dos interessados, que a entrada das alumnas já matriculadas no anno passado, terá logar no dia 16 do corrente—A escripturaria, MARIA THEREZA QUADROS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Eurydice Alexandre Neves e Marieta Martins—Deferidos.

Noemia Ribas Carneiro—Certifique-se o que constar.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 15 do corrente, serão chamados a exames traes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Portuguez—Ns. 115, 138, 168, 181, 182, 184, 189, 195, 198 e 420.

1º anno—Arithmetica—Ns. 244, 245, 272, 275, 276, 280, 282, 284, 286 e 287.

1º anno—Geographia—Ns. 6, 8, 12, 14, 28, 37, 52, 66, 86 e 87.

2º anno—Geometria—Ns. 155, 156, 178, 188, 193, 208, 214, 230, 240 e 268.

4º anno—Historia do Brazil—Ns. 18, 21, 108, 145, 237, 274, 278, 295 e 396.

1º anno—Francez—Ns. 2, 17, 54, 65, 72, 76, 89, 96, 97 e 104.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Algebra—Ns. 209, 221, 223, 246, 259, 265, 267, 281, 296 e [illegible]

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno—Historia natural—Ns. 97, 468, 469, [illegible], [illegible] e 474.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Arithmetica—Ns. 160, 238, 312, 304, 306 e 373.

1º anno—Francez—Ns. 13, 17, 28, 33, 34, 40, 44, 53, 80 e 87.

2º anno—Geometria—Ns. 298, 310, 313, 326, 339, 343, 345, 354, 358 e 434.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 14 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Distincção:
Yvonne Barreto.
Maria Emilia Pereira Coutinho.
Plenamente, grão 9:
Maria da Conceição Geddes.
Judith Carvalho.
Aracy dos Santos Gomes.
Plenamente, grão 7:
Maria da Conceição da Veiga Menezes.
Plenamente, grão 6:
Maria Edith Cleto.
Lucia de Carvalho.
Ambrosina Pires de Aragão e Mello.
Simplesmente, grão 5:
Maria Amelia de Macedo.
Odette Fonseca Henriques de Azevedo.
Simplesmente, grão 2:
Lucy Cuaditt Guimarães.
Laura Correia.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Orminda de Aguiar Moreira da Silva.
Plenamente, grão 6:
Sara Fernandes de Jesus.
Simplesmente, grão 5:
Olivia Portella de Figueiredo.
Rita da Silva.
Simplesmente, grão 4:
Odette Moutinho de Magalhães.
Reprovada uma alumna.

1º anno — Arithmetica

Distincção:
Olga Duque Estrada Brandão.
Plenamente, grão 8:
Maria Novaes Castello Branco.
Plenamente, grão 6:
Noemia da Silva.
Simplesmente, grão 5:
Maria de Moura.
Reprovadas tres alumnas.
Faltaram tres alumnas.

1º anno — Geographia

Plenamente, grão 8:
Ernestina Garcia de Oliveira.
Plenamente, grão 6:
Evangelina de Mello Mattos Costa.
Floriana Guedes.
Reprovadas duas alumnas.
Faltaram duas alumnas.

2º anno — Geometria

Simplesmente, grão 5:
Aida Goldschmidt.
Simplesmente, grão 4:
Bellarmina de Paula Marinho.
Faltaram oito alumnas.

4º anno — Economia nacional

Plenamente, grão 9:
Judith Pereira das Neves.
Diamantina Baptista Feijó.
Zulmira Cordeiro Amador.
Plenamente, grão 8:
Violeta de Azevedo Paim.
Plenamente, grão 7:
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Noemia Rego de Oliveira.

Curso nocturno

3º anno — Historia natural

Plenamente, grão 9:
Nathercia da Motta Magalhães Carvalho.
Odette Fortunato de Brito.
Simplesmente, grão 4:
Ondina Soares da Silva.
Romana Fonseca.
Theophanes Moniz de Brito.
Virginia de Oliveira Coimbra.
Zulmira Severo de Souza Pereira.
Simplesmente, grão 3:
Virginia Gonçalves Cruz.
Reprovadas duas alumnas.

4º anno — Historia do Brazil

Plenamente, grão 9:
Julieta Capanema.
Plenamente, grão 7:
Helena Durandet Nogueira.
Joanna da Silveira Caldeira.
Plenamente, grão 6:
Maria da Silva Pereira.
Simplesmente, grão 5:
Adelaide de Carvalho.
Aracy Côrtes.
Simplesmente, grão 4:
Isaura dos Santos Jacome:
Isaura Soares Caneco.
Andrelina O'Dweyer.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 6:
Scylla Bourlier.
Simplesmente, grão 3:
Olga Neves Florim.
Reprovadas seis alumnas.

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 8:
Branca Ferreira Campos.
Carleta de Mendonça Arraes.
Plenamente, grão 7:
Djanira de Carvalho Oliveira.
Simplesmente, grão 4:
Celina Costa.
Simplesmente, grão 3:
Abigail Baptista dos Santos.
Amalia Luiza Paranaguá.
Carolina Bacellar.
Faltaram tres alumnas.

3º anno — Pedagogia

Distincção:
Adelina Duarte Silva.
Zulmira Abaio.
Plenamente, grão 9:
Carlinda Moreira Guimarães:
Plenamente, grão 8:
Argentina Braune Guzmann.
Plenamente, grão 7:
Aida do Nascimento Santos.
Leonor dos Anjos Lima.
Plenamente, grão 6:
Albertina da Silva Alvarenga.
Simplesmente, grão 5:
Maria Luiza Coutinho.
Simplesmente, grão 4:
Haydéa Ferreira.
Laura Victoria Scassa.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. director:

Delphim Moraes—Deferido, de accordo com a informação; Borlido Maia & C.—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Ataliba Clapp—Compareça para explicações; Josepha Maria da Conceição e Alfredo Americo de Souza Rangel—Certifiquem-se; Anton[illegible] reiro & C.—Certifique-se; Joaquim Moutinho Pereira (conta [illegible]) queira aceitação da obra.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Adolpho Murtinho—Rectifique a conta; Antonio Cid Loureiro & C.—Compareçam para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C.—Façam a remoção dos restos de materiaes da rua Dr. Maia Lacerda.

6ª circumscripção:

Fontes Garcia—Forneça o material, de accordo com o pedido; Carlos A. de Miranda Jordão—Reforme a conta n. 612, de accordo com a medição feita; Herm. Stoltz—Junte 2ª via da conta; D. Maria de Oliveira Monteiro—Passe-se guia; Theodoro Martins Mondego—Passe-se guia; Vicente dos Santos Caneco—Indeferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Joaquim Loureiro e Oscar Vaz Ferreira—Declarem a força do motor; Luiz Nunes da Costa—Compareça a novo exame de direcção em carro de passeio; Manoel Baptista de Souza—Aguarde a terminação do prazo regulamentar; José Antonio Ferreira—Indeferido; Antonio Gonçalves do Couto, Edgard Xavier de Mattos, Zorah Abd-el Kaver, Alzira Marques, Carlos Guinle, Custodio Dias Nogueira, Dr. Americo Lassance, João Soares, Oscar Ferreira de Moraes, Manoel Dias Torres, Martinengo Eurico, Martinengo Pietro, Manoel Alonso Monzinho, José Gonçalves Duarte, Ecola Amendola, Fortunato Ferreira, Francisco Ferreira, Francisco Lopes, Frederich Hamilton Heal, Gabriel Xavier de Mattos, José de Carvalho, Annibal do Espirito Santo, Alvaro Pereira da Silva e Albino Felippe Sobrinho — Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, 15 do corrente, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Josino Silva, Armando Bulhões, Alvaro Coelho, Carlos Ferreira de Vasconcellos, Domingos Requeira Parada, Antonio Carlos Melgaço, José Pereira Pinto, Durval Vaz, Egydio Ferreira e Domingos da Rocha Abreu.

Turma supplementar—Raphael Ezequiel, Edgard de Araujo Seixas, Raymundo Mendes de Mello, Joaquim da Silva Christino Junior, Alberto Ferreira Leite, Antenor Duarte Vaz, José Macio, Fernando Ville, Justino da Fonseca e Onofre Gallard.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo, Mendes & C., Antonio Gomes Ferreira Lima e Antonio da Costa Torres—Passem-se alvarás; Bernardino da Silva Ramos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Balssini, Oscar & C. — Satisfaçam a exigencia do Sr. agente; Olavo Freire—Declare em réplica ao que reduz o seu pedido; Virgilio da Costa & Santos—Passe-se guia; Lafayette Côrtes—Compareça para explicações; A. Gomes—Junte um desenho explicativo.

3ª circumscripção:

Geraldo & C.—Passe-se guia; F. Miranda & C.—Indiquem com precisão as dimensões, fórma e dizeres da saliencia; Thomaz da Silva & C.—Indiquem com precisão as dimensões das placas.

4ª circumscripção:

Manoel Martins & Irmão—Aguardem o resultado da vistoria; Margarida Gonçalves Pereira—Pague a multa e volte; João Baptista Sadanha—Declare qual a superficie das aberturas que fará na rua para o andaime; José Pinto—Declare as dimensões da taboleta; Antonio Lourenço da Costa—Aguarde o resultado da vistoria; Arthur Wartaves—Satisfaça a exigencia; Arom Abitam—Satisfaça a exigencia; Irmandde da Cruz dos Militares—Pague a prorogação; Joaquim Caldeira da Fonseca—Póde habitar; Luiz Duarte Torres—Apresente projecto, de accordo com a lei; Dario Gonçalves Alonso—Pague a prorogação e termine a obra.

5ª circumscripção:

Otto Areudtz—Compareça para explicações; Dr. João dos Santos Marques Junior—Satisfaça a duvida; Antonio Pereira do Lago—Declare o prazo de que necessita; Figueiredo, Cunha & C.—Juntem o alvará do anno passado; Antonio Domingos do Couto—Declare as dimensões do andaime; Carlos Tuve de Brito—Requeira para construir muro, de accordo com a lei; Antonio Alves da Silva Junior—Declare o prazo de que necessita e se o muro é de frente.

6ª circumscripção:

D. Antonia Sampaio Teureiro Aranha — Satisfaça a exigencia: Sylvia Baptista Franco—Modifique as côtas de um dos quartos, de accordo com a lei; José Giovanini e José Luquece—Podem habitar.

7ª circumscripção:

Manoel Augusto dos Santos Coimbra—Declare a extensão da cerca; Antonio Rosa Gomes—Passe-se guia de numeração; Manoel Ferreira da Costa, Luiz Vital e Antonio Moreira Guimarães—Passem-se guias; Manoel Machado Mendes—Passe-se guia de numeração; Antonio José de Carvalho—Póde habitar; Manoel Fernandes da Silva—Cumpra a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Abrantes da Silva, Alfêo Taveira e Vicente Celano—De accordo com a lei orçamentaria em vigor não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para os pedidos de construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção quanto ao alinhamento.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1913.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barricas de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Preparo de leito, fornecimento e assentamento de meios-fios, travessões, sargetas e construcções de 30.000,m²00 de calçamento a macadam betuminoso em ruas que forem designadas pela Prefeitura.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a maneira pela qual deverão ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicações da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem do fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrade, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 33 — Relator, o Sr. Sá Pereira; supplicante, Carlos de Oliveira; supplicada, a fazenda municipal — Julgaram procedente a carta, e, conhecendo do aggravo (decreto n. 9.263, de 1911, artigo n. 295) deram-lhe provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, faça restituir ao aggravante a quantia por elle depositada em mãos do escrivão.

Aggravo de petição — N. 510 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, A. Fiorita & C.; aggravado, Giacomo Agnese — Deram provimento, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, receba os embargos dos aggravantes e depois de processal-os remetta-os a esta Côrte, a quem cabe decidir, (Reg. n. 737, art. 583).

N. 515 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, José Lago Carreira & C.; aggravado, Companhia Cervejaria Brahma — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 523 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Antonio João Felippe; aggravado, José Gomes da Silva, socio solidario da firma Felippe & Silva — Julgaram prejudicado o aggravo, porquanto o aggravante foi declarado fallido na qualidade de representante da firma Felippe & Silva, por decisão desta camara.

N. 525 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Antonio Gomes da Costa e Silva; aggravado, José Francisco de Almeida — Não tomaram conhecimento por ter sido interposto fora do prazo legal.

N. 526 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, D. Felismina Pereira de Carvalho; aggravado, o conde de Avellar, inventariante dos bens deixados pelo finado commendador José Leite Teixeira de Carvalho — Deram provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, destitua o aggravado do cargo de inventariante e nomeou a aggravante cabeça do casal.

N. 529 — Relator — O Sr. Sá Pereira; aggravante, Antonio Joaquim Fernandes; aggravado, José Marques Dias — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 533 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, o Dr. curador de orphãos; aggravado, João Antonio Gomes da Silva — Deram provimento ao aggravo, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, se reconheça incompetente e mande o processo para o juizo de orphãos.

N. 535 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, M. J. Pereira & C.; aggravados, os syndicos da massa fallida de F. Marcellino Carvalho — Idem, para que o juiz "a quo", reformando seu despacho aggravado, admitta os aggravantes como credores da fallencia.

N. 537 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, 1º e 2º, Antonio da Costa Quintas; aggravados, 1º, Ignacio Nunes Pereira; 2º, Marcellino de Costa Ramos, cessionario de Antonio Bruno — Deram provimento ao aggravo tomado por termo a fls. 253, para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, rejeite "in limine" os embargos do executado e ao aggravo tomado por termo a fls. 254, para mandar que o juiz "a quo" rejeite tambem "in limine", os embargos do 3º embargante.

N. 540 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, a Companhia Brazileira de Seguros; aggravado, F. Pereira da Cunha — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 544 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravantes, Anthero & Filho, successor; aggravados, Antonio Noves & C., e a Junta Commercial da Capital Federal — Idem, que negou registro ás marcas do aggravante.

N. 549 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, José Licerio da Silva Drummond Junior; aggravados, Machado Bastos & C. —Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser aggravavel o despacho de fls. 64.

Acção de indemnização — Avarias em automovel — A Companhia Nacional de Seguros Sobre Vidros e Accidentes, com séde no Estado de São Paulo, propoz, perante o juiz federal da 2ª vara, uma acção ordinaria contra a Companhia Cervejaria Brahma, para della haver a importancia de 2:460$, em quanto foram avaliados os prejuizos resultantes, das avarias causadas no automovel n. 2.026, segurado na companhia autora, por uma carroça de propriedade da companhia ré.

O facto occorreu na tarde de 7 de outubro do anno findo, na rua Visconde de Sapucahy, em frente ao predio n. 200, séde da Cervejaria Brahma.

São advogados da autora os Drs. Prudente de Moraes Filho e Justo R. Mendes de Moraes.

Jury

No tribunal do jury, foi hontem julgado Candido José de Arruda Junior, processado por crime de tentativa de morte, accusado de ter disparado varios tiros de revólver contra Pedro Tavares, em 31 de dezembro de 1911, na casa n. 125 da rua da Gamboa.

Arruda foi condemnado a cinco mezes, sete dias e 12 horas de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves, e mandado em paz, por já ter cumprido a pena.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 80:386$614, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, no corrente anno; de 903:674$253, 88:411$105, idem idem; de 8:736$200, 1:600$ e 3:212$370, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da justiça, no corrente anno; de 6:415$800, a South American Railway Company, da medição provisoria dos trabalhos de locação no trecho a partir do kilometro 58, exclusive, da Estrada de Ferro Fortaleza a Uruburetama, em julho e agosto ultimos.

Um hospital.

No aquario de Nova York, diz um jornal, foi montado um hospital para peixes. Não faltam na America e na Inglaterra hospitaes para cães e gatos. Infelizmente ainda não chegaram os hospitaes para os homens, que são todos irmãos, segundo reza o Evangelho.

PUBLICAÇÕES

A casa editora Francesco Valladi teve a amabilidade de nos enviar o ultimo numero da interessante revista italiana *Patria e Colonie*, em que ha um desenvolvido estudo do Rio de Janeiro, sob o ponto de vista esthetico, com excellentes photogravuras.

Igualmente recebêmos um exemplar da estimada revista de Milão *La cultura moderna*, cheia de verdadeira arte, e que dispensa encomios.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Luiza Leopoldina Silveira, 74 annos, rua João Vicente n. 331; Juvenal, 11 mezes, travessa Matheus Silva n. 61; Leocrecia, 15 mezes, rua Almeida Bastos n. 17; Aristotelino, 13 mezes, rua Itamaraty n. 21; João, 8 mezes, becco do Espinheiro n. 191; Guaracy, 1 mez, logar Nazareth; Elvira, 19 mezes, rua da Capella s|n.; Domingos, 1 anno, rua da Penha n. 786; Jacintho, 5 mezes, rua Carolina n. 7.

CEMITERIO DE IRAJA'

Cecilia, 3 mezes, rua Alves n. 66; Thereza, 4 mezes, logar Deodoro; Belmira Braga, 83 annos, Anchieta; Juracy, 2 mezes, rua Zeferino n. 69.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Helena Ferreira, 21 annos, praça Secca; Yara, 16 mezes, largo do Campinho n. 23.

CEMITERIO DE INHAUMA

Florisbella Franciscа Isabel, 43 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João, 4 mezes, Campo Grande; feto, Santissimo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonia Maria da Conceição, 45 annos, Santa Cruz.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Jacintha Dias, 21 annos, rua Pernambuco n. 215; Adelaide Vieira, 18 annos, rua da Estação n. 69; Adrião Victor de Freitas, 32 annos, rua Sophia n. 7; feto, rua Cardoso n. 138; Djanira, 15 mezes, rua Mauá n. 29; Sebastião, 4 annos, rua Villela n. 31; Joaquim, 12 annos, rua Castro Alves n. 32; Agricio, 17 mezes, rua Cardoso Quintão n. 49; Nathalino, 1 anno, rua Francisca Meyer n. 40; Aristides, 10 mezes, rua Adelia n. 42; Joaquim, 10 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 1.989, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Lourival, 1 anno, rua Guanabara n. 36, indigente; Adelina, 6 mezes, largo do Octaviano s|n., indigente; Orminda Eloy, 21 annos, rua Marechal Rangel s|n.; Lydia, 1 anno, rua Carolina Machado numero 126.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Godolias Alves de Brito, 5 mezes, rua Alayde n. 17; Albertina Lidia Cesar, 19 annos, rua do Macaco n. 145, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Alayde, 7 annos, Deodoro; feto, Campanha, indigente; Athayde, 7 annos, Bangu'; Delphim, 7 mezes, Deodoro; Domingos, 14 annos, villa Proletaria; Pedro Celestino dos Santos, 32 annos, Marco Cinco.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Elvira Fontes Villaça, 44 annos, rua Duque Estrada Meyer n. 120; Francisco de Jesus Pereira, 70 annos, rua Visconde de Santa Cruz n. 78; Adelina de Medeiros Gomes, 46 annos, rua Botafogo n. 88; Zelia, 1 anno, rua Tavares n. 99; Adalto, 3 mezes, rua Curupaity n. 67; Osorio, 6 mezes, becco do Espinheiro n. 136; Antonio, 1 anno, rua Dr. Manoel Victorino n. 263; Eduardo, 3 annos, rua Dr. Dias da Cruz n. 12; Gaudencia, 11 mezes, rua 2 de Fevereiro n. 126; Antonio Seraphim, 3 annos, estrada da Penha n. 1.300.

CEMITERIO DE IRAJA'

Theodora Maria de Sant'Anna, 48 annos, logar Casta Barros, indigente; Manoel Pereira Paixão, 70 annos, estrada do Areal s|n.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Jeronymo Rodrigues, 13 mezes, logar Carioca; recemnascido, 25 horas, campo das Flores, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, rua Haddock Lobo, indigente; Sebastião, 7 annos, Bangu'; José Ferreira Maia, 62 annos, Guandu' do Senna, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Uma criança, Guaratiba; feto, Guaratiba, indigente; feto, Engenho Novo, Guaratiba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Waldemar, 8 mezes, Curato de Santa Cruz; Antonio José Laleiro, 80 annos, Sepetiba; Obed, 8 mezes, Santa Cruz.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelaide Gonçalves da Costa, 59 annos, rua de S. Bento n. 16; Jeremias Antonio de Carvalho, 35 annos, rua Tavares n. 55; Maria das Dores, 55 annos, travessa Marcolina n. 21; Manoel, 4 dias, rua Oliveira n. 17; feto, rua Henrique Scheid n. 13; feto, caminho dos Pilares; Nathaniel Eduardo Augusto, 40 dias, rua Major João Rego s|n.; Deocleciano, 33 mezes, rua Maria Antonia n. 19; feto, rua Victoria s|n., indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sarah Maria da Conceição, 18 annos, estrada do Sapé s|n.; Jurema, 2 mezes, travessa Portella n. 12, indigente; Zelinda, 15 mezes, rua Carolina Machado n. 432, indigente; Evandro, 2 dias, rua da Olaria n. 8.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, 2 horas, Engenho Novo, indigente; Domingos, 5 annos, Bangu'; Maria do Nascimento, 12 annos, Realengo, indigente.

ASSOCIAÇÕES

Centro Parahybano.

Em sua séde e ás horas do costume, reune-se hoje o Centro Parahybano, em sessão de conselho administrativo.

Partido Socialista Brazileiro.

Como consta que brevemente o grande socialista hespanhol Pablo Iglesias virá á America do Sul em viagem de propaganda pelos centros operarios do Uruguay, Argentina, Chile, Perú e Bolivia, esse partido convocará hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Marquez de Pombal n. 41, uma assembléa geral para a qual convida todas as associações operarias e seus associados.

Esta assembléa terá por fim resolver como se deverá receber Iglezias e ao mesmo tempo convidal-o a fazer algumas conferencias no Rio de Janeiro.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se no dia 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

SPORT

TURF

Jockey Club Paulistano.

O "Commercio de S. Paulo" assim descreve a corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca:

"Perante grande concurrencia e sob forte aguaceiro, realizou hontem o nobre Jockey Club a sua primeira corrida do anno.

A reunião correu bastante animada e, não fosse a má conducta do já celebre jockey José Augusto, não disputando visivelmente a corrida no pareo "Extra", com o cavallo Pyr, com o unico fim de garantir lucros a "bookmakers" indignos até de entrar no recinto do Hippodromo Paulistano, a festa teria sido brilhantissima.

Sobre este caso, que reputamos de summa gravidade e que já está no dominio de quantos acompanham o nosso movimento hippico, não só porque foi muito commentado hontem mesmo, no proprio prado da Moóca, como porque já se sabia de antemão que a victoria caberia a qualquer dos concurrentes ao referido premio, menos ao "honesto" representante do "turf" carioca, nada adiantaremos, limitando-nos a accrescentar que a criteriosa directoria do distincto Jockey Club saberá agir com a maxima severidade, punindo tão escandaloso tribofe.

O pareo mais bonito do dia foi, incontestavelmente, o "Experiencia", em que Pois Sim, um "matunguinho", que dizem ser neto de Champagnol, deu o que fazer ao "morrudo" Florete, que afinal, transpoz a méta, bastante cansado, seguido de Nixa que lhe dava a vantagem de dois kilos.

Os demais pareos do programma, tiveram por vencedores os animaes Ellipse, Ugly, Bien Aimée, Bersaglieri e Zaragoza, sendo que a primeira, em "Walk-Over".

Eis agora o resultado geral da corrida:

Premio — "Classico José Guatemozim Nogueira" — 2:000$ — 2.000 metros.

Ellipse, castanha 4 annos, S. Paulo, por Cesar e Miss Fortune, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, "entraineur" Firmino Benevides, jockey German Fernandes — "Walk Over".

Premio — "Extra" — 900$ — 1.500 metros.

Ugly, alazão, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Bismark e Diva, propriedade do tenente Alberto Fomm, jockey (Eduardo Lutz), 53 kilos, 1º; Pyr, (José Augusto), 53, 2º; Diamantino, (J. Alonso), 53, 3º; The Fugitive, (German), 53, 0; St. Pol, (H. Salomé), 53, 0.

Poules: 33$500 e 18$. Tempo da corrida, 101 segundos. Movimento do pareo, 4:116$000.

Premio — "Experiencia" — 1:000$ — 1.500 metros.

Florete, castanho, de 3 annos, São Paulo, por Cesar e Indiana, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, "entraineur" Firmino Benevides, jockey German Fernandes, 51 kilos, 1º; Nyza, (Santos), 55, 2º; Pois Sim, (H. Zammith), 50, 3º; Cedro, (L. Fluza), 54, 0; Medoc (J. Alonso), 54, 0.

Poules: 15$400 e 16$000. Tempo da corrida, 103 segundos. Movimento do pareo, 7:008$000.

Premio — "Consolação" — 1:000$ — 1.600 metros.

Bien Aimée, castanha, 5 annos, São Paulo, por Flaneur e Juracy, propriedade do Sr. Lourenço de Paula Machado, "entraineur" Miguel Penalva, jockey A. Gibbons, 52 kilos, 1º; Tuyo Cuê, (J. Alonso), 2º; St-Si, (Santous), 54, 3º; Miss Lydia (Eurico), 0; Valencia, (German), 0.

Poules: 12$100 e 20$300. Tempo da corrida, 110 segundos. Movimento do pareo: 10:532$000.

Premio — "Emulação" — 1:200$ — 1.700 metros.

Bersaglieri, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Merry Fox e Kendal Flash, propriedade do Sr. Miguel Romano, "entraineur" Francisco Brito de Oliveira, jockey José Augusto, 51 kilos, 1º; Monte Bello, (German), 53, 2º; Lavallière, (H. Zammith), 3º; Coramê, (L. Fluza), 51, 0; Good Bye (Eurico Gonçalves), 57, 0; Hero (M. Luiz), 0.

Não correu Brazilo.

Poules: 18$800 e 18$800. Tempo da corrida, 107 segundos. Movimento do pareo, 8:060$000.

Premio — "Imprensa" — 1:300$ — 1.700 metros.

Zaragoza, zaina, 5 annos, Argentina, por Ovacion e Ierba Dulce, propriedade do Sr. Antero Armesto, "entraineur" o mesmo, jockey German Fernandes, 55 kilos, 1º; Arizona, (E. Gonçalves), 55, 2º; Badge, (G. Routhledge), 54, 3º; Lilian, (Santous), 52, 0.

Poules: 8$100 e 19$. Tempo da corrida, 116 segundos. Movimento do pareo, 8:984$. Movimento geral da corrida, 36:253$000.

Não se realizou o pareo "Jockey Club".

Correspondencia.

E. Wilson — Pensamos que por 700$ conseguirá comprai-o. Se quizer conversar comnosco, poderá vir a esta redacção, das 11 1|2 ao meio dia, diariamente.

N. A. — Sim. No dia 9 de fevereiro terá logar a corrida inaugural; já estão em andamento as obras.

Chico — Encontrou-se na porta. Deve saber perfeitamente que não formamos em grupo.

O senhor é freguez, para não empregar termo mais expressivo.

FOOT-BALL

Primavera Foot-Ball Club.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, em assembléa geral extraordinaria, os socios deste novel club.

A ordem do dia é a seguinte:

Interesses sociaes e eleição dos cargos vagos de presidente, 1º secretario e 1º thesoureiro.

ROWING

Em sessão de 9 do corrente, foi eleita a seguinte directoria da Federação Brazileira das Sociedades do Remo:

Presidente, commandante Raul Oscar de Faria Ramos; vice-presidente, capitão-tenente Mauricio Helmold; 1º secretario, Dr. Deusdedit Travassos; 2º secretario, Flavio Vieira; thesoureiro, Annibal Peixoto.

O conselho ficou constituido dos seguintes Srs.:

Club e representantes:

Icarahy — Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro e Paulo Vidal.

Gragoatá — Dr. Francisco Sarmento e Silva e Alberto de Mendonça.

Icarahy — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo e capitão-tenente Mauricio Helmold.

Flamengo — Virgilio Leite de Oliveira e Silva e Flavio Vieira.

Natação e Regatas — Commandante Raul Oscar de Faria Ramos e capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Boqueirão do Passeio — Angelino José Cardoso e Candido José de Araujo.

Vasco da Gama — Marcilio Telles e Annibal Peixoto.

Guanabara — Dr. Deusdedit Travassos e Dr. Luiz de Paula e Silva.

S. Christovão — Antonio Pinto dos Santos e Octavio da Silva Jorge.

Internacional — Affonso Côrte Real e Mario Veiga da Silva.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA CASAL

(M. Pachola.)

3 — Uma ave do estatura do ganso só se alimenta de planta que nasce nas selvas á sombra.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Brazilico.)

Problema n. 27

CHARADA BIFRONTE

(Ilhéo.)

3 — A epilepsia antigamente respeitava a riqueza.

Correspondencia

Frantz e *Niemand* — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oronsa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Danube, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaoba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9.

Vestus, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até ás 2 e com porte duplo até ás 2 1/2.

Amanhã:

Itapuca, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Espagne, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Voseri, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, expresso; ás 6 e 30, manhã; ás 7 da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 e 30 da manhã; Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 4 e 40 da tarde; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; nos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 11ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

6100...	20:000$000	1[illegible]770...	200$000
16361...	3:000$000	16940...	200$000
3[illegible]11...	2:000$000	17644...	200$000
13134...	1:000$000	209[illegible]6...	200$000
243[illegible]0...	1:000$000	21217...	200$000
3928...	200$000	245[illegible]3...	200$000
6[illegible]0...	200$000	257[illegible]8...	200$000
10789...	200$000	25839...	200$000
11662...	200$000	28[illegible]5...	200$000
13964...	200$000	28564...	200$000
15127...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

148	3951	9656	15613	20819	25686
229	4474	11[illegible]90	16865	21033	26061
11[illegible]	5154	1[illegible]57[illegible]	1701[illegible]	23413	27607
2[illegible]57	6174	13[illegible]	18737	24043	29338
3[illegible]30	6495	14847	20143	245[illegible]5	296[illegible]7
374[illegible]	6868	1[illegible]055	20523	24803	

APROXIMAÇÕES

6099 e 6101	200$000
16362 e 16364	160$000

DEZENAS

6091 a 6100	50$000
16361 a 16370	20$000

CENTENAS

6001 a 6100	12$000
16301 a 16400	10$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 8$, e em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 00.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 338ª extracção da 71ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 13 de janeiro de 1913:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

8[illegible]55...	20:000$000	22541...	500$000
5857...	2:000$000	45[illegible]67...	500$000
49264...	1:500$000	56686...	500$000
24836...	1:000$000	58.03[illegible]...	500$000
40386...	1:000$000		

10 PREMIOS DE 200$000

11697	21248	33711	58839
138[illegible]6	236[illegible]5	52[illegible]8	
17797	31390	55645	

22 PREMIOS DE 100$000

2529	10516	33988	47257
4800	2[illegible]9[illegible]8	41353	49793
5432	22718	43961	49813
5450	30[illegible]14	46413	50[illegible]86
5199	31[illegible]38	46938	57588
7015	3[illegible]867		

APROXIMAÇÕES

8354 e 8356	20$000
5856 e 5858	150$000
40263 e 40[illegible]65	10[illegible]$000
2[illegible]835 e 24837	100$000
49[illegible]85 e 49387	100$000

DEZENAS

8351 a 8360	50$000
5851 a 5860	40$000
40261 a 40270	3[illegible]$000
24831 a 24840	20$000
40381 a 40390	20$000

CENTENAS

8301 a 8400	8$000
5801 a 5900	6$000
40201 a 40300	4$000
24801 a 24900	4$000
49301 a 49400	4$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 55.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior — Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Alberto Salema — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás [illegible].

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrezão Rozo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1 274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 59. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães — Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilleau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 125, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Lineu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Ramiro de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Atalibo Cosimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra; advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 do corrente, 40:000$000.

Casa do Silva — Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao valo quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50 — Casa fundada em 1890 — Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. — Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Correia Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo se o resultado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida [illegible]

SECÇÃO LIVRE

A TRANQUILLIDADE

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO E GARANTIA DO CAPITAL

SEDE EM S. PAULO—RUA JOSE' BONIFACIO

Capital social	500:000$000
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Reservas em apolices federaes até 30 de junho ultimo	330:934$668
Sinistros pagos até 31 de dezembro	288:635$0000

Mais um sinistro pago tres dias depois de apresentados os documentos comprobatorios do fallecimento do segurado, "sem ser preciso a sociedade recorrer ao recebimento de quotas", como costuma proceder.

IMPORTANTE DOCUMENTO FIRMADO PELA EXMA. VIUVA BENEFICIARIA DA APOLICE

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913.

Illmos. Srs. directores da "Tranquillidade" — S. Paulo.

Entendo de meu dever apresentar-lhe os meus agradecimentos pela brevidade com que VV. SS. se dignaram ordenar o pagamento do peculio de 30:000$, correspondente á apolice n. 482, dessa sociedade, de que era possuidor o meu fallecido marido, Carlos Paulo Cayres.

Autorizando VV. SS. a fazerem o uso que entenderem da presente carta, é meu desejo fazer bem conhecida do publico a maneira correcta como essa sociedade cumpre os seus contratos e honra os seus compromissos.

Reiterando os meus agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração, de VV. SS. — *Iveta Marques Cayres*, rua do Reconhecimento, Nitheroy.

RECIBO DE QUITAÇÃO

Rs. 30:000$000

(Trinta contos de réis)

Eu, abaixo assignado, por mim e na qualidade de tutora de meus filhos menores, Celio, Celeste, Izaura, Heloiza, Maria, Iveta, José e Carlos, devidamente autorizada por alvará do juiz de direito da comarca de Nitheroy, declaro ter recebido da "Tranquillidade", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, a quantia de TRINTA CONTOS DE REIS (30:000$), importancia do peculio instituido a meu favor e de meus filhos, pela apolice n. 482 da referida sociedade, em virtude do fallecimento de meu marido Carlos Paulo Cayres, mutualista possuidor daquella apolice; pelo que, dou á referida sociedade plena e geral quitação do mencionado peculio, fazendo-lhe entrega da mesma apolice, assim liquidada, para ser cancellada.

Por ser verdade, fiz passar o presente que assigno com as testemunhas que tambem assignam, em duplicata.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913. — *Iveta Marques Cayres.* Testemunhas: Srs. Luiz Augusto de Lima e Cirne e Leoncio de Rezende.

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião do 2º officio de notas Dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Para prospectos, informações e propostas de seguros, o publico poderá dirigir-se a nossa succursal nesta capital, á Avenida Rio Branco, 1º andar, onde se darão todos os esclarecimentos pedidos sobre a "Tranquillidade", sua direcção e os seus planos de seguros.

DR. ABELARDO FERNANDES.
Gerente da succursal.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Francisca Adelaide Cotrim Duarte Nunes

✝ Dr. Caetano Duarte Nunes e seus filhos, capitão-tenente Pedro Duarte Nunes, senhora e filhos, Dr. Antonio Henrique de Noronha, senhora e filhos, José da Silva Lamaignère e senhora, Mario Galvão e senhora, Dr. Hildegardo de Noronha e senhora, Dr. Alberto do Rego Lopes e senhora, Dr. Amarilio de Noronha, senhora e filha, D. Maria José Duarte Nunes, D. Carolina Teixeira Duarte Nunes, doutor José Maria Saldanha de Bittencourt e senhora, Virgilio da Silva Lamaignère e senhora e Dr. Alfredo Velloso e senhora, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, sogra, avó, cunhada, tia e amiga D. FRANCISCA ADELAIDE COTRIM DUARTE NUNES e de novo as convidam para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Nicola Pizzino

✝ Emilia Cesario Pizzino, Vicente Pizzino, Laura Pizzino Volardi e João Volardi agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai e sogro NICOLA PIZZINO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e por mais esse acto de religião antecipam seu agradecimento.

Celina Maria Pereira

✝ Leopoldina Villarinho, Manoel, Pedro, Izabel, e José agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua finada mãi CELINA MARIA PEREIRA, e ao mesmo tempo convidam todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, em Cascadura.

Damazo Baptista Gonçalves

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

✝ Amelia da Conceição Gonçalves e filhos, Custodio Baptista Gonçalves e familia, e demais parentes, convidam as pessoas amigas e conhecidas do fallecido DAMAZO BAPTISTA GONÇALVES, para assistirem á missa de 30º dia, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade.

Confessando-se desde já gratos a todos que se dignarem assistir a esse acto religioso.

Zulmira de Castro Oliveira

✝ José Antunes de Oliveira e filhos convidam todos os parentes e amigos seus e da querida extincta para assistirem a missa de 30º dia que, para eterno descanso da alma da sua nunca esquecida esposa e mãi ZULMIRA DE CASTRO OLIVEIRA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto

José Pereira da Silva Junior

Almerinda Rezende da Silva manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, missa por alma de seu pai JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Monte n. 53 antigo, hoje 65, (5º districto), o qual terreno é foreiro a D. Joaquim Rosa da Costa Mattos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victoria Aguiar.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victoria de Aguiar, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Monte n. 53 antigo, hoje 65 (5º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com tres pavimentos, construido de pedra e cal, tendo uma porta e duas janelas no andar terreo e tres janelas no 1º andar e duas ditas no 2º; portas de madeira; em ruinas. Mede de frente 5m,90 por 11m,00 de fundos. O terreno é todo murado de pedra e cal, medindo 5m,90 de frente por 60m,00 de fundos, mais ou menos; o terreno é de morro acima e dividido em diversos taboleiros sustentados por muralha de pedra. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dezesete de Fevereiro (Bomsuccesso), n. 2 antigo, hoje n. 18, (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pereira Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dezesete de Fevereiro n. 2 antigo, hoje n. 18, (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 28m,00 de frente por 30m,00 de comprimento. Avaliado o dito terreno em 800$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis (720$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farneze n. 17 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticias, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Farneze n. 17 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Farneze n. 17 antigo (Cidade Nova), ao lado de um terreno em abandono, quasi fronteiro ao n. 70, moderno, medindo 14m,00 de frente por 16m,00 de fundos. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de janeiro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras K e L e amanhã e depois aos da letra M.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado, aos possuidores das letras J a L e amanhã, aos das letras M a P.

Devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da A Propriedade, para resgatar o seu emprestimo.

A S. A. de Producto Hygienicos está fazendo uma chamada de capital, á razão de 30 o|o por acção.

No Banco do Brazil estão sendo pagos os juros das apolices do Estado do Espirito Santo.

Acham-se abertos os pagamentos de juros das empresas Fluminense de Força e Luz e Força e Luz de Palmyra.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial Santo Ignacio, a 1 hora de 18, para prestação de contas.

—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.

—Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.

— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

Chamadas de capital

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Fiação e Tecidos Covilhã, a 1ª de 10 o|o, até 15 do corrente.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2ª entrada de 80$ por acção, de 18 a 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, de 15 a 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus seguros.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Progresso Industrial, o coupon n. 1, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, a partir de 18.

—O Paiz, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo até 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 33º dividendo do semestre, até 18.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, a partir de 25.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, a partir de 22.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado esteve ainda hontem em boas condições de estabilidade, por isso que se escasseavam as letras de cobertura, tambem não havia maior procura do bancario para remessas, de sorte que uma falta compensava a outra e o mercado podia se manter regularmente sustentado.

Foram dadas e mantidas mais uma vez as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d. sobre Londres.

O Banco do Brazil e alguns dos sacadores estrangeiros forneciam letras a 16 5|16 d. e os demais davam a 16 19|64 d., contra o papel particular a 16 11|32 e 16 23|64 d.

O mercado fechou estacionario, com poucos trabalhos em cambiaes.

Tabelas de bancos:.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)......	$589 a $587
Hamburgo (por marco)..	$726 a $725

Praças:	Á vista
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$597 a $595
Hamburgo (por marco)..	$736 a $733
Italia (por lira)........	$594 a $590
Portugal (réis forte)....	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$085 a 3$080
Turquia (por pence)......	15 31|32 a 16
Austria (por pence)......	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030 a 3$020
Urugnay (por peso)......	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$598 a $592

Operações:

Bancario..............	16 9|32 a 16 5|16
Particular............	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587 a $584
Hamburgo (por marco)..	$725 a $722
Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)......	$595 a $590
Hamburgo (por marco)..	$735 a $732

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 5|16
Particular............	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	Á vista
Londres (por pence).....	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence).......	$597 a $592
Hamburgo (por marco)..	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco.............	—	$734
" dollar.............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ florim..........	—	2$330

Movimento de hontem:

Entraram 50 libras, 470 francos, 230 marcos, 50 dollars e 10 corôas austriacas e sairam 2.059 libras, 20 francos e 1:320$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	386.218:851$938
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total................	405.558:627$954
Emissão:	
Notas em circulação.......	405.558:627$954
Moeda subsidiaria.........	10:407$954
Total................	405.558:627$954

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)......	$586 a $595
Hamburgo (por marco)..	$724 a $734
Italia (por lira)........	— $590
Portugal (réis forte)....	— $305
Nova York (por dollar)..	— 3$084
Operações:	
Bancario..............	16 7|32 a 16 5|16
Particular............	16 1|4 a 16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa ainda hontem funccionou bastante activa e animada, tanto sendo verificados negocios desenvolvidos em apolices, como em papeis de emprezas industriaes. Apenas continuaram a carecer de interesse os trabalhos em titulos de especulação.

As apolices do typo antigo foram cotadas de 935$ e 940$; as de 1912, provisorias, a 930$, e as de 1909, de 928$ a 930$, e, pois, quasi equiparadas no curso de nossa Bolsa, mas, nivel de baixa, como aliás era de presumir que succedesse.

Ficaram esses papeis geralmente fracos; entretanto, as municipaes continuaram em alta, dando as de 1906, 206$000.

Carecia tudo o mais de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 10 a 935$; 5 a 938$; 1 e 6 a 939$, e 20, 1, 2, 13, 13, 20, 3, 23, 2, 5, 12, 20, 1 e 10 a 940$000.

Provisorias (5 o|o): 6, 6, 15, 20 e 24 a 930$000.

Miudas de 200$: 1 a 930$000.

Emprestimo de 1897: 4 a 955$; idem de 1903: 3 e 17 a 1:020$, e 8 a 1:018$; idem de 1909: 1, 31, 1, 20, 5, e 30 a 930$, e 20 a 928$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ 50 e 103 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 3 e 75 a 295$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 140 a réis 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Nacional (ex|div.): 8 a 205$000.

Banco da Lavoura: 15 a 175$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 203 a 585$000.

Empreza Auto Viação: 30 a 185$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 100 a 17$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 119$500.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 25$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Usinas Nacionaes: 125 a 202$000.

Comp. America Fabril: 50 a 210$000.

Comp. Docas de Santos: 10 e 10 a 204$000.

Comp. Brazil Industrial: 100 a 198$000.

Comp. de Tecidos Mageense: 20 a 194$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	938$000	936$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	920$000	925$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	930$000	928$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	929$000	925$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	960$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	940$000	935$000
Espirito Santo (6 o|o)	910$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)....	206$500	206$000
Idem de 1909 (port.)..	206$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador)....	300$000	298$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	202$000	198$000
America Fabril........	210$000	206$000
Fabril Paulistana.....	203$000	200$000
Tecidos Alliança......	207$000	—
Tecidos Confiança.....	—	205$000
Tecidos S. Bernardo...	206$000	198$000
Tecidos Corcovado.....	208$000	202$000
Tecidos Botafogo......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor...	203$000	198$000
Tecidos Mageense.....	195$000	190$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)...	207$000	—
Tec. Brazil Industrial..	—	197$500
Tecidos Esperança.....	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	200$000
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	190$000
Linho de Sapopemba...	205$000	202$000
[illegible] do Brazil....	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible] de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Luz Stearica....	204$000	200$000
Usinas Nacionaes......	205$000	202$000
Vera Cruz............	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal....	214$000	210$500
Fiat Lux.............	201$000	198$000
Cervejaria Brahma....	210$000	206$000
Transp. e Carruagens..	205$000	202$000
Companhia Brasilia....	—	194$000
Empreza Auto Viação..	205$000	—
Jornal do Brazil.......	198$000	195$000
Saneamento do Rio....	282$500	281$500
Trajano de Medeiros...	200$000	—
Companhia Progresso..	—	203$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	280$000	—
Commercial...........	240$000	220$000
Do Commercio.........	210$000	190$000
Da Lavoura...........	188$000	182$000
Nacional..............	—	212$000
Mercantil.............	265$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança...	310$000	280$000
Companhia Corcovado...	—	260$000
Companhia Confiança..	—	212$000
Companhia Carioca....	305$000	290$000
Companhia Progresso..	310$000	293$000
Companhia Progresso..	300$000	—
Companhia Botafogo...	300$000	280$000
Comp. Manufactora....	230$000	220$000
Comp. Petropolitana...	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Bom Pastor...........	240$000	225$000
Linho de Sapopemba...	—	450$000
S. Felix.............	80$000	—
Seguros:		
Companhia Varejistas..	—	160$000
Companhia Garantia...	280$000	260$000
Companhia Previdente..	580$000	550$000
Companhia Confiança..	—	85$000
Comp. Indemnizadora..	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense.....	905$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	121$000	119$000
Loterias Nacionaes....	61$500	58$500
Minas de S. Jeronymo..	18$000	16$500
Terras e Colonização...	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira.....	95$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	675$000
Idem (ao portador)....	600$000	580$000
Centros Pastoris......	27$000	25$000
E. F. de Goyaz.......	76$000	74$000
E. F. Norte do Brazil	90$000	85$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	170$000
Victoria a Minas......	128$000	120$000
Melhor. no Maranhão..	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	—	45$000
[illegible]	205$000	—
Saneamento do Rio....	—	122$000
Jardim Botanico......	—	212$000
Mercado Municipal....	60$000	50$000
F. e Luz de Campos..	200$000	—
Agric. e Commercial...	—	4$000
Cantareira e Viação...	222$000	—
Auto Viação..........	155$000	—
Intern. Cinematographica	80$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14.......	10:008$800
Idem de 1 a 14.............	181:087$775
Em igual periodo de 1912.....	84:314$288

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de dezembro ultimo:

CONTRATOS

De Manoel Pereira Jorge, José Gallo e Giuseppe Guida, para o commercio de restaurante, á rua da Assembléa n. 115, e Carioca n. 56, com o capital de 100:000$, sob a firma Manoel Pereira Jorge & C.;

De Miguel Arthur Lopes e Domingos Antunes Vieira, para o commercio de chá, cera, sementes e rapé, á praça Tiradentes n. 48, com o capital de 60:000$, sob a firma Arthur Lopes & Vieira;

De João Carlos Vieira e José Pinto de Carvalho Ozorio, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho e alfaiataria, á rua Souza Franco n. 25, com o capital de 80:000$, sob a firma José Ozorio & C.;

De Antonio Dias Barbosa e Eduardo Martins, para o commercio de hotel, á rua do Hospicio n. 208, com o capital de 9:000$, sob a firma Barbosa & Martins;

De Paulo Kroger e Ludolf Kroger, para o commercio de importação e exportação, á rua General Camara n. 26, com o capital de 50:000$, sob a firma Kroger & C.;

De Leoni José Rodrigues de Carvalho e José Gonçalves da Rocha, para o commercio de moveis, tapeçarias e colchoaria, á rua dos Andradas n. 29, com o capital de 80:000$, sob a firma Leoni de Carvalho & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Macedo Junior & C., quanto ao socio João de Carvalho Macedo Junior, que passa a commanditario, entrada de Arthur de Carvalho Macedo Junior, como socio solidario e quanto ao capital social elevado a 500:000$000;

De Lino Moraes & C., pela retirada do socio de industria Celso de Sá Brito e entrada na mesma qualidade de João Joaquim da Fonseca;

De Peixoto, Silva & C., pela saida do socio solidario João Silva e quanto á razão social, que passa a ser de D. Peixoto & C.

DISTRATOS

De Gallo, Fonseca & C., Silva & Santos, Figueiredo & Guimarães, Lopes Valle & C., Santos Magalhães & Noronha e Sady & Frugoni.

Pela secretaria da Junta Commercial desta capital se faz publico que durante o mez de dezembro ultimo foram matriculados os negociantes e archivados os contratos, alterações e distratos abaixo:

Negociantes matriculados:

José Gonçalves Coelho Junior, portuguez, estabelecido individualmente, á rua Marquez de Abrantes, com commercio de açougue;

José Duarte Lopes Correia, brazileiro, socio solidario da firma Lopes Correia & C., estabelecido á rua Estado de Sá n. 74, com commercio de padaria;

Souza & Pesta, firma estabelecida á travessa do Paço n. 22, com commercio de verduras, frutas e artigos congeneres;

Alberto Bocke, Jong & C., firma estabelecido á rua de S. Pedro n. 207, com commercio de importação, commissões e consignações;

Alexandre Vigorito Sobrinho, italiano, estabelecido individualmente, á rua Luiz de Camões n. 57, com commercio de compra e venda de gado;

Vieira Monteiro & C., firma estabelecida á rua General Camara n. 21, com commercio de commissões e consignações;

A. F. de Sá & C., firma estabelecida á rua da Assembléa n. 12, com commercio de fumos e seu spreparados;

Joaquim Teixeira de Carvalho Rodrigues da Cruz, portuguez, socio solidario da firma Rodrigues da Cruz & C., estabelecido á travessa de S. Francisco n. 20, com commercio de vidros, molduras, quadros, confetti, fogos, folhinhas, etc.

Contratos, alterações, prorogações e distratos:

66 contratos com capitaes, no valor de 3.228:675$000;

14 alterações de contratos, com capitaes augmentados no valor de 775:000$000;

Tres prorogações de prazos de contratos;

Quarenta e um distratos representando 1.6002:894$842.

Esses documentos pagaram de sello em estampilhas a quantia de 6:055$600 e de archivamento 682$ tambem em estampilhas.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo realizado vendas de 1.564 saccas, á base de 11$900, por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.382 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 7.946 saccas.

Entradas conhecidas

	Saccas
Cabotagem......................	610
E. F. Leopoldina...............	2.423
Total....................	3.033

Algodão.

Entradas no dia 13 3.415 fardos e saidas 1.785, sendo a existencia em 14 de 37.828 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Mercado de Liverpool, 7 pontos de baixa.

As entradas foram: de Mossoró, 2.715 fardos; do Ceará, 400, e de Natal, 300 ditos.

Assucar.

Entradas em 13 15.876 saccos e saidas 7.661, sendo a existencia em 14 de 350.692 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Sergipe, 13.236 saccos, e de Pernambuco, 2.640 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento de negocios verificado nesse centro de nosso commercio foi, hontem geralmente moderado, notadamente quanto ao assucar, cujas vendas não passaram de 1.633 saccos.

O algodão teve operações sobre 500 fardos apenas e só a esses dois productos limitaram-se os trabalhos da Bolsa.

Apesar dos negocios, em ambos os generos terem sido pequenos, os preços respectivos não accusaram estremecimento algum e vigoraram regularmente sustentados.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 100 fardos, 1ª sorte, de Pernambuco, amostra, a 10$200; 400 ditos, idem, de Sergipe, a 9$800.

Assucar, por kilogramma, 767 saccos, branco cristal superior, de Pernambuco, a $410; 200 ditos, idem idem, a $410; 100 ditos, idem, bom, a $400; 116 ditos, idem, de Sergipe, a $380; 150 ditos, idem, de Pernambuco, a $380; 100 ditos, cristal amarelo, bom, de Macció, a $300; 200 ditos, mascavo bom, de Sergipe, a $200.

Café.

Tivemos esse mercado hontem mal impressionado pelas evoluções dos centros de consumo, cujas Bolsas passaram a operar irregularmente e accusaram operações de somenos importancia.

Em todo o caso, como sempre havia alguma procura, os possuidores sustentaram sem maior reluctancia o limite de 11$900, que regulou de vespera sobre o typo 7.

Os negocios realizados, tanto na abertura, como no correr do dia orçaram por 8.000 saccas, contra 5.000 ditas anteriores.

O mercado, apesar dos negocios terem-se avolumado, fechou apenas sustentado ao preço da abertura.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	610
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.423
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total.......................	3.033
Desde 1 de julho..............	1.960.877
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	8.000
No dia de ante-hontem.........	5.000
Desde o dia 1 do corrente.......	52.500
Desde 1 de julho..............	1.268.500
Passaram por Jundiahy..........	14.800

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	163.217
Ultimas entradas..............	7.382
Total.......................	170.599
Ultimos embarques.............	8.554
Stock actual..................	162.045

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	32.161	1.929.660
Estrada de F. Central	33.342	2.000.520
Por via maritima....	2.505	150.300
Total...........	68.008	4.080.480

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	34.584	2.075.040
Estrada de F. Central	33.342	2.000.520
Por via maritima....	3.115	186.900
Total...........	71.041	4.262.460

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.122	127.320
Europa.............	4.082	244.920
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	1.070	64.200
Cabotagem..........	1.280	76.800
Total...........	8.554	513.240

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	17.605	1.056.300
Europa.............	33.417	2.005.020
Rio da Prata........	1.275	76.500
Pacifico............	1.070	64.200
Cabotagem..........	4.625	277.500
Total...........	57.992	3.479.520
Desde 1 de julho.....	1.937.873	116.272.380

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	12$700
" n. 4......	12$500
" n. 5......	12$300
" n. 6......	12$100
" n. 7......	11$900
" n. 8......	11$600
" n. 9......	11$300

Continuava firme o mercado de Santos, que subiu a 7$200, mas esteve sem movimento.

Foram recebidas ante-hontem 20.840 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 14.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 196.680 saccas, na média de 15.179, e desde 1º de julho 7.347.079, sendo o *stock* de 2.125.065 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 13—Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.

Opção de março, 13.46 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de março, 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de março, 68.25 pfenings por meio kilo.

Londres, alta e baixa de 3 d.

Opção de março, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York......................	20.000
Havre..........................	10.000
Hamburgo.......................	5.000
Londres........................	2.000
ToTtal......................	37.000

Abertura:

Dia 14—Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa e alta de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 4 pontos.

Havre, alta parcial de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Esse mercado hontem regulou calmo, sem novas entradas e com algumas vendas, que deram alguma animação aos interessados.

O movimento do dia constou de 500 fardos de vendas e não houve entradas; orçaram as saidas por 1.785, sendo o *stock* de 37.828 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 12$200 e em Liverpool, o de 7.44 d. por ter a Bolsa baixado 7 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte............	10$400 a 10$800
Assú, 1ª sorte............	10$400 a 10$800
Natal, 1ª sorte...........	10$200 a 10$700
Mossoró, 1ª sorte........	10$200 a 10$700
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$300 a 10$700
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a 10$700
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	Nominal
Idem regular..............	Nominal
Penedo....................	9$500 a 10$200
Sergipe (Dores)...........	9$800 a 10$100

Assucar.

O mercado desse producto hontem regulou estacionario, sem entradas e com poucos negocios, sendo, entretanto, regulares as saidas.

Os supprimentos continuavam abundantes, podendo ser calculados com a existencia actual de Pernambuco em cerca de 600.000 saccos, fóra os productos de outros centros.

Os trabalhos verificados foram de 1.633 saccos de vendas, sendo as ultimas saidas de 7.661 e o *stock* de 350.692 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina...............	Não ha
Idem cristal...............	$380 a $420
Idem, 3ª sorte.............	$360 a $400
2º jacto...................	$290 a $300
Somenos....................	Não ha
Amarelo cristal............	$290 a $340
Mascavinho.................	$250 a $330
Mascavo bom................	$190 a $220
Idem baixo.................	$170 a $205
Idem regular...............	$150 a $175

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)...........	125$000 a	150$000
Angra (pipa)............	125$000 a	145$000
Campos (pipa)...........	130$000 a	135$000
Maceió (pipa)...........	130$000 a	135$000
Pernambuco (pipa).......	130$000 a	135$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	170$000 a	220$000
De 36 grãos.............	140$000 a	180$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).......	—	$160
Estrangeira (por kilo)....	—	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	43$300 a	50$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	37$500
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	28$300 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	—	—
Idem inglez (por 100 kilos)	56$700 a	63$300
Azeite:		
Crista (litro)............	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	28$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho inglez (38 kilos)..	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$300 a	4$600
Remoido (38 kilos).......	—	4$600
Trigulho (38 kilos).......	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional......	30$000 a	31$000
Enxofre...................	40$000 a	41$000
Mulatinho................	28$000 a	30$000
Branco, nacional.........	35$000 a	38$000
Vermelho.................	20$000 a	20$500
Diversos..................	18$000 a	25$000
Branco, estrangeiro.......	42$000 a	43$000
Amendoim.................	34$000 a	35$000
Fradinho.................	43$000 a	44$000
Manteiga nacional.........	42$000 a	43$000
Preto, de P. Alegre, sup.	24$500 a	25$000
Dito, idem (velho)........	18$000 a	20$000
Dito da terra.............	Não ha	
Dito de Santa Catharina..	20$000 a	20$500
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	140$000 a	165$000
Virgem do Porto (pipa)...	350$000 a	360$000
Verde do Porto (pipa)....	345$000 a	360$000
Collares superior (pipa)..	300$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)..	69$000 a	72$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Laguna, idem (60 kilos)..	63$000 a	66$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).............	63$000 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a	64$500
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina).............	—	40$000
Noruega (caixa)..........	—	42$000
Peixeling (tina)..........	—	50$000
Halifax (tina)...........	—	44$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	20$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)..........	—	33$000
Claro (280 libras)........	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo).............	8$200 a	9$500
Preto (idem).............	8$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$980
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	1$040 a	1$100
Velhas...................	$860 a	$900
Puras mantas, velhas.....	$900 a	1$100
Puras mantas, novas......	1$100 a	1$200
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).....	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$500 a	19$200
Peneirada (100 kilos)....	17$500 a	18$000
Grossa (100 kilos).......	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	Nominal	
Grossa (idem)............	13$500 a	14$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina..................	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)..........	—	26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	22$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)..	$600 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$20[illegible]
Baixo (kilo).............	$800 a	$50[illegible]
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)..............	—	1$20[illegible]
Cysne (idem).............	—	1$20[illegible]
Dragão (idem)............	—	1$20[illegible]
Super-fina (idem)........	—	1$10[illegible]
Oval, aberta (idem)......	—	$51[illegible]
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a	1$90[illegible]
Demagny, Isleny (sortid.)	2$330 a	2$40[illegible]
Idem pequenas............	2$380 a	2$40[illegible]
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$22[illegible]
Lepelletier..............	2$300 a	2$32[illegible]
Lebeneen.................	Não ha	
Manteiga:		
Mesclet..................	Não ha	
Brum.....................	2$380 a	2$400
Busck Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	2$390 a	2$600
De Minas.................	3$050 a	3$000
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	21$500 a	22$200
Da terra (100 kilos).....	21$500 a	22$200
Idem branco (100 kilos)..	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)..........	$500 a	$650
Idem de linhaça, em barril (kilo)..................	1$000 a	1$004
Idem, idem em lata (kilo)	$530 a	$660
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$980
Inferiores...............	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)...........	—	$300
Resina (duzia)...........	—	86$000
Spruce (duzia)...........	—	85$000
Sueco branco (duzia).....	—	85$000
Idem vermelho (duzia)....	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia).........	—	68$000
Inferior (duzia).........	—	58$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$150
Outras marcas (idem).....	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	Nominal	
Matadouro (kilo).........	Nominal	
Outros generos:		
Phosphoros (lata)........	86$000 a	42$000
Idem de cera (lata)......	—	60$000
Polvilho (100 kilos).....	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)......	10$000 a	24$000
Toucinho (kilo)..........	$760 a	$900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a	26$000
Aguarras (kilo)..........	—	$800
Batatas (kilo)...........	$200 a	$240
Carne de porco (kilo)....	$560 a	$600
Canella (kilo)...........	1$300 a	1$400
Cangica (100 kilos)......	27$000 a	21$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa).........	7$000 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	445$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo).............	$400 a	$600
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Piauhy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação:

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

De Pensacola e escalas, pela barca norueguense *Francis Hegeref*: varios generos, a A. G. Fontes:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. Wille & C.:

De Itajahy e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro-S. Paulo.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Villa Nova e escalas, nacional *Alagoas*; Callão e escalas, nacional *Ortega*.

Vapores esperados:

15 Nova York, *Vestris*.
15 Portos do norte, *Itapura*.
15 Nova York, *Comeric*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
16 Portos do norte, *Prudente de Moraes*.
16 Marselha e escalas, *Espagne*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Santos, *Itaituba*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Portos do norte, *Ceará*.
19 Hamburgo e escalas, *Th. Wille*.
21 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
21 Portos do norte, *Acre*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.
20 Portos do sul, *Satellite*.
20 Portos do norte, *Pyrineus*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Portos do sul, *Iris*.
24 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
30 Liverpool e escalas, *Ciddons*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.

Vapores a sair:

15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
15 Santos, *Belgrano*.
15 Antonina e escalas, *Piratininga*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
15 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
16 Bremen e escalas, *Halle*.
16 Rio da Prata, *Espagne*.
16 Portos do sul, *Itapuca*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Portos do sul, *Victoria*, 12 horas.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
17 Rio da Prata, *Luisiania*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Antonina e escalas, *Piratininga*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
18 Portos do sul, *Itapura*.
18 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
19 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
20 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
20 Rio da Prata, *Goyaz*.
20 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Aracajú e escalas, *Philadelphia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Iris*.
25 Portos do norte, *Japaribe*.
25 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
25 Manáos e escalas, *Mossoró*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Burdigala*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 413:110$576, sendo em ouro 160:845$755 e em papel 252:264$821.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada foi de 4.593:403$855, contra 4.079:200$691 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 514:203$164.

—Por despacho de hontem foi intimada a firma Hime & C. para, no prazo de oito dias, retirar os volumes pagando os direitos restantes da differença verificada da multa em favor do conferente, nos termos do art. 530 da nova consolidação das leis das alfandegas.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Balthazar, o de n. 69, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real;

T. Rodrigues, o de n. 70, do vapor allemão *Santa Catharina*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sá n. 1, entre os numeros 65 e 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Alencar, hoje Antonio Carlos dos Santos.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Alencar, hoje Antonio Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. 1, entre os numeros 65 e 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 24 metros de frente por 25m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 60, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José de Gouveia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José Gouveia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 60, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, tendo os alicerces do predio n. 60, antigo. Mede de frente 6m,00 por 20m,00 de comprimento, morro abaixo, mais ou menos. Avaliado o dito terreno em 250$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 3|4 partes do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delphino Jorge Calazans Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|4 partes do immovel penhorado a Delphino Jorge Calazans Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo em meia agua, a um lado do terreno, coberto com telhas nacionaes, tendo duas portas na frente e uma janela ao lado, aberto em salão. Mede 6m,85 de frente por 10 metros de comprimento. Terreno murado de um lado e nos fundos por muro de pedra e cal, mas aberto na frente, medindo 20 metros de frente por 84 de comprimento. Avaliados as 3|4 partes do predio e respectivo terreno em sete contos e quinhentos mil réis (7:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1916. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista n. 5 moderno, antigamente sem numero (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benedicto da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benedicto da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista, sem numero antigamente e hoje n. 5 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 8m,80 de frente por 10m,00 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, parte é assoalhada e de telha vã e parte é forrada e cimentada. O terreno mede 23m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em novecentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sylvia n. 9 antigo, hoje 103 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Freitas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Freitas,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Sylvia n. 9 antigo, hoje 103 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela com portadas de madeira; mede 4m,30 de frente por 5m,85 de comprimento, e é dividido em dois commodos de chão e telha de zinco. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11 metros de frente por 33 de comprimento. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os bens moveis á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar no costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo, hoje n. 574 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Rodrigues Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo, hoje 574 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e, por baixo dellas, tres mezzaninos; mede 8m,50 de frente por 24 metros de comprimento, e é dividido em commodos para moradia. O terreno é murado e, na frente, tem portão e gradil de de ferro; mede 17m,50 de frente por 45, mais ou menos de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dezesete contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, 3 de janeiro de mil novecentos e treze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Coutinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Coutinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, em feitio de meia agua; mede 3m,40 de frente, por 11m,20 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira Barroso n. 29 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Candido Alves da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Candido Alves da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso n. 29, (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 8m,00 de largura por 31 metros de comprimento. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido,sem que,em hypothese alguma,seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Affonso Celso n. 13 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Emilia Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 15 de janeiro de 1913,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Emilia Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Affonso Celso n. 13 (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, arruinado, achando-se actualmente fechado, medindo de frente 6m,60 por 7m,90 de fundos.No andar terreo tem duas portas e duas janelas e no 1º andar tem tres janelas, todas na frente. O predio é construido de tijolo e cal com portadas de madeira e tem nos fundos pequeno quintal. Não pudemos verificar os commodos, visto achar-se o mesmo predio fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$000); importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o,fica reduzida a 560$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica, hoje do Padre Lapa n. 2 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco de Brito Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a José Francisco Brito Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua da Bica, hoje Padre Miguelino n. 2 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 52 metros de frente por 19 de comprimento por um lado e seis metros pelo outro. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo, (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 40 mais ou menos de comprimento; o terreno é cercado na frente e nos lados e aberto nos fundos. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal quea fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e brejado, medindo 11 metros de frente por 65 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis (450$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua das Mangueiras, hoje Alvares de Azevedo n. 19 antigo, hoje 139 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Feliciano José Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Feliciano José Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua das Mangueiras, hoje Alvares de Azevedo n. 19 antigo, hoje 139 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco; mede seis metros de frente por 2m,50 de comprimento e é dividido em dois commodos e cozinha de chão e zinco. O terreno é aberto de morro abaixo e mede 11 metros de frente por 25 metros de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomjardim n. 68 X, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bomjardim n. 68 X, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 5m,60 por 11m,33 de fundos. Avaliado o dito terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis (450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 81 antigo (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Theophilo C. das Neves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, queno dia 15 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Theophilo C. das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 81 antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,40 de frente por tres metros de comprimento e é aberto em um commodo de chão e zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 11 metros de frente por 50 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis (450$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste casa se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Oliva n. 5 antigo, hoje n. 28 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Macedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Oliva n. 5 antigo, hoje n. 28 (18º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 4m,20 de frente por 4m,80 de comprimento, e é aberto em um commodo de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11 metros de frente por 16 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e setenta mil réis (270$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Faria numero 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim Teixeira, hoje Augusto Rodrigues da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim Teixeira, hoje Augusto Rodrigues da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo seis metros de frente por 14m,47 de fundos. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 predio e respectivo terreno á rua das Neves n. 32 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica de 1|2 immovel penhorado a Manoel Pereira Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo 1|2 predio á rua das Neves n. 32 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, á rua das Neves n. 32, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente no pavimento terreo duas janelas e uma porta, e no sobrado tres janelas de peitoril e, ao lado, diversas janelas e portas no andar terreo, e no sobrado, janelas, portadas de madeira; mede de frente 7m,00 por 33m,40 de comprimento e é dividido em commodos para moradia, servindo hoje de casa de alugar commodos. O terreno é em parte murado, tendo na frente gradil e portão de ferro, de um lado é cercado por folhas de zinco e tem nos fundos portão que dá para a rua Fluminense. Mede o terreno 46m,50 de frente por 46m00 de comprimento. O predio é de construcção antiga e precisa de obras. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo -- **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Major Freitas, sem numero, hoje 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José da Silva Saleiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José da Silva Saleiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Freitas, sem numero, hoje 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela, medindo quatro metros de frente por 11 de comprimento e dividido em dois commodos de telha vã e assoalhados e tendo a cozinha fóra,, coberta de zinco e de chão. O terreno é de zinco e de madeira para os fundos; mede 4 metros de frente por 26 de comprimento e tem tres metros de largura na linha dos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 225$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o

immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá a leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sant'Anna de Faria n. 3, hoje 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José Fonseca, hoje Leopoldina Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco José Fonseca, hoje Leopoldina Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Sant'Anna de Faria n. 3, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta com portadas de madeira; mede 7m,20 de frente por sete metros de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e de arame e mede 22 metros de frente por 66 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o mesmo abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua Lins de Vasconcellos n. 53, hoje n. 351, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Faustino José Ferreira, hoje Francisca do Espirito Santo Ferreira Chaves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antigo dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|3 parte do immovel penhorado a Faustino José Ferreira, hoje Francisca do Espirito Santo Ferreira Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 53, hoje 351, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, tendo na frente uma porta e uma janela. Mede de frente 5m,40 por 10m,20 de comprimento, dividido em dois quartos, duas salas menos, cercado de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Costa Velho n. 20, no processo de infracção de postura que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital

virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, com duas portas no andar terreo, e tendo o sobrado já meio demolido e os materiaes provenientes da demolição caidos no centro da área, occupada pelo predio, impossibilitando a passagem para os fundos, mede 4m,10 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos e seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Costa Velho n. 24, no processo de infracção de postura, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao doutor curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, com duas portas no andar terreo e duas janelas no sobrado, com portadas de madeira; fechado; mede 4m,10 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:500$ importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:050$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Trem n. 6, no processo de infracção de postura que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos, com duas portas no andar terreo e duas janelas no sobrado, portadas de madeira; em ruinas; mede 4m,10 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:250$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo n. 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Vaz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ferreira Vaz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente e no andar terreo uma porta que serve de entrada para o sobrado e nesse tem tres portas que dão para uma sacada de cantaria com gradil de ferro; os portaes são de cantaria. O predio mede 5m,60 de frente e é dividido e cobrado em commodos para moradia e o andar terreo é aberto em armazem. O predio está [illegible] e conservado. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte e cinco contos de réis (25:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Paz, hoje Dr. Campos da Paz n. 164, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Alves Pires.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Alves Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua da Paz, hoje rua Dr. Campos da Paz n. 164, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas em parte e em parte de zinco, em feitio de chalet, tendo um puxado de cada lado em feitio de meia agua, quatro portas de frente, assoalhado e forrado em parte; mede 13 metros de frente por 12 de comprimento. O terreno é aberto na frente e de um lado e mede, na parte cercada, 21m,50 de frente por 15 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 10, hoje 346, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Guilherme Joaquim Ribeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Guilherme Joaquim Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 10, hoje 346, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e no lado uma porta e duas janelas, portadas de madeira;

medindo 3m,00 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e de madeira e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E, quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos generos de negocio encontrados na villa Deodoro, na casa de Almeida Diogo Ribeiro & C., no processo de infracção de postura que a fazenda municipal lhes move.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Almeida Diogo Ribeiro & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foram condemnados, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: 10 quintos vazios, a 1$ cada um, 10$; 12 garrafas de vinho do Porto, marca Rocha Leão, a 1$ a garrafa, 12$; cinco duzias de tamancos, com rosto de couro a 6$ a duzia, 30$; uma duzia de garrafas de agua mineral Caxambú e Salutaris, 6$; 12 latas de litro de azeite, marca Seixas, 18$; 50 garrafas de vinho verde a 800 réis a garrafa, 40$; 50 garrafas de vinho Rio Grande, a 300 réis a garrafa, 15$; um lote de garrafas de diversos xaropes, 5$; tres duzias de 1|4 de caixas de polvilho Remington a 2$ cada duzia, 6$; duas duzias de resteas de alhos a 1$500 cada uma, 3$; duas duzias de chapéos de palha, a 6$, 12$; 30 garrafas de vinho de diversas marcas a 1$, 30$; uma pia de marmore, 25$; um guarda comida envidraçado, 15$; dois balcões de pinho a 20$ cada um, 40$; tres mesas de pinho, a 5$, 15$, quatro bancos grandes a 2$, 8$; seis cadeiras austriacas, a 3$ cada uma, 18$; uma mesa de pinho, 3$; um armario de pinho, 10$; uma balança pequena com estojo de pesos de metal, 25$000. Avaliados os referidos bens, predio e respectivo terreno em 346$000. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 276$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, commissario reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas a. m., na superintendencia do pessoal, serão chamados á prova oral de mathematicas os candidatos abaixo mencionados:

Francisco Aguiar de Mattos.
Luiz da Silva Pereira.
José Cabral de Lacerda.
Antenor de Souza Braga.
Carlos Alberto Bastos.
Antonio Fernandes de Moura
Waldemiro da Silva Santos.
Alberto Pereira Fernandes.
Pedro Annibal da Paixão.
Ignacio Linhares da Veiga.

Turma supplementar

João Feliciano dos Santos Reis.
Alvaro Pinto da Luz.
Raul Helmeid de Souza Soares.
Raul Lopes da Costa.
Narciso dos Anjos Lima.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de janeiro de 1913 — WELLINGTON DE LEMOS VILLAR, 2º tenente commissario, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia, de 14 janeiro de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Braga & Guimarães (dois processos).

Rio, 14 de janeiro de 1913—O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARACOES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

A' PRAÇA

Marinho, Pinto & C., estabelecidos nesta praça a rua de S. Pedro ns. 115 e 117, communicam a esta praça, ás do interior e estrangeiro, e á todos os seus amigos e freguezes que, em virtude do fallecimento do seu socio-chefe Augusto Marinho da Cunha, entrou a sua firma em liquidação, á cargo dos demais socios.

A' PRAÇA

Mathilde Marinho da Cunha, viuva de Augusto Marinho da Cunha como commanditaria), Amancio Pinto Margarido Pires e Alvaro Marinho da Cunha (como solidarios), scientificam á esta praça, ás do interior e estrangeiro e á todos os seus amigos e freguezes que, em successão a firma Marinho, Pinto & C., que entrou em liquidação, organizaram uma nova sociedade sob a mesma razão social de

Marinho, Pinto & C.

para exploração do mesmo ramo de negocio, nos predios da rua de S. Pedro ns. 115 e 117, onde esperam continuar a receber as mesmas provas de amisade e confiança dispensadas á firma antecessora.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1913 — MATHILDE MARINHO DA CUNHA — AMANCIO PINTO MARGARIDO PIRES — ALVARO MARINHO DA CUNHA.

E. F. C. B.

Francisco de Alcantara declara que, de hoje em diante, passará a assignar-se Francisco de Alcantara Ventania.

Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz"

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados a se reunirem no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral (2ª convocação), para eleição da commissão de contas, leitura do relatorio e tratar de outros assumptos de interesse social.

Rio, 15 de janeiro de 1913 —POLYCARPO DA ROCHA.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Rua do Hospicio n. 93

Assembléa geral ordinaria

Cumprindo o que dispõem os arts. 32 e 35 dos Estatutos, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, para apresentação do relatorio, contas da directoria, e parecer do actual conselho, eleição do novo conselho fiscal e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

AVISO

The Leopoldina Railway

O trafego no trecho de Itapemirim á Mathilde já se acha restabelecido, circulando os trens mixtos e nocturnos de e para Victoria.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — M. C. MILLER, superintendente geral.

A BONIFICADORA

11º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento, de nosso consocio Octavio Tavares Gontizo, occorrido a 5 de agosto do corrente anno, na cidade de Formiga.

Barbacena, 30 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Reunião ordinaria da Caixa de Peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios desta secção a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrada em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros junto á directoria da associação, na fórma do art. 17 do regulamento, durante o anno social de 1913.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Companhia Ferro Carril Carioca

De conformidade com a deliberação da assembléa geral desta companhia, tomada em assembléa geral extraordinaria de 19 de dezembro ultimo ficam cancelladas e de nenhum effeito as cautelas de ns. 2 a 11, 13, 16 a 25 e 51 a 57, e substituidas pelas de ns. 71 a 98.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1912 — CASIMIRO J. P. DE MENEZES, presidente — JOSE' BARROS DOS SANTOS, secretario.

Faculdade Livre de Direito

De ordem do Sr. director, fica aberta a inscripção para a matricula no curso preliminar annexo a Faculdade.

Para serem admittidos á matricula os candidatos devem dirigir ao director da Faculdade uma petição instruida com os seguintes documentos:

1º. Certidão de idade ou prova que a suppra, demonstrando ter pelo menos 12 annos completos;

2º. Autorização dos pais ou tutores, sendo menores;

3º. Attestado medico provando ter sido o candidato vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa.

4º. Certidão de approvação indicada no art. 194, n. 4, dos estatutos;

5º. Pagamento da taxa de matricula sob as seguintes bases:

1ª. 30$ mensaes por série;

2ª. 10$ por materia avulsa até o numero de tres;

3ª. 5$, por materia excedente desse numero.

As aulas começarão do dia 5 de fevereiro em diante, conforme o horario que será opportunamente publicado.

Tambem continuam abertas as aulas e matriculas do curso nocturno.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um empregado com bastante pratica de arrumar quartos em hotel ou copeiro de pensão, dando informações de sua conducta; trata-se na rua da Lapa n. 20, telephone n. 2.587.

ALUGAM-SE dois rapazes de 20 annos, para qualquer serviço; tratam-se nas ruas de S. Christovão n. 246, ou General Canabarro n. 44, casa n. 12, das 12 ás 6 horas da tarde; Demostram confiança.

ALUGA-SE um empregado para qualquer serviço decente, chegado ha dias da Europa, não se importa de ir para fóra; na rua Marquez de Abrantes n. 20.

ALUGA-SE um homem agricultor e mestre fabricante de fumo, para ir para o interior; na rua Dr. Rego Barros n. 11, A. Roas.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Carolina n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para criada, em casa de familia, tendo 20 annos de idade; na praça do Castello n. 6.

ALUGAM-SE duas criadas, uma para ama secca e outra para copeira ou arrumadeira; na rua S. João Baptista n. 55, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 22 annos, chegada ha pouco da terra, com boas referencias; na rua da America n. 73.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para o serviço domestico ou arrumadeira, tendo 12 para 13 annos; na rua Pharoux n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE uma criada, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua Taylor n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de todo o serviço, mas prefere servir como copeira ou arrumadeira, só em casa de familia; é de boa conducta; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 73.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para copeira ou arrumadeira, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 21, alfaiataria.

ALUGA-SE uma criada, com uma filha, para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 153.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos, chegada ha dias de Portugal, para ama secca ou serviços leves de casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 113, casa de frutas.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua de S. Leopoldo n. 18.

ALUGA-SE uma arrumadeira ;na rua de Sant'Anna n. 121.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Senador Euzebio n. 256, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 81, quarto n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca; na rua da America n. 253.

ALUGA-SE uma senhora de idade para tomar conta de uma casa ou para arrumadeira; é estrangeira; na rua Bento Lisboa n. 116, casa numero 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de seis mezes; na rua Sant'Anna n. 139.

ALUGA-SE um ama de leite de cinco mezes; quem precisar dirija-se á rua Sorocaba n. 16, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves ou todo o serviço de casa de casal sem filhos; na avenida Passos n. 88.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar; trata-se na rua Silveira Martins n. 90.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia; trata-se na rua Senador Euzebio n. 313, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; tem 36 annos de idade e chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Formosa n. 121.

ALUGASE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; no largo da Sé n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza de 18 annos para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza chegada ha pouco da terra; é de meia idade; na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira ou arrumadeira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa n. 5.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 21.

ALUGAM-SE duas moças uma para arrumadeira e outra para copeira em casa de tratamento; na rua Dois de Dezembro n. 101, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e tambem se aluga outra para lavadeira; na rua Evaristo da Veiga n. 99, botequim.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica; trata-se na rua da Cattete n. 27.

ALUGA-SE uma moça de côr para lavadeira e engommadeira; quem precisar dirija-se por favor á rua Frei Caneca n. 42, prefere nos suburbios.

ALUGA-SE uma criada afiançada para todos os serviços; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça para lavadeira em casa de familia séria; na rua Sorocaba n. 67, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; é de bons costumes; na rua do Costa n. 60.

ALUGA-SE uma moça com pratica de arrumadeira, dando referencias de sua conducta; na travessa de S. Domingos n. 11.

ALUGAM-SE duas criadas portuguezas, uma de 15 e outra de 17 annos, para arrumadeiras, copeiras ou amas seccas, com pratica, para casa de familia de tratamento séria; quem precisar dirija-se á ladeira do Castello n. 12.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, uma para casa de familia e outra para casa de pensão; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 50.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, concertar roupa e mais serviços leves, em casa de familia; na rua Silveira Martins n. 34.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para casa de um casal; na rua Paysandú n. 127, quarto n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco para serviços domesticos; na rua Torres Homem n. 105, casa n. 2, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia; tem alguma pratica do serviço e é de bom comportamento; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7, Maracanã.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira engommadeira para roupa de homem, dando lustro com perfeição, para casa de familia de tratamento; ordenado 65$; na rua D. Minervina n. 65.

ALUGA-SE uma criada portugueza para ama secca; é de meia idade; na rua S. Clemente n. 165, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para arrumadeira em casa de familia; na rua D. Marciana n. 45, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada com uma filha para casa de familia; na rua João Alves n. 22.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua dos Coqueiros n. 15.

ALUGA-SE uma menina portugueza de 12 annos, chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua do Lavradio n. 155, 2º andar, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira sabendo cozinhar com perfeição, para casa de familia de tratamento; na rua Silva Manoel n. 115, quarto n. 6.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para copeira e arrumadeira; na rua do Rezende n. 48, casa n. 2.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Sant'Anna n. 121.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, preferindo casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 96, casa n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira em casa de pequena familia, prefere no Leme ou Copacabana; trata-se na travessa D. Manoel n. 24.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua do Riachuelo n. 2.042, quarto n. 1º.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 28, moderno.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 187.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, lavar e arrumar casa de pequena familia; na rua Ypiranga numero 43, avenida Figueira, casinha n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE um homem para cozinhar o trivial em armazem ou casa de pensão; quem precisar, dirija-se á rua Padre Miguelino n. 83, Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; leva em sua companhia uma filhinha e não faz questão de ordenado; na rua Chile n. 19.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Ipanema numero 80, Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel, e faça pequena arrumação de casa; trata-se na rua Silveira Martins n. 151.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, na casa de um casal sem filhos; rua Senador Alencar n. 70, casa VIII, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca, carinhosa, e que dê fiança de sua conducta; na rua Conde de Lage numero 22, Lapa.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua S. José n. 58

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço, de pequena familia; rua Dr. Farme Amoedo, n. 18, Ipanema.

PRECISA-SE de uma ama secca para acompanhar uma familia ao Rio Grande do Sul; trata-se na rua Bella de S. João n. 58, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de pequena familia de tratamento, sem crianças; prefere-se de meia idade, dormindo no aluguel; rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.106.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para todo o serviço de um casal; para tratar das 5 horas da tarde em diante, na rua do Rezende n. 129, sobrado, esquina da rua Silva Manoel.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma criança, dá-se casa, comida, roupa e trata-se como filha; na avenida Henrique Valladares n. 60.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; paga-se bem; rua Figueira de Mello n. 313, S. Christovão.

CASAL — Offerece-se homem e mulher, sabem cozinhar ou outros serviços, o homem se presta para qualquer serviço, sabe ler e escrever; travessa do Torres n. 16. Póde ser procurado.

OFFERECE-SE uma senhora para lavar pratos; trata-se na praça Mauá n. 71.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, não dorme fóra; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Senador Pompeu n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Candelaria n. 93, segundo andar.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Uruguayana numero 172, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira que engomme; na rua do Lavradio numero 143.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de casa, preferindo-se portugueza; na praia do Flamengo numero 12.

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 16 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 14 annos, para arrumadeira e mais serviços; trata-se na rua S. Clemente n. 61, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; na rua Dr. Bulhões n. 152, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de pequena familia, dormindo no aluguel; na rua Salgado Zenha n. 65.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, ordenado 25$; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 135.

PRECISA-SE de uma pequena maior de 10 annos, para serviços leves; ensina-se a coser e cortar; na rua Frei Caneca n. 69.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua São Francisco Xavier n. 722, Mangueira.

PRECISA-SE de uma mocinha asseada, para arrumar um quarto e para algum serviço de uma casa; na rua das Palmeiras n. 46, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Pedro n. 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, preferindo-se branca; na rua Uruguay n. 376, Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos, exige-se conducta; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 170.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Senador Euzebio numero 100.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, para recados; na rua do Hospicio n. 291, tinturaria.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de casa de pasto, com pratica, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 133.

PRECISA-SE de uma boa cascadeira de calça; na rua Visconde de Itauna n. 67, segundo andar.

PRECISA-SE de um confeiteiro para doces de caixa; na travessa do Basto n. 31.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua do Cattete n. 129.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de pasto, que abone a sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 9.

PRECISA-SE de um vendedor e carregador de pão para uma freguezia; na avenida Salvador de Sá numero 69.

PRECISA-SE de um vendedor de sorvete, dando fiador de sua conducta; informar na rua Pereira de Siqueira n. 75.

PRECISA-SE de uma boa criada; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de aprendizes de camisas de homem; na avenida Ruy Barbosa, corredor Cupertino n. 3.

PRECISA-SE de officiaes serralheiros; na rua Gonzaga Bastos numero 213, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar por figurino; na rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua do Carmo n. 63, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama secca até 12 annos; na rua D. Maria n. 133, Piedade.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 14 annos, de bons costumes, para trabalhos leves, para casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 28, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua D. Zulmira n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e arrumar; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua Conde de Bomfim n. 670.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, que seja parda ou branca, para o serviço de uma senhora, que durma em casa da patrôa, exige-se pessoa honesta; na rua Aristides Lobo n. 64, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um cozinheiro de côr para o trivial, morando no emprego; trata-se na rua de Santa Luzia n. 174.

PRECISA-SE de uma moça chegada da terra, para serviços leves; na travessa Marieta n. 7, casa n. 3, bond dos Coqueiros, ultimo ponto.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal; na rua Almirante Tamandaré n. 30.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; na rua Carvalho Monteiro n. 23, Cattete.

OFFERECE-SE um homem de meia idade, para porteiro de hotel, honesto, sabendo lêr, escrever e contar, quem precisar dirija carta para a rua Humaytá n. 148, padaria J. N.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, paga-se bem; na rua Machado Coelho n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Floriano Peixoto n. 192, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 257.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal com dois filhos, paga-se bem; na rua Goyaz n. 12, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Cattete n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma criança de cinco mezes; na rua de S. Christovão n. 605, sala da frente.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para serviço de um casal sem filhos; na rua Angelica n. 74, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para recados e serviços leves, ordenado 10$; dormindo no aluguel; na rua dos Arcos n. 46.

PRECISA-SE de um empregado para serviços de copa, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE, na rua Ypiranga n. 21, de um menino, para casa de pensão.

PRECISA-SE de um menino, de 15 a 20 annos, para casa de familia; na rua Dona Carlota n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro de toda a confiança, em casa de familia; na rua Augusto Severo n. 38, praia da Lapa.

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 a 15 annos, para serviços leves; na rua da Carioca n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, para brincar com uma criança; na rua da Assembléa n. 9.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Jockey Club n. 168.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que afiance a sua conducta; na rua Pinheiro numero 16, Cattete, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 17 annos, que saiba cozinhar e mais serviços de casa, de uma senhora só; na rua do Rosario n. 109, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro; na rua Itapiru' n. 276.

PRECISA-SE de uma moça branca, muito limpa e carinhosa, para ajudar nos serviços de casa de um senhor viuvo, sendo pessoa boa será tratada como se fosse pessoa da familia; na rua Senador Furtado n. 81, avenida Parque, casa n. 140, bond de Andarahy Grande passa na porta.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos, á rua Regina n. 49, estação de Dr. Frontin.

25$000

ALUGA-SE, a um moço solteiro, a metade de um quarto, em casa de familia, tendo luz electrica; na avenida Valladares n. 16, rua da Relação.

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Fraga n. 40, S. Christovão.

38$000

ALUGA-SE um pavimento terreo, com uma sala, um quarto, cozinha, quintal, muita agua, nas Aguas Ferreas: a chave está na rua Schimdt Vasconcellos n. 5, sobrado, proximo do trem de ferro do Corcovado.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Santo Christo n. 261, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$ a 90$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos; na praça da Republica numero 114.

45$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com luz electrica, em casa de um casal, a pessoa só e de respeito; á rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa numero 5, avenida Annita.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua de Santa Isabel n. 75, tendo quintal e cozinha; tratam-se na venda.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Jorge Rudge n. 25, fundos; tratam-se na casa n. 4.

ALUGA-SE um bom commodo claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua S. Pedro numero 145, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

55$000

ALUGA-SE um lindo, claro e limpo aposento em casa de duas pessoas, a uma ou duas pessoas de tratamento, com direito a luz electrica, cozinha e chuveiro. Para ver e tratar á rua Senador Soares XXXV, Aldeia Campista; logar saudavel.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, tendo cozinha e quintal, a um casal sem filhos; á travessa do Lopes n. 24, avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, em casa nova e séria, somente a moços; á rua do Cattete numero 246.

70$000

ALUGAM-SE duas salas, grandes e espaçosas, tendo boa agua, privada, etc.; são independentes e dão frente para o quintal, bonds de 100 réis á porta; só se aluga a quem não tenha crianças, para mais informações, no campo de S. Christovão n. 6, proximo á rua Escobar.

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGAM-SE bons quartos, muito arejados, tendo luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE dois aposentos bem arejados, tendo luz electrica bom chuveiro e grande quintal, só a pessoas de todo o respeito, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE, a moços de tratamento, um esplendido quarto com janela e gaz; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em um predio novo em casa de um casal a outro nas mesmas condições, com serventia em toda a casa e bonds á porta; na rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista.

90$000

ALUGA-SE uma casa nova, na praia Formosa; trata-se na rua do Rezende n. 185 A, com D. Maria do Céo.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia e a outra, nas mesmas condições, com chacara, bonds á porta e em logar saudavel; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

110$000

ALUGAM-SE a pessoas serias, em casa de um casal sem filhos, dois quartos, com todas as commodidades hygienicas; avenida Valladares numero 16, rua da Relação.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa de avenida, da rua Campo Alegre n. 96; trata-se na venda da esquina da mesma rua, com Mariz e Barros. Só se aluga com fiador.

ALUGA-SE a casa da avenida Alice, rua Dr. Afonso Cavalcanti numero 147, trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, cozinha, despensa e banheiro, aluguel adiantado; para ver na rua General Severiano n. 174, casa n. 4, das 9 ás 11 horas. Botafogo.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa, á rua da Boa Vista n. 47, com porão habitavel e todas as commodidades para familia de tratamento, bond á porta.

ALUGAM-SE uma sala e quartos de frente, a moços decentes ou a casal, em casa de familia allemã; á rua Bento Lisboa n. 74 (sob.), Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Martinho n. 14, as chaves estão na rua da Igrejinha n. 48; trata-se na rua Marechal Floriano n. 15.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dé consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGAM-SE uma saleta e quarto, frente de rua, lindamente mobilados, a pessoas do commercio, perto dos banhos de mar, não tem outros inquilinos nem crianças; informa-se na rua do Cattete n. 322.

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Caldwell n. 237, trata-se no n. 233.

DIVERSOS

ALUGAM-SE commodos com pensão, fornece-se para fóra; preços razoaveis; na Pensão Allemã, Cattete n. 339.

ALUGA-SE, por 162$, uma casa, á travessa Derby Club n. 29, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo um bom porão habitavel, as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, proximo á praia, uma casa para pequena familia de tratamento.

ALUGAM-SE duas salas e quartos, juntos ou separados, em predio novo, tudo com sacadas de frente para o mar, em casa de familia, um quarto com pensão para dois por 180$; para um 120$; na rua Augusto Severo numero 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE uma casa, com ou sem mobilia; á rua Paysandu' proximo aos banhos de mar; informa-se com o Sr. Cruz, á rua Marquez de Abrantes n. 45.

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 214 sobrado, um ou dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas serias, ou familia; cozinha franceza, luz electrica e telephone.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 214, um sobrado elegantemente mobilado, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades — luz electrica, telephone.

PRECISA-SE de uma costureira, na casa A' Fortuna; na praça Onze de Junho.

VENDEM-SE ou alugam-se os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; tratam-se na rua Municipal n. 24, escriptorio.

VENDE-SE, por 28:000$, um predio solido, rendendo 450$ por mez, no centro da cidade, na freguezia do Sacramento; para ver e tratar só com o proprietario; na travessa do Rosario n. 20, com o Sr. Santos.

VENDE-SE um predio, recentemente reconstruido, construcção solida, com grande armazem e bom sobrado, em ponto commercial de grande futuro. Trata-se com Carvalho, á rua General Camara n. 363, sobrado.

VENDE-SE uma chacara, em Barbacena, pela quantia de 15:000. Possue excellente casa de vivenda e um pomar de finas videiras, frutos do Japão, etc., occupando a area de um hectare. Dista da estação de Barbacena 10 minutos. Trata-se com o Dr. Benedicto Cesar, na mesma cidade.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

COMPOSITOR — Precisa-se de bom official de bico; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

QUEREIS ganhar a vida com facilidade, aprendendo em 30 minutos uma arte delicada e de valor? Remettei sello para o folheto explicativo aos Srs. Brit e Black, rua do Rezende n. 13.

GRATIFICA-SE a quem tiver achado um cão pequeno, preto e branco (com lepra), e que attende pelo nome de Astro, que fugiu da casa n. 26 da rua Torres Homem.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Corr. 55, ladeira do Ascurra.

COLLEGIO MARIA ANTONIETA —Rua Campo Alegre n. 124—Curso livre de artes, por habil professora. Preços modicos.

FOLHETIM 3

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PROLOGO

II

Era o leito da fallecida mãi de Dagoberto.

Quando os frades acompanharam a pobre mulher á sepultura, Dagoberto poz á cabeceira daquelle leito o crucifixo que ella tivera nas mãos, no momento que o abbade lhe ministrava os ultimos sacramentos.

Em seguida, collocou ao lado do crucifixo o ramo de buxo que ella trouxera da igreja d'Ingrannes, no ultimo domingo de Ramos.

Eram decorridos cinco annos e Dagoberto conservara sempre sobre o leito da fallecida mãi aquellas piedosas reliquias.

Quando elle collocou a criança sobre o seu leito, experimentou uma impressão singular.

Um sentimento de respeito indefinivel e uma voz se lhe elevou do coração para lhe dizer que não era proprio o deital-a na sua cama.

Então, retirou d'ali o crucifixo e o ramo de buxo e foi deitar a criança sobre o leito da mãi.

Feito isto, voltou á officina para continuar na sua tarefa.

O cantico dos monges continuava a erguer-se grave e sonoro na amplidão do mosteiro, repercutido pelos echos da velha basilica, elevando-se ao céo através daquella noite silenciosa.

Dagoberto, que se levantava todas as manhãs antes de terminar o officio nocturno, conhecia perfeitamente, pela entoação das vozes, o estado mais ou menos adiantado da oração.

—Ainda tem para uma hora, murmurou elle, a pequena póde, portanto, dormir mais esse tempo.

Agarrou na corda do folle, e pozse a virar o fogo, sepultado sob a cinza pardacenta, mas quando ia para lançar mão do martello, deteve-o um singular escrupulo.

— Não, pensou elle, tanto peor para o trabalho. Não acordarei a pobre criança.

E deixou a barra de ferro no fogo, o martello junto á bigorna, e foi sentar-se á porta da rua, com os olhos voltados para a floresta que se estendia ao poente da abbadia da Côrte de Deus.

Mas então presenciou um phenomeno singular!

Do lado do occidente, um clarão avermelhado elevava-se até ao céo, por cima dos carvalhos seculares da floresta.

Isto não podia ser o raiar da aurora, e todavia o clarão augmentava extraordinariamente, e, em alguns segundos, o céo parecia todo de fogo.

—E' um incendio! pensou Dagoberto. Que será que arde? um castello, uma cabana, uma meda de trigo, uma aldeia, ou uma parte da floresta?

Infelizmente, havia algum tempo, semelhante espectaculo não era raro.

Havia falta de pão no inverno; a fome exasperara os camponezes já descontentes com os impostos cada vez mais pesados.

Os bandos de incendiarios percorriam os campos, e as catastrophes multiplicavam-se, a despeito da vigilancia das autoridades, que, no entanto, redobravam de zelo e de actividade.

Se Dagoberto duvidou, não foi por muito tempo, pois que não tardou que um ruido lugubre dominasse o cantico dos monges, e que o toque a rebate enviasse por cima das arvores da floresta os seus sons sinistros.

Dagoberto conhecia os sinos pelos sons, como conhecia as horas pelas estrellas; reconheceu pois, os sons dos que pediam soccorro.

Eram os sinos de uma aldeia situada do lado opposto da floresta, a tres leguas proximamente da abbadia, chamada Trainon.

O clarão era cada vez maior.

Dir-se-hia que um sol gigantesco allumiava o horizonte.

Ao mesmo tempo tambem tocavam a rebate outros sinos, os de Fay e de Loury, provavelmente.

Estes lugubres sons chegaram sem duvida a fazer estremecer as vidraças da abbadia e a perturbar os monges na oração, pois que subitamente os canticos cessaram.

—Os frades vão acudir ao incendio, pensou Dagoberto, o qual sem duvida, já lá estaria, a não ser o juramento que fizera ao cavalleiro de velar pela pequenita.

Com effeito, momentos depois abriram-se de par em par as portas do convento.

O abbade, paramentado de sobrepeliz, foi o primeiro a apparecer.

Seguiu-se-lhe uma centena de frades enfileirados a dois e dois, na melhor ordem.

Todos traziam uma corda á cintura, e na mão um balde para tirar agua.

Não era a primeira vez que os frades levavam soccorros aos incendios, e havia um anno que elles tinham deixado mais de vinte vezes o mosteiro por motivo identico.

. . . .

A criança proseguia no seu tranquillo somno.

III

O prior-abbade do mosteiro, era um frade de estatura elevada, hombros largos, barba grisalha, mas com olhar cheio de mocidade e de energia: chamava-se D. Jeronymo.

Naquella época, os conventos assemelhavam-se um pouco com os regimentos que tinham dois chefes, um de direito e outro de facto.

O coronel costumava ser um alto personagem que comprara a patente, e deixava o commando e a administração do regimento a cargo do tenente-coronel, official que tentava fortuna.

Assim, no convento havia um chefe de facto, que era o prior, saido das phalanges dos frades e elevado pelo seu merecimento, e um abbade, geralmente filho segundo de familia de elevada jerarchia e que ás vezes nem punha os pés no mosteiro.

D. Jeronymo era um frade de fortuna.

A sua energia e prudencia tornaram-o desde logo notavel, e em poucos annos de simples frade que era, foi elevado á dignidade de prior.

Quanto ao abbade titular, nunca ninguem ali o vira.

D. Jeronymo não era velho na carreira monastica. Havia apenas quinze annos que tomara o habito. A sua entrada no convento era uma historia mysteriosa.

Numa noite de dezembro, em que chovia torrencialmente, e fazia um frio de rachar, dois cavalleiros, depois de terem por largo tempo galopado na floresta, pararam á porta do convento.

Um estava vestido como um gentil homem; o outro, apesar de não trazer libré, parecia ser criado ou, antes valido, porquanto o primeiro, apeando-se estendeu-lhe affectuosamente a mão, e disse-lhe:

—Adeus, meu velho Matheus, adeus para sempre... não te esqueças... eu rezarei por ti...

O companheiro respondeu-lhe com um soluço, e agarrando a mão que o amo lhe estendera, cobriu-a de beijos e lagrimas.

—Não, não, dizia elle, é impossivel que o senhor deixe o mundo, sendo rico, nobre, amado e querido...

—Assim é preciso, disse o cavalleiro. Adeus!...

E, com gesto imperioso, impoz silencio ao criado que, em vão, procurava no seu pobre e simples cerebro e no coração alguma palavra eloquente, que actuasse no espirito do amo, e o demovesse daquella resolução.

—Adeus! repetiu elle, adeus... e retira-te.

O criado, debulhado em lagrimas, tomou a redea do cavallo do amo e retirou-se a passo, voltando de vez em quando a cabeça, e olhando para aquelle homem, que se conservava immovel, exposto á chuva, á porta do mosteiro, daquelle sepulchro de vivos, de onde não devia sair senão morto.

O amo esperou que o criado e os cavallos desapparecessem na orla do bosque, que circumdava os terrenos do convento.

Em seguida, bateu á porta da Abbadia da Côrte de Deus.

No dia immediato, os frades tinham mais um confrade que, segundo as regras, começou a noviciado pelos serviços mais rudes e grosseiros.

Dez annos depois, D. Jeronymo, que não era outro senão o cavalleiro mysterioso, foi elevado á primeira graduação do mosteiro.

Qual era o seu verdadeiro nome? Ninguem o sabia.

Que tempestade de coração, que fatalidade forçara este homem na pujança da mocidade a refugiar-se na vida monastica?

Ninguem o podia dizer.

O que, porém, se affirmava por toda a parte naquelle circuito de dez leguas, por onde se estendiam os dominios conventuaes, é que jámais o mosteiro fôra tão sabiamente administrado, tão severamente disciplinado, e que D. Jeronymo era um homem justo e bom.

Os vassalos da abbadia já não eram opprimidos com as contribuições de serviço e de generos; não se açoutava já o pobre diabo que matava uma lebre ou um cabrito montez; não se encontrava um unico frade embriagado por baixo das grandes arvores da floresta sem receio de máos encontros.

Quando se manifestava algum incendio, via-se uma coisa inaudita.

Os frades, dirigidos pelo seu chefe, lá iam prestar soccorros, abandonando o trabalho e as orações.

Depois, como o habito faz tudo, tornou-se coisa natural, sempre que se incendiava uma herdade ou uma meda de palha, que todo o convento fosse auxiliar a extincção do incendio.

Se isto não admirava a gente dos campos vizinhos, muito menos admirava o ferreiro Dagoberto, que morava defronte da abbadia.

Comtudo, o bom do rapaz não pôde esquivar-se a um gesto de máo humor.

—Está bonito! disse elle, quando me desempenharei da promessa que fiz ao cavalleiro, entregando a pequena a D. Jeronymo, visto que, neste momento, não tenho meio de lhe falar?

Ao mesmo tempo que fazia esta reflexão, Dagoberto resolveu apagar a forja e fechar a porta, afim de ir tambem prestar auxilio no incendio.

Mas quando viu desfilar o ultimo frade, em vez de sair de casa, dirigiu-se ao primeiro andar.

O dia havia aclarado, e os reflexos matutinos entravam pela janela, que dava para o nascente. (*Continúa.*)

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES — EM — PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

PREDIO GRANDE

Precisa-se de um grande edificio para a installação da Inspectoria Federal das Estradas, no centro da cidade. Informações á rua do Ouvidor numero 93, sobrado.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hotéis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

BREVEMENTE

GRANDE REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA DE LAVAGEM DE ROUPA!

ETILINA

Lava, branqueia e desinfecta a roupa em meia hora, sem sabão, sem esfregar e sem bater.

A roupa lavada com esse producto privilegiado póde ser secca á sombra ou ao sol sem necessidade de coradouro.

Os tecidos por mais finos que sejam não se estragam.

Grande economia de trabalho, de tempo e de dinheiro.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 154
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter privilegios de invenção no Brazil e no estrangeiro

FERREIRA SERPA & C. participam a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da QUITANDA n. 89.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRASIL (?)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

EMULSÃO

de oleo de bacalhau

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

DE ABREU SOBRINHO

LAPA 6 e HOSPICIO 9

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição do sua distincta clientela grande variedade de artigos em SALDO, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

SEM DOR!

Obturações e extracções de DENTES sem dor absolutamente

O Dr. Drossner annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno, que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema, applicado ás obturações e extracções de dentes, faz desapparecer toda e qualquer dor. Alem do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao Dr. A. Drossner Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

Leilão de penhores

17 de janeiro de 1913

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C

SUCCESSORES

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO
CARDUS BENEDICTUS
CURA
DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, GRIPPE, TOSSES REBELDES, ETC

CLUB DE JOIAS
com seis sorteios
79 RUA DOS ANDRADAS 79

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 15 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

FUNCÇÃO DE GALA

Grandioso festival artistico em beneficio e despedida da sympathica artista

ANDRÉE ALBERT

com o gracioso concurso de YETTE DAREZ, diction gaie; ROBERTO FERONI, cantor italiano, e da banda policial.

ULTIMOS DIAS DO FAMOSO AEROPLANO DOS IRMÃOS LUCARNO!

THE MA-JANS Barristas comicos

MR. MONTES Saltador comico

E. LONOR and BERTE Equilibristas sobre arame.

THE 5 B U ÓS

SEXTA-FEIRA, 17 do corrente — Quatro importantes estréas.

Preços do costume

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE — Quarta-feira, 15 de janeiro de 1913 — HOJE

Grandioso espectaculo de attracções com o concurso da valorosa troupe de 56 ARTISTAS DE GRANDE CAFÉ CONCERT 56

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

DOS ARTISTAS

FATTORINI CAROLI — Duettistas lyricos italianos

PAQUITA MONTES — Cantora e bailarina hespanhola

LOS COLOMBETTI — Afamados cyclistas

CESAR and ALFRED — Acrobatas de força

5ª representação da pantomima em um acto de Mr. Rene Rival intitulada

PIERROT PEINTRE ET SON MODELE

Amanhã, quinta-feira — Sensacional e emocionante prova de tiro cego pelos afamados artistas Harris e Prestina.

Segunda-feira, 27 — Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita Delia Rodrigues.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje — Quarta-feira, 15 de janeiro de 1913 — Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas, vaudevilles e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite — Subirá á scena a fantasia em tres actos

TODOS COMEM

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

MUSICA DELICIOSA!

A marcha dos legumes! — O desfilar dos feijões! — O tango da feijoada!

DESLUMBRANTE APOTHEOSE! Espirito fino!

Extraordinario successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho E TODA A COMPANHIA

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — TODOS COMEM — AMANHÃ E TODAS AS NOITES

A SEGUIR — DENGO, DENGO! Revista carnavalesca. Depois A VIUVA DA ALEGRIA, parodia á celebre VIUVA ALEGRE. Quarta-feira, 22 do corrente—Recita do 1º actor com o ALFREDO SILVA—Forrobodó.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo). Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE Quarta-feira, 15 de janeiro de 1913 HOJE

Triumpho! Triumpho! Triumpho!

Grandioso festival do MEIO CENTENARIO da revuette de Cinira Polonio

NAS ZONAS

3 sessões — A's 7.30, 9 e 10.30 — 3 sessões

No 2º acto, na redacção da «Noite» GRANDE CONCURSO DE BELLEZA entre actrizes e coristas. As tres mais votadas pelos artistas: Campos, Silveira e Canedo.

No 3º acto O CÉGO, com as suas canções, pelo actor Coimbra.

Dia 17 — Beneficio da actriz Mercedes Villa: O PRINCIPE CASTO.

O theatro acha-se guarnecido inteiramente, abrilhantando uma banda de musica.

THEATRO S. PEDRO

Direcção: JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

Numeros novos

Pelos duetistas OS GERALDOS

Na revista carnavalesca de CARLOS BITTENCOURT, musica de LUIZ MOREIRA

FANDANGUASSU'

Os Politicos, os Tenentes, os Fenianos e os Democraticos!

Brilhante apresentação dos clubs carnavalescos!

O SUCCESSO DA EPOCA!

O RECORD DAS ENCHENTES!

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS!

AMANHÃ — As 7 3|4 e 9 3|4 Fandanguassú.

EM ENSAIOS: O vaudeville (genero livre) —A virtuosa...

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

GRANDE NOVIDADE

FESTIVAL ARTISTICO DO ACTOR OLYMPIO NOGUEIRA

Primeira representação da burleta de costumes nacionaes, em tres actos e seis quadros, original de VICTORINO DE TOLEDO, musica de NICOLINO MILANO

A FAMILIA PANCADA

DISTRIBUIÇÃO — Escrivão, Balbino Mattos, Olympio Nogueira; Lucio Pancada, Eduardo Vieira; Fagundes da Purificação, João de Deus; Adrião d'Almeida, Raul Soares; Fortuna dos Reis, Mattos; Simplicio Pimenta, Salles; Commendador X, Thomé, Lino; Dr. Leão Rufino, Salles; Sá (marido cego) João Sapateiro, Eduardo de Carvalho; agente, Mario Brandão; 1º passageiro, 2º dito, Sophia Guerreiro; Leonor (cocote), Zazá; Lucia, Elvira Mendes; Lucilia, Tina Valle; Mascotte, Marcosa, Gaby Martins; Pelintra (garoto das loterias), Miloca, Maria Amelia; Quitéria, Augusta Cardoso; Branca, Constancia Silva; Carlota, Sophia Guerreiro; Luló, Judith Bastos; A lavadeira, T. Valle; Lili, Emilia Silva; Luiza, G. Rocha.

Convidados, policias, passageiros das barcas de Nitheroy, passeiantes, etc.

Uma banda de musica, cedida gentilmente pelo Exmo. Sr. coronel J. da Silva Pessoa, abrilhantará este festival.

Preços de cinema—Entradas permanentes

Amanhã—3ª e 4ª representações da Familia Pancada. A seguir, a revista—VOCE ME CONHECE?...

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 15 de janeiro de 1913 — HOJE

Grandiosa funcção extraordinaria!!

Successo das novas estréas!!

Sensacional encontro de box!!

Desafio de 1:000$ entre os campeões de box MURRAY e SMITH

BROWN and KENNEDY Applaudidos originaes bailarinos e cançonetistas inglezes SUCCESSO!

RODRIGUES PEREIRA Extraordinario fakir portuguez NOVIDADE!

Sendo o espectaculo extenso a LUCTA DE BOX principiará ás 8 horas em ponto.

Terminará a segunda parte do espectaculo com a representação do applaudido drama OS FILHOS DE LEANDRA

QUINTA-FEIRA—Estréa dos afamados LES ROSALES.

Estão em ensaios as seguintes peças: Aguenta—Conselho de meu tio—Isto é da vida—Só na pioneta.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE = ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO = HOJE

HOJE — Somente — HOJE

DO CAMPO A CIDADE

Grande drama realista, com 1.000 metros, em duas partes. O contraste da vida simples dos campos, com a vida tumultuaria na cidade.

O CAVALLEIRO DAS NEVES

Maravilhosa obra fantastica de grandiosa encenação. Riquissimo, de Meliés.

O MENINO DO SARGENTO

Grande e sensacional drama americano, com 1.000 metros, em duas partes. Episodio épico do tempo da colonização dos Estados Unidos, adaptado a um romance de amor e de soffrimento.

AS DUAS RIVAES

Surprehendente comedia dramatica do inexcedivel fabricante Gaumont.

Como extra na matinée

TERRIVEL BURLA DO DESTINO

Intenso drama da vida de saltimbancos.

AMANHÃ—A Viuva Alegre, A Rainha do Sabá, Max Linder e Sob as garras???

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Grande companhia Italiana de Operetas Scognamiglio-Caramba. Director da orchestra V. Bellezza

3 Ultimos espectaculos 3

HOJE — HOJE

Quarta-feira, 15 do corrente

6ª e ultima recita de assignatura

1ª representação da opereta em tres actos, de grande successo, musica do maestro Franz Lehar

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Angela Didier — Maria Ivanisi

Tomam parte os principaes artistas da companhia e o grande corpo de côros.

Encenação completamente nova de Caramba e Rovescalli

ULTIMA SEMANA — ULTIMA SEMANA

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já á venda no "Jornal do Brazil".

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CENTRO DA ELITE CARIOCA — **CINEMA OUVIDOR** — O mais frequentado nas matinées

127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE — 2.000 metros — O maior successo cinematographico — Offerecido á laboriosa colonia italiana — HOJE

A TOMADA DE ZUARA (TRES PARTES)

Importante film do natural, que nos dá com fidelidade impeccavel a tomada de Zuara pelos italianos, film esse verdadeiro, posado nos proprios sitios em que se vê no accesso da lucta, a heroicidade do soldado italiano, que intemerato se bate, até á morte. Entretanto, a victoria vem-lhe enflorar o pavilhão tricolor a cujo amor devotado batalham legiões de bravos.

PRIMEIRA PARTE

A saida do "Sardenha" — Limpeza a bordo.

Manobras de saida.

A equipagem espiando a manobra.

A ancora é presa.

E' noite. Os navios passam para Zuara.

A impetuosidade das ondas.

Avistando as novas terras de conquista.

Os couraçados tomando posição, reparam-se as munições.

Os transportes cheios de soldados, fundeam perto dos couraçados.

A bordo de uma torpedeira.

Os officiaes italianos vão ao "Re Umberto", para receber as ultimas instrucções.

O navio almirante dá o signal: "Preparai-vos para desembarcar".

Os marinheiros tomam logar nos barcos.

Falam os canhões.

SEGUNDA PARTE

O desembarque effectua-se com ordem e tranquillidade.

Tropas, munições e rancho.

Os marinheiros avançando.

No oasis, a bandeira italiana levantada.

A bordo do "Sardenha".

Os hurrahs!

A acção em terra.

TERCEIRA PARTE

Aproximando-se do oasis.

A artilheria em acção.

Preparando-se para o assalto á bayoneta.

As portas da cidade são abertas.

Os "Ascaris" italianos encontram os marinheiros.

Os generaes Tassoni e Garioni.

Os marinheiros voltam para bordo.

UM SONHO (DUAS PARTES)

Um sonho que na realidade encontra a existencia, mas que se desfaz á infamia de uma carta anonyma! Um coração amante de mulher que se vê abandonada por quem idolatra, ante a traição de um rival occulto! Na loucura e no suicidio acham Valentina e Roberto o lenitivo supremo para os seus corações amorosos e infelizes.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas — Rua de S. José 67.